ANNO XLVII. NUMERO 206 — DOMINGO 10 DE SETEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados ... 6$000
Por seis ditos idem ... 12$000
Por um anno idem ... 24$000
Cada numero avulso ... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados ... 6$750
Por seis ditos idem ... 13$500
Por nove ditos idem ... 20$250
Por um anno idem ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justis Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

INTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

RIO DE JANEIRO.

CÔRTE, 1º DE SETEMBRO DE 1871.

Como a sahida do *S. Jacintho* ficou transferida para hoje ao meio dia, posso escrever-lhe algumas linhas, para noticiar-lhe o que ha occorrido depois da partida do vapor americano.

No dia 28 foi finalmente encerrada a 3ª discussão da proposta sobre o estado servil. A votação foi nominal, tendo o governo sessenta e um votos contra trinta e cinco da opposição.

No dia 29, tendo sido approvada a redacção, seguiu a proposta para o senado, onde, á requerimento do Sr. Frederico de Almeida, foi nomeada uma commissão especial, que ficou composta dos Srs. S. Vicente Souza Franco, Paranaguá, Sapucahy e Barros Barreto, para dar parecer sobre a materia. Hontem foi apresentado esse parecer, que verá nos jornaes, tendo sido relator o Sr. Souza Franco, o qual entende, que a materia já se acha muito debatida e deve entrar quanto antes em discussão. O Sr. Abaeté deu-a para ordem do dia 4, e é muito provavel que ainda na presente sessão possa ser alli adoptada, e tenhamos neste anno a tão debatida lei da emancipação.

Consta que os liberaes, tendo-se reunido em casa do Sr. Nabuco, resolveram não embaraçar, e antes auxiliar a passagem da proposta. Parece que o Sr. Zacharias foi de opinião que se discutisse com alguma largueza; mas foi vencido, resolvendo-se que somente fallasse o mesmo Sr. Nabuco, como orgão da opposição liberal, para declarar que, com quanto a medida apresentada pelo governo não satisfizesse completamente nos seus detalhes, contém a idéa capital, que faz parte do programma liberal, e por isso elle e os seus a aceitam.

Dizem que o Sr. Silveira Lobo pensa de modo diverso, e por isso naturalmente se collocará ao lado dos Srs. Itaborahy, Muritiba e Tres Barras, para combater a proposta. Seja como fôr, o facto é que ainda quando os liberaes votassem contra o governo, este teria sempre uma grande maioria no senado para fazer passar a proposta, e é esta precisamente a razão porque aquelles não procuram pôr-lhe embaraços. Se podessem, fa-lo-iam, pouco se importando com a coherencia..... Disto ninguem duvida.

No mesmo senado discute-se a resolução prorogando o orçamento. Rompeu o debate o Sr. Zacharias, que fallou sobre tudo, occupando a sessão inteira. No dia seguinte, respondeu-lhe o Sr. Rio Branco, que tambem teve necessidade de esgotar a hora. Hontem fallou o Sr. Itaborahy, mas guardou as devidas fórmas. Procurou justificar-se e explicar os motivos por que o 16 de julho tambem recorreu ao mesmo expediente de prorogação do orçamento.

Na segunda parte da ordem do dia continúa-se a discutir o projecto sobre promoções na armada.

Na camara dos deputados, depois do aturado trabalho que custou a passagem da proposta, tem havido dous dias de sueto, ante hontem e hontem; e todavia acha-se alli na ordem do dia um projecto do Sr. Duarte de Azevedo, ministro da marinha, augmentando o soldo dos officiaes e praças do exercito e marinha, e os vencimentos dos empregados de fazenda.

Com quanto a sessão actual tenha sido prorogada até 15 do corrente, não é provavel que haja casa regularmente, de modo que aquella medida possa ser devidamente considerada e votada em tres discussões, tanto mais quanto o Sr. Rodrigo Silva apresentou um extenso voto em separado, querendo ir além do pensamento do governo, no que toca ao exercito, e um outro membro da commissão de marinha e guerra assignou o parecer, com a declaração de que no correr da discussão apresentaria emendas.

Na vespera do encerramento da discussão da proposta pronunciou o Sr. Perdigão Malheiros mais um discurso que deve ter sido muito notavel, pois que terminou as oito horas da noute.

No dia em que se approvou a redacção do proposta, justificou o Sr. Ferreira Vianna um projecto que incompatibilisa os deputados de aceitarem empregos e honras do governo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE SETEMBRO DE 1871.

Noticias da Europa.

Amanheceu hontem fundeado no lamarão o vapor francez *Gironde*, trazendo datas: de Hamburgo 20, de Londres 21, de Paris 23 e de Lisboa 27 de agosto.

Eis o que colhemos de cartas e jornaes.

FRANÇA.

O marquez de Chasseloup-Laubat apresentou na assembléa nacional o parecer da commissão nomeada para examinar o projecto do recrutamento, o qual foi acolhido com grande enthusiasmo, e interrompida a leitura do projecto de lei com numerosos signaes de approvação. O projecto contem dous pontos mais essenciaes — o serviço militar obrigatorio, e a suppressão da guarda nacional.

O projecto é concebido nestes termos:

« Art. 1.º Todo o francez é obrigado ao serviço militar pessoal. (Muito bem!)

« Art. 2.º Nas tropas francezas não ha premio em dinheiro, nem pagamento algum pelo alistamento. (Muito bem! Muito bem!)

« Art. 3.º Todo francez que não seja declarado inhabil para o serviço militar, póde ser chamado desde a idade de vinte annos até á de quarenta, para fazer parte do exercito activo e das reservas, na forma que a lei determinar.

« Art. 4.º Supprime-se a substituição. (Viva adhesão.)

« As dispensas do serviço dentro das condições especificadas pela lei não se concederão a titulo de isenção definitiva.

« Art. 5.º Os homens que estejam em armas não tomarão parte em nenhuma votação. (Bravo! Signaes de approvação.)

« Art. 6.º Todo o corpo armado fica submettido ás leis militares, forma parte do exercito e depende do ministerio da guerra ou da marinha.

« A guarda nacional será supprimida. (Bravos e applausos na direita e no centro.) »

O general Chanzy, leu o seu parecer sobre a dissolução da guarda nacional, em nome da commissão da reorganisação do exercito; disse que o serviço militar obrigatorio, torna inutil a guarda nacional; que a commissão tivera muito em conta o caracter revolucionario, e perturbador da guarda nacional que não tem cessado de causar conflictos; que a commissão está convencida que a opinião publica longe de se oppor á dissolução da guarda nacional, a reclama imperiosamente, que a guarda nacional não presta em quasi toda a França o menor serviço util, e que quando se trata de deffender a ordem se não póde contar com ella, e por isso era inutil esperar pela completa reorganisação do exercito antes de dissolver a guarda nacional.

O general Chanzy terminou o seu relatorio com estas palavras frisantes:

« Propomo-vos primeiro uma lei que priva os soldados do direito de votar, e em seguida outra lei que priva os eleitores de usar espingardas. »

A esquerda, como era natural interrompeu diversas vezes a leitura do relatorio, mas os de mais grupos da assembléa nacional, constituindo uma maioria respeitavel applaudiram freneticamente.

O Sr. Thiers tem-se sempre opposto ao projecto da dissolução immediata da guarda nacional. Na sessão de 24 foi adoptada por grande maioria a emenda feita pelo general Ducrot, que a guarda nacional seja dissolvida em todas as communas, mas gradualmente e com a menor demora possivel.

Não temos pormenores desta sessão, mas pelo que vemos dos telegrammas foi violenta, offerecendo o Sr. Thiers resignar os seus poderes nas mãos da assembléa nacional. Reina, por tanto, grande agitação nas regiões governamentaes; o Sr. Thiers tem todavia continuado no exercicio das suas funcções.

O levantamento do estado de sitio, nos departamentos em que ainda esta em vigor, só terá lugar depois do desarmamento da guarda nacional.

Diz a *Patrie* que o Sr. Jules Simon resolveu finalmente dar a sua demissão, que será acceita pelo Sr. Thiers.

— A commissão nomeada para dar o seu parecer sobre a prolongação dos poderes do chefe do poder executivo o Sr. Thiers, elegeu para seu presidente o Sr. Benvit de Azy e tem trabalhado com actividade de que com toda a brevidade ia apresentar os seus trabalhos para serem discutidos pela assembléa nacional.

A proposta do Sr. Ridet, é para que o Sr. Thiers exerça por mais tres annos, com o titulo de presidente da republica, os poderes anteriormente conferidos pela assembléa; que no caso de se dissolver a assembléa estes poderes não durem se não até se constituir a nova, a quem pertencerá resolver acerca do poder executivo; que ao presidente da republica pertence promulgar as leis, assegurar e fiscalisar a execução d'ellas, mandar pelos seus ministros apresentar os projectos á assembléa nacional, receber os embaixadores acreditados junto d'elle, residir onde estiver a assembléa, e a custa da republica com a dotação determinada no orçamento, presidir ao conselho de ministros que elle nomeia e demitte, e designar em conselho o vice-presidente que em caso de ausencia ou de impedimento o substituirá.

Os agentes diplomaticos, os commandantes dos exercitos de mar e de terra, e todos os magistrados e funccionarios superiores serão nomeados em conselho de ministros.

Todos os actos do poder executivo devem ser referendados por um ministro. Os ministros são responsaveis perante a assembléa.

Esta proposta transforma o chefe do poder executivo em monarcha constitucional sem corôa e com o titulo de presidente da republica.

E' a republica cercada de instituições monarchicas, como ha tempos dizia o Sr. Thiers que estava cercada de principes.

Esta proposta tem encontrado opposição, pois, entende a maioria que prejudica as questões constitucionaes e firma definitivamente, por um modo indirecto, e segundo a expressão do Sr. Dampierre, *perfido* a republica.

Entendem muitos tambem que privar o Sr. Thiers de fallar na assembléa é um mao serviço ao paiz, por isso que nas questões mais difficeis, nas maiores explosões da politica, sempre a voz do Sr. Thiers tem conseguido, em nome dos interesses da França e pela unica força do bom senso, fazer com que prevalecesse o melhor alvitre.

Os trabalhos da commissão tem sido secretos, e não são conhecidos do publico, sabe-se todavia que se tem chegado a um accordo, e que nos ultimos dias de agosto ou principio de setembro, serão apresentados os trabalhos da commissão para serem submettidos á discussão da assembléa nacional.

— O Sr. Prévenenc apresentou á assembléa uma proposta para serem autorisados os conselhos geraes dos departamentos a reunirem-se e formarem uma assembléa nacional, quando esta estiver impedida de funccionar por qualquer revolução ou golpe de estado Deste modo nunca haverá dictadura; os conselhos geraes serão os substitutos do parlamento.

Esta proposta tem encontrado adhesões e sympathias. Julga-se que será admittida á discussão.

Na assembléa resolveu-se contra a opinião dos extraliberaes que fazem gratuitas as funcções dos conselhos municipaes e que só se lhes abonasse as despezas de viagem.

Foi eleito presidente da assembléa nacional o Sr. Goroy por 461 votos entre 468.

— Continúa o julgamento dos homens implicados nos crimes da communa.

Ao Daily N ws parece que elles não são culpados senão de actos politicos. A *Fortnightly Review* diz que são fabulas exageradas os crimes da communa.

O *Times* aconselha clemencia ao governo francez, na execução das sentenças do conselho de guerra.

— Chegou a Paris o barão de Armin; por causa das negociações do pagamento da indemnisação e evacuação dos quatro departamentos e arredores de Paris.

Continúa a esperar-se que a evacuação se realisara no fim do mez de agosto.

— Não se confirma a demissão do duque de Broglie de ministro francez em Londres.

— Em Argel os revoltosos teem sido battidos mas a insurreição ainda não cessou. Os arabes estão persuadidos que a França é feudataria da Allemanha, e portanto não ha forças que os subjugue. Os francezes tratam de os desenganar a ferro e fogo.

INGLATERRA.

No dia 21 foi prorogado o parlamento inglez. No discurso de encerramento diz a rainha que se congratulava porque as mudanças recentes no continente não tivessem alterado as relações amigaveis da Inglaterra com as mais potencias estrangeiras. Referindo-se á questão do Mar-Negro disse que a decisão unanime das potencias havia de assegurar a tranquillidade e a prosperidade do Oriente; accrescenta mais que vê com grande satisfação as relações da Inglaterra com a America que o governo está desejoso de assumir ás vontades da França relativamente ás alterações nas clausulas do tratado de commercio com aquella nação; e que tem grandes esperanças na moderna actividade do commercio e na abundancia das colheitas.

— E' delicada a saúde da rainha. O calor das reuniões em qualquer sala incommoda-a e causa-lhe insommias e dores de cabeça.

Os medicos entendem que S. M. tendo hoje 53 annos não póde ter o vigor da mocidade, e deve evitar quanto possa agita-la e por isso a aconselham a viver retirada da vida politica, no seu palacio de recreio em Balmoral na Escocia.

Por outro lado a opinião publica em Inglaterra, e a imprensa ingleza, reclamam a presença da soberana nas grandes ceremonias nacionaes. O governo attendendo ás reclamações geraes, e vendo os inconvenientes que poderiam resultar do desprezo dessa justa reclamação aconselham a rainha Victoria a que faça um esforço, reprimindo os seus sentimentos particulares e volte á vida publica de que ha tanto tempo se acha affastada.

Na camara dos communs sir John Gray pedia um inquirito a respeito do procedimento da policia no *meeting* de Phoenix Pask em Dublin, e foi apoiado pelo Sr. Smyth que era o presidente do *meeting*.

Asseveram ambos que a policia havia praticado excessos, e que o governador violara as leis e a constituição. Gladstone propoz que se regeitasse a moção, deixando o negocio entregue aos tribunaes, onde se acha affecto.

O governo, porém, entende que não houve excessos por parte da autoridade.

Depois de grande discussão a moção de censura foi regeitado por 75 votos contra 23.

Celebrou-se em Hyde-Park no dia 13 um *meeting* para protestar contra a prohibição do *meeting* de Dublin. Houve discursos violentos contra o governo, mas o publico não lhes deu signaes de sympathias.

No dia 14 houve em Birminghiam uma reunião publica para manifestar as sympathias dos que se achavam reunidos para com os nacionalistas de Dublin, atacados pela policia de *Phoenix-Park*. O *meeting* resolveu protestar contra o procedimento da policia de Dublin e pedir ao governo que proceda ás averiguações necessarias afim de castigar os culpados; affirmaram tambem naquella reunião que os irlandezes deviam gosar dos mesmos direitos que os seus irmãos inglezes no que diz respeito á reuniões publicas.

O *meeting* verificou-se na melhor ordem.

— O governo inglez não quer augmentar as despezas militares. Na camara dos communs foi proposta uma moção de censura ao governo por não ter realisado o campo de manobras em Berk.

— O bill eleitoral teve a primeira leitura na camara dos lords. Por essa occasião o conde de Shaftesbury annunciou que proporia a rejeição na segunda leitura.

Na segunda leitura depois de acalorada discussão, o bill approvado na camara dos communs foi rejeitado pelos lords por 97 votos contra 48

— Diz-se que durante as ferias parlamentares, se celebrarão nas principaes cidades de Inglaterra reuniões publicas afim de pedirem uma melhor distribuição do poder eleitoral.

— Publicou-se o relatorio das commissões das alfandegas em que se lê que da França foram mandados para Inglaterra porção enorme de ouro, prata e joias, postas em segurança pelos donos para não serem roubados por insurgentes ou invasores.

— Chegou a Dublin a deputação franceza precidida pelo conde de Flavigny e destinada agradecer os soccorros mandados da Irlanda á França.

No banquete que deram á deputação o brinde á rainha Victoria foi recebido com assobios, acto pouco delicado para com estrangeiros que recebiam!.....

O vice-rei vai dar um banquete á deputação.

— Tem causado grande sensação em Inglaterra os frequentes naufragios de navios da marinha de guerra britannica. São attribuidos ou á erros de construcção, ou á erros da arte da navegação.

A tripolação do *Agincourt* foi processada e condemnada. O commandante que era o capitão Beamish e o tenente Bell foram severamente reprehendidos na sentença.

O almirantado suspendeu das suas funcções o almirante Wellesley, commandante do *Minotaur*, o capitão do *Agincourt*, e reprehendeu asperamente os commandantes do *Warrior* e do *Northumberlan*.

— Os *schoolboards* de Oxford e de Birmingham estabeleceram nos seus districtos a instrucção obrigatoria; a lei dá-lhes essa faculdade.

— O governo americano já nomeou o seu arbitro para a questão do *Alabama* e Mr. Adams.

— Uma circular da junta da associação internacional de Londres annuncia que a Inglaterra recusa a extradicção dos refugiados da communa considerando, como réos de crimes politicos.

— O *Imparcial* de Madrid publicou um artigo notavel sobre as deliberações que se attribuem ao conselho federal da *Internacional*. Exprime-se nestes termos:

« Noticias particulares que recebemos de Londres dão conta da grande junta celebrada em Londres pelo conselho federal da *Internacional*. Assistiram áquella junta Felix Piat, Bergeret e outros membros da communa de Paris. Discutiram-se os meios de plantar o organismo social que defende a communa e de destruir todos os obstaculos que se opponham á realisação de seus principios.

Em consequencia deste precedente, parece que se resolveu fazer desapparecer todos os obstaculos que, segundo os internacionalistas, se oppõem aos seus planos; consideram como taes o Sr. Thiers e os reis da Belgica, Italia, Hespanha e Portugal, cujo assassinato ficou *ipso facto* decidido.

Não fica aqui: como a *Internacional* declarou guerra de morte a todos os monumentos publicos, resolveu-se ordenar a todas as regiões do mundo que incendeiem todos os monumentos.

Para obrigar os operarios de todas as nações a antrarem para a *Internacional* e em tomar parte na guerra social contra a propriedade, o capital e a familia, julgou-se conveniente mandar incendiar todas as fabricas e mais estabelecimentos industriaes.

Dizem-nos tambem que o governo inglez, seguindo a politica proclamada recentemente nas camaras, não deu importancia aos delirios destes demagogos ferozes. »

SUISSA.

Dizem da Suissa que a municipalidade do cantão de Saint-Gall resolvera expulsar do seu territorio todo o operario estrangeiro que fôr membro da *Internacional*.

— Dizem os telegrammas de Genebra que achando-se naquella cidade o imperador Napoleão, fôra objecto de uma demonstração popular hostil e selvatica, sendo apupado aos gritos de —*«A' agua o homem que vendeu a França.»*—Refugiando-se a victima n'um hotel, fôra este cercado pela população, que por algumas horas o esteve apupando.

Soube-se depois que a victima desta perseguição, era um honesto burgo-mestre de um dos cantões visinhos que tinha a infelicidade de se parecer com o imperador dos francezes.

Este facto escandaloso, a apupada a Victor Hugo em Bruxelles e os recentes factos da communa de Paris, mostram o adiantamento e moralisação das classes populares, nos principaes centros da civilisação européa. A Suissa, a Belgica e a França.

— O governo francez deu cinco milhões de francos ao governo suisso, e em cada 15 dias lhe dará um milhão até prefazer a importancia das despezas do exercito de Bourbaki.

O material de guerra que servia de penhor, vai ser entregue aos francezes.

ITALIA E ROMA.

O santo padre dirigio uma encyclica a todos os bispos do orbe catholico, agradecendo-lhes os serviços prestados á santa Sé e pedindo-lhes as suas orações.

— O pontifice escreveu ao Marquez Cavalette presidente da commissão que deseja offerecer a sua santidade um throno de ouro, e o cognome de *Grande* recusando o titulo com que o queriam honrar, e pedindo-lhe que o dinheiro da subscripção, em lugar de ser applicado á compra de um throno de ouro, fosse destinado a livrar do serviço militar os seminaristas.

— Diz o *Jornal de Roma* que no Vaticano se prepara um projecto, segundo o qual o papa, successor de Pio IX, será eleito pelo suffragio universal, nos seguintes termos:

« Uma vez declarada vaga a sede pontifical, em « cada uma das parochias se abi ha um registro « para que votem os fieis; Os que souberem ler « e escrever, assignando, e os que o não souberem « pondo uma cruz.

« Conceder-se-ha um mez de prazo para esta « votação; os registos serão entregues aos bispos « e arcebispos, os quaes tratarão de os enviar ao « conclave, para este proceder ao escrutinio. »

— Muitos fieis illuminaram como de costume as suas habitações no dia 15 de agosto, em honra da Assumpção da Virgem. Ninguem perturbou esta demonstração religiosa.

— Desmentida a noticia de uma nota do [illegible] acerca das relações entre o governo italiano e a Santa Sé.

Os jornaes allemães publicam a nota confidencial que o barão de Aunin, embaixador do imperio allemão em Roma dirigio ao cardeal Antonelli e em que manifesta terminantemente que o decreto da promulgação da infallibilidade do papa ha de occasionar transtornos nas relações dos poderes temporaes e ecclesiasticos.

« Taes decretos, diz o barão de Aunin longe de « serem uma vaga ameaça para o futuro parecem « antes dirigidos para restabelecer e revestir de « uma nova sancção dogmatica a disposição papal « bem conhecida (*bulla de Bonifacio VIII*) que « sempre foi disputada pela sociedade civil em « todos os tempos e paizes. Proclamar agora estes « principios da cadeira papal e sustenta-los por « todos os meios da persuasão que a igreja tem « em seu poder, receamos que tenha complicações « em todas as relações entre a igreja e o estado, e « produza crises cuja verdadeira importancia não « póde apreciar bem apezar da sua tradicional sa- « bedoria. O governo do papa, por isso que se « não encontra na situação em que nós nos acha- « mos para apreciar o estado dos sentimentos do « nosso paiz. »

A nota do barão de Aunin que é bastante extensa, ainda é mais terminante quando historia o movimento religioso que se manifesta na Allemanha, e cuja repressão póde causar serios conflictos

As esperanças que havia de que a Prussia triumphante ia ser o sustentaculo do poder temporal e das decisões do concilio, perdem-se todas com as claras allegações deste documento.

— Nos jornaes italianos consta que o ministro francez Horacio de Choiseul regressaria brevemente a Florença, e que no primeiro de novembro iria estabelecer-se em Roma. A ser verdade o novo ministro dos negocios estrangeiros em França não é hostil aos interesses italianos.

— A' imprensa italiana agradou sobre modo a nomeação do conde Reimusat para ministro dos negocios estrangeiros em França, e julga que manterão as bôas relações entre os dous povos.

— O ministro da Austria em Roma foi transferido para Constantinopla.

— O celebre bandido Gasbaroni, que foi solto com parte de sua quadrilha, attendendo aos largos annos de prisão que tinham soffrido, e ás mostras de arrependimento que davam foram recolhidos ao hospicio dos peregrinos; como attrahiram demasiado a attenção publica, foi-lhes dado ordem pelo questor Berto que não tornassem a sahir do hospicio. A liberdade não foi mais que uma mudança de prisão.

— Organisou-se em Roma uma sociedade contra o uso do punhal, que dá premios e publica livros de ensino e por todos os meios procura acabar com o uso popular daquella arma traiçoeira.

— O governo italiano deu ordem a que não pagassem direitos nas alfandegas todos os objectos importados com destino a sua santidade.

— No dia 17 de setembro deve realisar-se a abertura do tunel do Monte-Cenis; para esta ceremonia estão convidados os ministros francezes e os engenheiros de França e outras nações, e o corpo diplomatico.

— Correra o boato da morte de Garibaldi que felizmente se não realisa. Ricciotti fora chamado telegraphicamente a Caprera. O estado de saúde do illustre ancião era grave. Os medicos que tinham sido chamados, já deixaram a ilha, por não merecer cuidados a sua enfermidade.

ALLEMANHA.

Continua a imprensa allemãa a tratar da entrevista do imperador da Austria e do imperador da Allemanha em Ems.

Dizem os jornaes prussianos que da entrevista dos dous imperadores não resultará tratado algum e que além da questão dos caminhos de ferro dos principados Danubianos, não haverá ajuste importante entre a Allemanha e a Austria. O negocio dos caminhos de ferro é mais judicial do que politico, visto que consiste em não ter cumprido o emprezario allemão as condições do contrato, ou tê-las cumprido mal. O principe de Bismark tem grande empenho na resolução desta pendencia, e até se tem receado, que para a resolver se recorra a uma intervenção armada; o conde Beust não queria intervir e tanto elle como o Sr. de Bismark desejam manter no throno o principe Carlos.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* diz que a entrevista dos dous imperadores se deve tomar como garantia de relações amigaveis que serão entaboladas entre os dous estados A imprensa de Vienna acredita que em vista dos boatos diplomaticos espalhados relativamente a Roumania a entrevista que se vai celebrar em Gastein tem um intuito mais profundo do que a mera troca de comprimento.

Reuniram-se em Gastein o imperador Guilherme, o principe de Bismark, o conde Beust, de Andrassy, e outros membros do corpo diplomaticos. O imperador Guilherme foi o primeiro que chegou a Gastein onde teve uma conferencia com o Sr. de Beust chegando depois o Sr. de Bismark.

Não se conhece por ora ao certo o assumpto das conferencias, falla-se que se tratou das questões religiosas do tratado de Praga na parte relativamente ao Schleswig-Holstein, e os caminhos de ferro danubianos, ou antes das questões politicas dos principados, mas o que é certo é que ainda não é publico o resultado das conferencias.

— O rei da Baviera foi esperar o imperador Guilherme Schwandorf e acompanhou-o a Ratisbonne. O imperador tem corrido varias cidades da Allemanha, onde tem sido bem acolhido.

— Foi dissolvido o reichsrath austriaco, e as dietas da alta e baixa Austria, da Styria, da Corinthea, da Moravia, da Silesia e do Tyrol.

Vae-se proceder a novas eleições. Estes corpos electivos devem-se reunir a 14 de setembro.

Deve reunir-se em Vienna d'Austria no dia 5 de setembro um congresso de catholicos dissidentes que projectam tomar uma deliberação sobre os seguintes pontos, separando-se completamente do gremio da igreja catholica e apostolica romana. E' um verdadeiro schisma, e não admira que encontre adhesões visto o estado de sobreexcitação em que se acham os animos relativamente a este assumpto.

Eis o projecto que se propõe a discussão:

« 1.º E' preciso que a communidade seja restituida no direito de elegar os seus prelados como no primeira igreja christãa; como os israelistas e protestantes, que gosam ha muito tempo deste privilegio.

2.º Os ecclesiasticos gosarão de retribuição fixa para lhes permittir viver com decoro.

3.º Será abolido o celibato, tendo os clerigos catholicos o direito de casar-se, como nos primeiros seculos do christianismo.

4.º Serão abolidos os cabidos catholicos.

Dir-se-ha a missa em lingua allemão, isto é, no idioma da communidade. Toda a instrucção aos ecclesiasticos será dada em allemão.

6.º Todas as missas, matrimonios, etc., serão gratuitos.

7.º Toda a pompa, toda a desigualdade nos enterros desapparecerão, verificando-se todos, tanto os dos ricos como os dos pobres, por um unico sacerdote.

8.º Fica abolida já a confissão auricular.

9.º Será supprimida toda e qualquer romaria e todas as procissões, que distraiam as populações agricolas de todos os seus trabalhos.

10. Será abolido completamente o culto das imagens.

11. Será tambem abolido, e perseguido pelo estado, o culto das reliquias. »

— Diz a *Gazeta de Augsburgo* que o bispo de Panderborn publicara uma pastoral em que chamava ladrão a Victor Emmanuel. A autoridade pedio-lhe explicações, e como não fossem satisfatorias o bispo foi preso e encerrado na fortaleza de Minden.

— Houve em Heidelberg a primeira reunião preparatoria do congresso dos antigos catholicos que se deve realisar em Munich.

— Além da agitação dos defensores e antagonistas do dogma da infallibilidade, é digna de attenção a agitação dos operarios e dos patrões. Estes symptomas são por alguns considerados como prenuncio de que a Allemanha póde estar nas vesperas de uma grande revolução.

— O governo allemão publicou uma lei determinando que desde janeiro proximo será applicavel a Alsacia e á Lorena a clausula da constituição imperial, que estabelece que a Allemanha deve formar um só territorio, em quanto a direitos de alfandegas, decimas e regulamentos commerciaes.

— Diz a *Gazeta de Spencer* que se as negociações da paz assignadas em Francfort não podessem ser fielmente cumpridas, e so a França formulasse desejos de que se modificassem sem offerecer compensações, era possivel que se annullasse o tratado, e que então a Allemanha deixaria tranquillamente a França restabelecer-se até poder offerecer condições rasoaveis.

Actualmente ainda não ha resolução alguma tomada pelo governo de Berlin para apressar a evacuação do territorio francez.

RUSSIA.

Continuam no imperio moscovita os grandes preparativos bellicos, que tanto teem dado que fallar á imprensa prussiana. A par das despezas puramente militares corta-se o vasto imperio com uma séde de caminhos de ferro. Estão planeado, e em breve começarão a construir-se os da Siberia.

— O principe de Gortschakoff dirigio ao imperador Alexandre um relatorio bastante notavel a proposito da questão religiosa na Russia; o relatorio do principe de Gortschakoff apezar de ainda revelar os rigores da politica e administração do governo do czar, já mostra uma certa modificação nos antigos usos, e na aspereza e severidade de tudo o que tinha relação com os actos officiaes e com o poder. O relatorio é datado de 4/16 de junho:

« Uma deputação composta de delegados das differentes communidades evangelicas veio a Friedrichshafen para apresentar perante vós, senhor, a causa da liberdade de consciencia, que não está sendo respeitada na Russia, mais particularmente a respeito dos Esthes e dos Lettes das nossas provincias balticas.

« Vossa magestade deu-me ordem para os receber.

« Encontraram-se em minha casa no dia 2/14 de julho. A deputação era composta de 37 pessoas.

« A nossa entrevista durou mais de 2 horas.

« Muitos daquelles senhores fizeram longos discursos, e julguei do meu dever cumprir um acto de cortezia escutando-os com paciencia.

« Não ousarei expôr a vossa magestade imperial á mesma fadiga, e peço licença para lhe submetter brevemente a idéa geral do que se disse e do que eu respondi.

« A convicção unanime manifestada por todos, sem excepção, é a profissão de um profundo respeito por vossa magestade imperial, e da confiança que inspira a generosidade do seu caracter.

« Aquelles senhores insistiram particularmente no facto de que o seu procedimento actual não tinha nenhuma feição politica, e que o appello que resolveram dirigir-vos, senhor, não lhe era inspirado senão por idéas geraes de humanidade. Concluindo, pediram-me que solicitasse de vossa magestade uma audiencia para poderem depositar nas suas mãos as mensagens de que estavam encarregados.

« Eram tres. Uma da communidade evangelica americana; outra da communidade evangelica, direi, européa, cujo texto foi redigido em Londres; e finalmente a terceira, da parte de alguns quakers

« Disse áquelles senhores que os principios de tolerancia religiosa e de liberdade de consciencia estavam na convicção de sua magestade imperial, e qual se conservava constantemente fiel ao exemplo dos seus antepassados, cujas convicções a este respeito estão consignadas em todas as paginas da historia da Russia. que, neste ponto, a historia do meu paiz offerece um exemplo que difficilmente encontraremos nos annaes dos outros paizes, remontando aos mesmos annos; que era finalmente, uma das glorias da Russia, que procuramos conservar, e que, por consequencia, a confiança que elles manifestavam no caracter de vossa magestade imperial era uma sufficiente garantia, e a unica que se me permittia offerecer-lhe. Accrescentei que os pedidos que elles formulavam se referiam, porém, a derrogação de algumas leis do imperio, e que nesta parte não poderiamos admittir nenhuma ingerencia estranha; que qualquer que fosse o valor de suas asserções, quanto a não proseguir nenhum fim politico,—e eu queria acreditar na sua completa boa fé—o unico facto da admissão á presença de vossa magestade imperial de uma deputação composta de numerosas nacionalidades, e cujo fim encontrara éco publico, tinha apparencia de uma ingerencia nos nossos negocios internos; que não poderiamos admittir nem mesmo a apparencia dessa ingerencia de parte nenhuma.

« Esta declaração foi recebida com profundo sentimento, manifestado porém em termos respeitosos.

« A deputação americana pedio-me então que aceitasse a sua mensagem, da qual eu tinha tido previamente conhecimento official, e como se não tratava senão de generalidades, disse-lhes que consentia em deposita-la aos pés de vossa magestade imperial.

« O deputado de Genova levantou-se logo para dizer que os seus committentes esperavam que eu receberia igualmente a sua mensagem, a qual poderia qualificar de européa, vistas as numerosas assignaturas. O texto desta mensagem, como disse acima, tinha sido redigido em Londres.

« Pedi em primeiro lugar para fazer a sua leitura. Feito isto, vi que aquella mensagem continha passagens que equivaliam a um acto de accusação. Não hesitei em dizer-lhe que as asserções ligando-se á situação religiosa dos Esthes e dos Lethes, assentava em dados em parte falsos, e em parte incompletos, e que me pareciam—tive a franqueza de dizer-lhe—provenientes de origens interessadas, cuja boa fé não estava ao abrigo de suspeita.

« Recusei peremptoriamente recebe-la e propuz, como opinião minha pessoal, que se abstivessem da entrega de qualquer mensagem, por isso que a aceitação isolada da mensagem americana estabelecia uma face, que podia enfraquecer o todo da deputação.

« Combinaram entre si, e consentiram na minha proposta.

« Ainda outra ultima tentativa se fez para me levar a consignar por escripto o que eu lhes tinha dito. Respondi-lhes que em principio eu era contrario aos escriptos inuteis; que, tendo-lhes exposto as convicções e os principios de S. M. I. isto me parecia sufficiente; que, se á este respeito elles não julgassem sufficiente a clareza, visto que eu me tinha servido [illegible] em consequencia das nacionalidades [illegible] do Francez, do Inglez e do Allemão, estava prompto a precisar ainda mais uma vez o meu pensamento.

« Responderam-me que tinham acompanhado tudo perfeitamente.

« Então—lhes disse eu—de vós dependerá fazer aos vossos committentes a narração da nossa conferencia.

« Separamo-nos nestes termos.

« Não reconheci nenhum symptoma de desagrado, apezar do sentimento visivel, e julgo não me enganar dizendo que a franqueza e cortezia da minha linguagem foram apreciadas.

« No dia seguinte encontrei-me, n'um dos caminhos que vão dar ao palacio, com quatro membros da deputação, dous inglezes e dous americanos. Aquelles cavalheiros manifestaram-me calorosamente o seu reconhecimento pelo acolhimento que lhes tinha feito, e disseram-me que tinham telegraphado para o *Times* para communicar aquella impressão, assim como a confiança que lhes inspira o nobre caracter de V. M. I. »

O governo do imperio ordenou que na universidade de Varsovia o ensino fosse em russo e não polaco. Os professores que não fallam russo, têm de largar o serviço do ensino.

— O cholera-morbus tem diminuido muito em S. Petersburgo e na provincia de Suwalki; tem, porém, apparecido no lado allemão da fronteira russa.

ORIENTE.

Em consequencia do estado turbulento em que se acha a Roumania, e de se recear a renovação da questão do Oriente, por occasião do centenario da desmembração da Polonia, que os Polacos vão celebrar em Lemberg, sob a protecção da Austria, dizem os jornaes allemães que a existencia em Paris da liga que tem o proposito manifesto de reconquistar a Alsacia e a Lorena, constitue por si só um *casusbelli*, e dão a entender que ha projectos de alliança entre a Russia e a França, suspeita que é augmentada pelos grandes preparativos militares que faz a Russia; e ainda mais do que isso os antecedentes do Sr. Thiers, sempre favoraveis á essa alliança.

— O *spectator* de Londres aconselha o governo inglez, a que no caso de rebentar um conflicto a proposito da questão da Roumania, não pense em mandar um exercito ao Oriente para proteger os interesses da Turquia, mas que é mais prudente na actualidade favorecer a annexação da Roumania ao imperio d'Austria que desta maneira poderia oppor um baluarte formidavel ás ambições da Russia, na sua marcha para o Occidente.

SUECIA E NORUEGA.

O rei convocou as camaras para o dia 11 de setembro, e no decreto de convocação diz o seguinte:

« Para cumprir o dever que nos incumbe de velar pela segurança do reino e dos seus habitantes, e na persuasão de que o nosso fiel povo reconhece como nós mesmos a necessidade de preparar-se na paz para resistir ás tempestades que o futuro póde trazer-nos, nós Carlos etc., desejando vivamente que se completem os esforços feitos por nós até hoje para organisar segundo as forças e desenvolvimento do paiz o systema da defeza do territorio, temos decidido que a questão relativa á este systema seja a unica submettida á deliberação do Reichstag. »

HESPANHA.

A *Gazeta* publica o decreto abrindo subscripção publica para negociar titulos de divida externa, com o coupon corrente, em somma sufficiente para produzir 600 milhões de reales effectivos, ou 150 milhões de pecetas.

O typo fixo da subscripção é 31 por cento do valor nominal dos titulos.

A subscripção abrir-se-ha ás 9 horas da manhãa de 6 de setembro e fechará no mesmo dia as 5 horas da tarde.

Os prazos do desembolso são: 30 0/0 em 20 de setembro; 40 0/0 em 20 de outubro; 20 0/0 em 20 de novembro, e 10 0/0 em 30 de dezembro.

Admitte-se como metal no pagamento da ultima prestação o coupon que se vence em 31 de dezembro.

O deposito prévio para tomar parte na subscripção é de 2 0/0 do valor nominal dos titulos por que se subscreva.

A subscripção abre-se em Londres, Paris, Lisboa e Amsterdam.

— A *Gazeta* deve publicar brevemente o decreto reorganisando o ministerio da fazenda.

— Nos conselhos de ministros tem-se tratado de varios projectos de reforma e de economias apresentadas pelo ministro do fomento.

— O almirantado resolveu que seriam desarmados alguns navios e produz uma economia de 11 milhões de reales.

— Foi preso em Huesca um dos chefes da *Internacional*, membro da communa de Paris. Diz-se que as autoridades hespanholas, o vão entregar ao governo francez!

— O chefe da *Internacional* de Hespanha dirigio uma exposição ao ministro do reino, dizendo que quer ordem, mas não ordem das classes previlegiadas.

A imprensa hespanhola occupa-se toda desta exposição, tratando de refutar as theorias contidas na exposição.

— Mallograram-se as negociações entre D. Isabel II e o duque de Montpensier.

— Foi posto em liberdade D. Roque Barcia, que era accusado de cumplicidade no assassinato do general Prim.

Ultimos telegrammas.

Londres, 26.—Diz um telegramma do correspondente do *Times* que não obstante a sessão violenta da assembléa nacional na quinta-feira, e a offerta de Thiers a resignar os poderes nas mãos da camara, nada tem mudado por ora na posição do poder executivo. Os jornaes de Paris lastimam a attitude das cousas. O estado do sitio não será levantado nos departamentos, onde vigora ainda, sem primeiro se effectuar o desarmamento da guarda nacional. A epidemia da cholera está em S. Petersbugo, e continúa a fazer muitas victimas em Kænigsberg e Dantzig.

Paris, 26.—Em consequencia dos incidentes de hontem, Thiers quiz dar a sua demissão, pelo que houve hoje grande emoção nos circulos parlamentares. Confirma-se o accordo quasi completo sobre a prorogação dos seus poderes, cuja discussão publica terá lugar na semana proxima. E' esperado amanhãa o barão de Arnim, para tratar do pagamento da indemnisação e evacuação dos quatro departamentos em volta de Paris, a qual se deverá realisar antes do fim do mez. E' desmentido o boato de desordens em Lyão.

Madrid, 26.—Espera-se que antes do fim do mez seja publicada a amnistia.

O principe Humberto sahe no dia 28 para Lisboa.

Bruxellas, 25.—Não se confirma a apparição do cholera em Antuerpia.

Londres, 27.—Novas difficuldades teem havido entre Thiers e a commissão, sobre a questão da prolongação de seus poderes. A apresentação do parecer da commissão póde ser demorada dous ou tres dias. Os jornaes de Berlin escrevem quasi todos sobre o mesmo assumpto, mostrando que a attitude duvidosa da assembléa parece faturar a possibilidade do enfraquecimento da posição de Thiers, e por consequencia diminuirá a confiança do governo allemão no cumprimento do tratado das obrigações por parte da França.

PORTUGAL.

— Em 25 de agosto escreve nosso correspondente de Lisboa:

« A discussão da resposta ao discurso da corôa

MUTILADO

tem sido violenta para o presidente do conselho de ministros.

« Os erros em politica teem a sua expiação, as mais das vezes prompta e implacavel.

« A [illegible] dissolução da camara electiva foi um desses grandes erros.

« O paiz, [illegible] de ver desprestigiar o systema representativo, carecia que uma boa vez por todas se deixasse [illegible] as instituições em toda a sua plenitude. Se o gabinete Avila Bolama não tinha maioria, cedesse o passo á parcialidade que podia governar. Ao menos não lhe ficaria a responsabilidade de mais um abalo politico. Para representar um partido é mister hastear um pendão com idéas definidas, e sustenta-las a todo o transe, ou saber cahir com ellas.

« Da nova eleição não lhe podia resultar uma camara em que encontrasse mais solidas adhesões. O numero dos avilistas ou amigos pessoaes do presidente do conselho que a urna trouxe ao parlamento, não eram por si um partido, nem tão pouco symbolisavam um credo economico, financeiro ou politico. Esta camara, fraccionada, como a anterior, devia ser um reflexo da primeira, e como o ministerio desarmado (pois já tinha usado do recurso extremo da dissolução) não faria conter os tibios, mais eminente a borrasca.

« Foi o que succedeu.

« Hontem esperava-se a apresentação de uma moção de censura ao governo por parte do partido *historico*, e outra do partido *regenerador* estando por instantes o desenlace de uma situação perdida e condemnada.

« O unico esteio com que ainda contava o ministerio, para ir ganhando (ou perdendo tempo) era o que lhe proporcionaria o partido historico. Faltando-lhe elle não se poderia sustentar.

« Já antes de hontem, como simples boato, se indigitavam para o novo ministerio :

« Duque de Loulé (presidencia, reino e estrangeiro) ;
« Anselmo Braamcamp (fazenda) ;
« Lobo d'Avila (guerra) ;
« José Luciano de Castro (justiça) ;
« João Antonio dos Santos Silva (obras publicas) ;
« Thomaz de Carvalho (marinha).

« E' pouco de crer porém que tal solução seja a vordadeira; pois sendo os deputados do novo partido constituinte (José Dias Ferreira e seus amigos) de mãos dadas com os reformistas, os que tem feito na camara mais energica opposição ao ministerio, com que direito se formará, para herdar o poder, um gabinete quasi exclusivamente *historico*, tendo os historicos só á ultima hora manifestado as suas hostilidades?

« Nestes certames da politica veem-se todavia tantos absurdos realisados, e são tão falliveis as previsões, que tudo é possivel, ainda mesmo o menos provavel.

« Algumas linhas á *ultima hora* darão conta aos nossos leitores do que tiver occorrido até ao fechar da mala do paquete francez.

« Pelo *Talisman* (de Liverpool) que deverá sahir um ou dous dias depois é natural que já possa então informa-los da resolução da crise.

« Na sessão da camara dos deputados do dia 16 do corrente, foi apresentado pelo Sr. Francisco Mendes (deputado por Vezeu) com projecto de lei para a reforma da carta constitucional, e a sua apresentação apoiada, segundo a lei, pela terça parte dos deputados.

« Agora ha de ser lido tres vezes com intervallo de 6 dias de uma á outra leitura, e depois da terceira é que a camara delibera se deve ser admittido á discussão. Se fôr admittido a discussão e vencida a necessidade da reforma, será expedida a lei ordenando aos eleitores dos deputados na legislatura seguinte que lhes confiram mandato especial para essa reforma, a qual só então será discutida definitivamente.

« Attribue-se o relatorio da proposta ao Sr. Latino Coelho.

« Como verá do notavel relatorio, insiste em demonstrar a urgente necessidade de converter n'um senado electivo a actual camara dos pares.

« E defende a necessidade não menos instante de inscrever na carta o direito imprescriptivel da reunião enorme, de associação livre, e não só a tolerancia para com o dissentimento nas crenças religiosas, mas a liberdade plena de consciencia.

« De todos os documentos parlamentares e trabalhos politicos desta legislatura e mesmo destes ultimos tempos é sem duvida este o de maior alcance e mais reconhecida importancia.

« A imprensa do Porto, da Beira e de Lisbôa tem sido favoravel ás idéas manifestadas neste relatorio.

« Ainda não chegou o principe Humberto, irmão da rainha. El-Rei que está em Cintra com a familia real, vae a Lisbôa esperar seu cunhado, que ainda esta em Madrid, onde foi visitar seu irmão o rei de Hespanha Amadeu. Haverá caçadas na tapada de Mafra, e muitas outras diversões principescas.

« Sua Alteza o infante D. Augusto deu ha dias uma quéda do carrinho em Caxias, ficando um tanto magoado no pulso. Não é de gravidade o ferimento.

« Espera-se que se realise dentro em poucos dias o solemne baptisado do regulo de Cabinda, o coronel Manoel José Puna. E' o patriarcha de Lisboa quem administra ao neophito o sacramento que lhe dará entrada no gremio da igreja. O regulo, depois de ter visitado quasi todo o paiz, anda agora a aprender a doutrina christã no collegio dos padres inglezes.

« A 29 do corrente vão ser convocados a reunir-se na academia real de Bellas-Artes os artistas que teem obras para mandar á exposição de Madrid, afim de elegerem quatro dos vogaes de que se deve compôr o jury que tem de examinar as suas mesmas obras. Por parte do governo diz se que serão nomeados os Srs. marquez de Lousa Holstein, conde de Samodães e Thomaz da Fonceca, sendo o primeiro presidente, e o terceiro secretario.

« Far-se-ha em Lisboa uma exposição dessas obras d'arte, de 6 a 13 de setembro, sendo tambem admittidas as que alguns artistas desejem mandar directamente sem serem julgadas pelo jury em Lisbôa.

« A exposição em Madrid, será no mez de outubro proximo

« Espera se que chegue ao Tejo o navio a vapor *Grande Oriente* mandado construir ha tempos em Inglaterra pelo imperador da Turquia afim de que com os melhoramentos nauticos e sumptuosidade oriental possa deslumbrar tudo quanto até hoje se tem feito em construcções navaes.

« Falleceu em Lisboa com 81 annos a Sra. condessa de Linhares, D. Catharina de Souza Holstein, irmã do primeiro duque de Palmella.

« Ao seu funeral compareceram os duque de Palmella e de Loulé, marquez de Souza, condes do Rio Maior pai e filho, conde das Galvêas, viscondes de Soares Franco e de Pernes, José Augusto Braamcamp e Moreira de Brito.

« No dia 16 sahio em Braga uma procissão da Virgem; a imagem é a propria com que o arcebispo de Braga D. Lourenço animou os soldados portuguezes na batalha de Aljubarrota, que a historia de 1640 registra como um dos feitos mais notavel dos nosso patriotismo. Tem de altura 22 centimetros e era levada no elmo do arcebispo.

« Actualmente é venerada n'um dos altares da sachristia da cathedral, templo este onde se encontram preciosidades da alta valia nacional, e onde jaz as ossadas dos pais de D. Affonso Henriques.

« Foi publicada pelo Sr. Francisco Palha uma noticia historica das mumias encontradas no carneiro da capella de S. Pedro de Alcantara a Santa Apolonia. E' um trabalho erudito, e que tem sido muito procurado. As mumias já não estão em exposição.

« Foi discutido na camara municipal de Lisbôa o relatorio apresentado pela commissão encarregada de apreciar as propostas para o emprestimo dos 800 contos de réis.

« Só houve uma proposta, que foi a do *Banco Lusitano*. A camara porém, recebeu um telegramma do Sr. Pinto Basto, dizendo-lhe que conseguira realisar um emprestimo com uma casa allemã nas condições desejadas, e que pelo correio expedia o contrato provisorio. Deliberou-se aguardar essa proposta para a vista della resolver a camara o que mais lhe convinha fazer.

« Houve uma discussão acalorada e proposito de algumas observações do presidente (o conde do Rio Maior, Antonio) levantando-se este, e protestando contra o que se passava. Declarou que não voltaria a occupar a presidencia da vereação e retirou-se da sala.

« Uma commissão de vereadores foi convidar no mesmo dia o conde a tomar de novo o seu lugar assegurando-lhe a maior estima e consideração do partido todos os vereadores.

« Parece que o conde não cedeu e persiste em não voltar á camara.

« Ao governo foi apresentada uma proposta para o arrendamento do caminho de ferro de Sueste por tempo de trinta annos a 170 contos annuaes.

« Por estes dias deve abrir-se á circulação a parte do prolongamento do caminho de ferro de Evora a Extremoz, comprehendida entre Evora e o Valle do Pereiro.

« Uma commissão composta dos Srs. engenheiros Brito Taborda, José Victorino Damasio e João Antonio Maia foi examinar as obras.

« O Sr. José Dyonisio de Mello e Faro, como representante de uma empreza, apresentou á camara municipal de Lisbôa os planos das linhas que pretende estabelecer desde Santa Apolonia a Alcantara, e do Terreiro do Paço ao largo do Intendente. São caminhos á americana.

« São más as noticias de Zambeze. Alcançam a maio preterito. Tinham já morrido 300 homens da expedição, uns a tiro, outros a machado, tres com febres, outros afogados nos rios. [illegible] como o Zambeze (que é maior do que o Tejo), o Ochir, e o Areanha que desemboca nas terras do Borega. Os da aringa do [illegible] foram atacados diversas vezes os 120 homens que estavam em Tete já tinham sido atacados duas vezes, levando o inimigo de vencida. Iam a [illegible] os preparativos para a nova campanha. Pagava-se a tropa com pano de algodão. A fome era geral.

« Alguns tem morrido com ella! Quem governava Tete era o capitão Queiroz. Era, a bem dizer, o unico official que restava da expedição. Em Tete alguns negociantes ha, mas são degradados.

« O negocio maior é o marfim. Em Lisbôa, diz o correspondente do *Diario de Noticias*, não fazem idéa dos soffrimentos que os tem atormentado.

« A nação (conclue elle) devia pedir estreitas contas áquelles que nos teem deixado chegar a tal miseria! »

« Isto é mais eloquente do que amplos discursos parlamentares!!

« Expediram se ordens para que o engenheiro naval e os officiaes da armada Amaral e Vaz vistorisem os vapores construidos em Glasgow para a navegação do Zambeze.

« Acabo de receber cartas de Macau. Eis o que me diz o meu correspondente e que julgo de bastante importancia :

« O assumpto que tem preoccupado aqui o governo e o publico durante os ultimos dias, foi a tentativa que as autoridades chinezas fizeram de pôr em execução o edicto imparcal em que se mandou que nos postos fiscaes estabelecidos nas visinhanças de Macau se cobrassem, além dos direitos do transito, como até aqui, os direitos imperias de 30 *taéis* sobre cada caixa d'opico; e como o governador de Macau (Sergio de Souza) recusasse consentir em semelhante pretenção, appareceram em Macau cinco ou seis canhoneiras chinezas, afóra varias embarcações de vela; mas apesar de tal ostentação de força, o governador depois de ouvido o parecer do conselho do governo e de varios negociantes, se conservou firme na sua recusa, e conseguio afinal que as autoridades chinezas concordassem em collocar a casa destinada a receber os direitos imperiaes n'uma distancia de mais de tres milhas do porto de Macau, segundo a indicação do governador portuguez, e á exigencia do mesmo governador, as canhoneiras chinezas retiraram-se immediatamente deste porto ficando só uma. O resultado alcançado foi bastante honroso para o governo portuguez »

« A carta de Macau é de 5 de julho.

« Alcançam a 6 do corrente as noticias do Cabo-Verde. Havia socego. Continuava a ser regular o estado sanitario e alimenticio.

« O commercio porém, com pouca animação.

« As noticias de Guiné dizem que era melhor o estado da praça em consequencia de terem acabado as sortidas do gentio do Charo e as suas tentativas d'aggressão, havendo alli esperança de que o gentio fosse pedir a paz, a qual nesse caso se verificaria em condições muito vantajosas.

« Nas ilhas de S. Thomé e Principe havia socego e era regular o estado alimenticio e sanitario em 26 de junho ultimo.

« Tem data de 19 de julho as noticias da Angola pelo vapor *D. Pedro*. Havia socego. O estado sanitario era bom. A 24 de setembro seria a eleição para deputado.

« No dia 21 seguio para o Rio de Janeiro e Santos o vapor inglez *Brazilian* levando de Lisbôa 124 passageiros dos quaes 15 para o Rio.

« Para Santos foram 105 dos chamados colonos, que as autoridades não consentiram que embarcassem na galera *Feliz União*. Iam agora muito satisfeitos e nas condições precisas de boa accommodação e tratamento.

« Falleceu na India portugueza o barão de Combarjua, cavalheiro estimado de todos pelas suas qualidades e pelos grandes serviços que prestou sempre de boa vontade nas commissões de que foi encarregado.

« Devia ter-lhes dito mais acima na parte politica que foi renovada pelo gabinete a iniciativa do projecto de lei que extingue os privilegios dos bancos e sociedades anonymas. Já foi apresentado o respectivo parecer.

« Assignaram com declarações os Srs. deputados Claudio José Nunes, Santos Silva e José Luciano de Castro (historicos.)

« Recebi antes de hontem do benemerito autor da *Instrucção Nacional*, o Sr. D. Antonio da Costa, que foi ministro da instrucção publica, durante a dictadura do marechal Saldanha em 1870, uma nova e não menos interessante publicação : *Historia da Instrucção Popular em Portugal, desde a fundação da monarchia até aos nossos dias*

« Póde-se dizer que esta obra completa a primeira e que ambos constituem um verdadeiro monumento litterario. E' trabalho de grande investigação e fructo de eruditas vigilias.

« O capitulo dedicado ás lides do nosso eximio pedagogista, visconde de Castilho, e da influencia do *methodo portuguez* na revolução do ensino popular, e um capitulo magnifico.

« A conclusão do livro, inspirada pelo mais puro patriotismo, termina por estas palavras memoraveis :

« Povo, povo, a tua causa é a da instrucção, porque só ella é que póde aperfeiçoar a saúde, a moralidade e o trabalho dos teus filhos, o que lhes ha de permittir crearem propriedade, fundarem familias, envelhecerem no remanso da paz, morrerem nos braços da felicidade. Povo, fonte inexhaurivel onde se vai buscar na sua pureza a linguagem, o sentimento, a poesia, a tradição, o amor nacional, a riqueza, o tributo do sangue, o trabalho, tudo quanto ha grande, opéra o maior progresso, associando-te especialmente para a tua instrucção, e não só pela gloria de Portugal, e não só pela civilisação européa, mas tambem por necessidade propria, porque se a humanidade é vossa irmãa, a patria é vossa mãi. »

« Livros da importancia deste, não apparecem todos os dias. D. Antonio é um escriptor muito consciencioso; não affirma cousa alguma sem provas; é homem do futuro como poucos. Pena foi que se tivesse ligado no poder a uma situação ainda mais ephemera do que as outras que lhe tem succedido. Nada póde realisar nos cem dias da dictadura, se não manifestar o *faciendum* e *exequibilidade* das suas idéas sobre a redempção intellectual e moral do povo portuguez.

« Seguiram se as *demolições*. Os que vieram depois demoliram-lhe tudo, e o bill de indemnidade que legalisou muitos dos actos da dictadura, excluio da indulgencia plenaria as reformas relativas á instrucção publica, a começar pelo proprio ministerio dessa denominação, que volveu outra vez ao estado de utopia como lhe chama certa gente que julga ter feito muito para o paiz quando poupa mesquinhamente alguns centos de mil réis!

« Homens de alcance e energia de D. Antonio da Costa, não desconheçam assim.

« Continua a protestar pugnando pela instrucção das classes desherdadas, que só ella poderá mais tarde regenerar o paiz, e não esses vai-vens de uma politica microscopica em que só estão desvirtuando as instituições. »

— Em 26 accrescenta nosso correspondente :

« O que se passou hontem na camara foi deploravel. Desordem, desattenções mutuas, animosidade de todos os lados da camara contra o presidente do conselho, violencias de phrase de parte a parte, risadas provocadas, quasi tumulto. As moções de censura ainda não foram apresentadas; o governo declara que só constitucionalmente cahirá, mas as praxes dos paizes em que o constitucionalismo tem tido maior tyrocinio aconselhariam porventura ao ministerio a pedir a sua exoneração.

« Os praticos da camara, contando as probabilidades das votações asseguram que ainda o governo tem *dous* votos de maioria, mesmo não votando os ministros que são deputados, e que o ministerio, antes de tudo devia apresentar a lei de meios e fazer questão ministerial de sua approvação.

« Dado o caso que um dia destes caia o ministerio, quem herdará o poder?

« O partido *regenerador* lucta com o grave embaraço de não ter ministro da fazenda, visto que o Sr. Fontes quer a presidencia e a pasta da guerra; aos *historicos* faltaria ministro da justiça, pois, o Sr. José Luciano de Castro não prescindirá da pasta do reino, que todavia o duque de Loulé, chefe deste partido não esta disposto a ceder-lhe.

« Os *constituintes* [illegible] na camara pelo Sr. José Dias Ferreira [illegible] fazer causa commum com os historicos, porque entre [illegible] tres existem incompatibilidades insanaveis [illegible] to aos *reformistas* o que parece é existir [illegible] elles, por parte de todas as outras [illegible] uma certa animadversão bastante pronunciada [illegible] que os vimos ao poder associados [illegible]

« Realmente, é para lastimar ver a falta de [illegible] tanto com um homem, cujos annos e talento deviam pôr ao abrigo das mais destrazadas impertinencias, está sendo alvo de desmedidos [illegible] remptorios, [illegible] meio da [illegible] plena [illegible]

« O marquez de Avila [illegible] parte do [illegible] mesmo [illegible] em 68 [illegible] do della [illegible] tarde o [illegible] mais [illegible] rem ao [illegible] que se esta vendo.

« Chora-se em tudo isto o tempo perdido, e o desprestigio a que tem descido, depois de tantos annos de systema parlamentar (já lá vão 51 desde as primeiras constituintes, embora houvesse largas interrupções) o regimen representativo entre nós.

— O supremo tribunal de justiça negou hontem unanimemente revista ao processo crime em que eram recorrentes o Sr. José Cardoso Vieira de Castro e sua sógra a senhora D. Anna Maria Guimarães, e recorrido o ministerio publico. Assistiram ao julgamento os advogados da autora e do Sr. Vieira de Castro, que foram, como na primeira e segunda instancia, os Srs. Adolpho Ernesto de Freitas e Jayme Muniz. O Sr. Jayme Muniz fez uma oração eloquente e apaixonada, pedindo a annullação do processo.

Foi relator do processo o Sr. Luiz de Almeida Menezes e Vasconcellos, assignando o accordão tambem os Srs conde de Fornos d'Algodres Dias de Oliveira Pereira Leite, e Rabello Cabral. O ministerio publico era representado pelo Sr. Caetano de Seixas.

A revista vinha interposta do accordão da relação em que condemnava o Sr. Vieira de Castro na pena de 8 annos de prisão cellular, e na alternativa de 15 annos de degredo para as possessões de Africa de primeira classe.

— A camara municipal de Lisbôa, ouvidos os seus advogados, permittio á requerente, sogra do Sr. Vieira de Castro que comprasse o terreno que solicitava para jazigo no cemiterio occidental (Prazeres) mas que não lhe permittia inscripções ou epitaphios relativos que ao mesmo jazigo não estivessem.

« A camara parece ter deliberado o mais acertado. Quanto á trasladação dos restos mortaes da infeliz esposa de Vieira de Castro para o jazigo que sua mãe lhe manda levantar, é de crer que seja objecto de um pleito em que a camara accessoriamente haverá por ventura de intervir se a trasladação fôr permittida.

« Foi absolvido o coronel do ultramar Theotonio Maria Coelho Borges, accusado de ter promovido uma revolução em que se ameaçavam as instituições e a propria dynastia. Concluia-se o julgamento no dia 23. Na primeira audiencia fizera-se leitura do processo, e o interrogatorio do accusado, bem como de tres testemunhas de defeza, não apparecendo nenhuma de accusação. O fundo da accusação era ter o coronel Borges parte n'uma tentativa de revolta, que devia rebentar no Porto e em Braga e outros pontos, com o fim de restituir ao governo o duque de Saldanha e convocar constituintes e desthronar a dynastia. Isto fôra deposto por algumas testemunhas do Porto.

A principal prova era a apprehensão de uma mala do accusado na barreira da cidade do Porto, contendo um fardamento com divisas de coronel, chapéo armado, uma carteira, alguma roupa branca pertencente ao coronel Borges da qual mal o coronel confessou a propriedade, declarando que lhe fôra roubada quando se fizera a mudança do hotel da Bella Estrella em que elle estava hospedado, em Lisbôa, e que o fardamento o trouxera d'Africa.

O illustre advogado o Sr. Dr. Bruschy, em estylo vigoroso, mas semi-serio, destruio a accusação, mostrando que não era réo o coronel Borges, mas sim a sua mala, e exaltando os serviços feitos ao paiz pelo seu cliente.

Em seguida o auditor formulou os quesitos, e mandou evacuar a sala para o conselho deliberar. Reaberto o tribunal foi lida a sentença declarando que « — O conselho absolvia por unanimidade o accusado por não se lhe haverem provado os factos constantes do libello.

O coronel Borges foi abraçado por muitos amigos.

A audiencia assistiram trinta e tantas pessôas, entre os quaes se viam os marquezes de Angeja, de Vallada, visconde de Ougnella, D. Manoel de Noronha, tenente Araujo Veiga etc.

Quando se constituio o conselho de guerra para julgar o coronel Borges, o capitão de mar e guerra, conselheiro Andrade, declarou que se julgava suspeito para ser julgador de um camarada a quem elle devia a vida.

O contra-almirante Cardoso, presidente, declarou que não lhe parecia que o tribunal podesse aceitar a suspeição porque a lei só inhibia disso os inimigos; que todos sabiam o serviço do Sr. Borges, que não só salvara a vida do digno conselheiro, como a de mais 300 pessôas que estavam no Bembe cercadas pelo gentio. Quando o presidente recordava uma das paginas mais brilhantes da vida militar do coronel Borges era grande a commoção não só do auditorio, como nos proprios membros do tribunal e no benemerito official accusado.

Está illibada pois a conducta de um dos homens que os mais heroicos feitos tem illustrado na Africa portugueza.

« Continúa enfermo o Sr. Luiz Augusto Rebello da Silva.

« Diz-se que das composições poeticas postas a concurso pela academia real das sciencias para a festa nacional da trasladação das cinzas de Vasco da Gama, talvez obtenha premio, por nenhuma (dizem) satisfazer as condições do concurso. A festa é a 10 de setembro.

« Veio da India a noticia da morte do bandido companheiro do famoso Custoba que tambem ja foi morto. Este agora chamava-se Roglo Uaçpear, mais cruel do que o outro, e ficára chefe das quadrilhas de salteadores depois da morte de Custoba. Esta quadrilha destruio as casas das familias dos matadores do seu chefe. Na noite de 27 de junho, foram queimados no bairro Maidta de Cotéim, um curral e as casas dos tres dos matadores de Custoba : Raniá Naique, Tashildar, Lingó Gancar e Ganessá Aval Naique. O primeiro perdeu na queima 6 candis de batte, 6 de nachinium, 4 de de arroz *paccado* e um bezerro, levando-lhe os malfeitores muitos outros objectos na importancia de 400 xerafins. Na relação desta *razzia* vem descriptas minuciosamente as perdas dos outros dous.

« Hontem houve um jantar no jardim da Ajuda, offerecido pelo Sr. D. Luiz I aos officiaes da fragata italiana *Principe Humbert* Além dos officiaes, foram convidados os ministros da Italia, vice-almirante Cardoso Soares Franco.

A officialidade tinha vindo a Cintra comprimentar dous dias antes a el-rei e a sua magestade a rainha.

« Digo *vindo* porque escrevi esta em Cintra, onde estou ha dez dias, porque em Lisbôa o calor é insupportavel.

» Grande numero de familias [illegible] brasileiras se' acham aqui, e muitos portuguezes que nesse imperio tem passado os melhores annos de sua vida.

« Que lhes diria de Cintra que [illegible] estivesse já dito e muito melhor por tantas pennas das mais illustres?

« Meu irmão e collaborador ha muitos annos, acrescentará a esta o que a ultima hora [illegible] digno de especial menção.

L.

— Ainda em 27 addicionava o nosso correspondente :

« As sessões na camara dos deputados teem sido tumultuosas. Na sexta feira 25, teve o presidente de encerrar a sessão no meio do maior tumulto, de que ha muito tempo se não vê exemplo, quando fallava o Sr. Marquez d'Avila e Bolama em resposta ao Sr. Moreira de Rey; os apartes, as interrupções e a gritaria succediam-se de uma maneira incrivel.

« A discussão, porém, na sessão de hontem, sabbado, correu mais placida e mais propria de um parlamento de uma nação culta; continuou o Sr. Marquez d'Avila a responder, defendendo o governo das accusações que lhe haviam feito os oradores da opposição, e houve-se [illegible] com a habilidade que o caracterisa, [illegible] está fortemente sobre-excitado.

« Hoje é domingo, estão interrompidas as luctas politicas que recomeçarão amanhãa. [illegible] que pelo *Talisman* lhe possa communicar a solução da crise.

« Chegou de Loanda [illegible] da Africa [illegible] para Liverpool [illegible] guba, amendoim, [illegible]

« Houve no sabbado á noite uma conferencia [illegible], a que assistiram todos os deputados [illegible] mais pessoas importantes do partido reformista, [illegible] que se tratou do projecto de lei tendente a [illegible] convocados certos constituintes.

« Chegaram no dia 25 a Berlim SS. MM. os imperadores do Brasil.

« A recepção que SS. MM. tiveram na Belgica, foi em extremo sympathica, como já o havia sido em Inglaterra, em hespanha, e aqui em Lisboa.

« O seu porte cavalheiroso e affavel, a extrema [illegible] delicadeza, o seu [illegible] caracter e [illegible] dotes intellectuaes fazem-se estimados de todos [illegible] que tratam com S. M. o imperador.

« O principe Humberto partio de Madrid para Lisbôa no dia 28. E' aqui esperado no dia 29

« São esperados aqui de 29 a 30 do corrente o vapor *Tamar* para Pernambuco; e de 4 a 6 o vapor *Amazone* para o Pará, Maranhão e Ceará.

« Chegaram os navios : *Lisbonense* (vapor) á 13 do Ceará, *Galarin*, *Douro* e *Nueva Dolores* a 15 do Pará, *Julio* de Pernambuco e *Oliveira* do Ceará a 15, *Brunswick* (vapor) a 20 do Maranhão, á Lisbôa.

« Sahiram os navios : *Ligeira* a 13 para o Pará, *Augustine* (vapor) a 17 para o Pará, Maranhão e Ceará, *Sedberg* a 20 para o Pará, *Brita Pequeirense* a 23 para Pernambuco, de Lisboa; *Nova Palmeira* a 17 para o Pará do Porto.

« Ficam á carga os navios : em Lisboa—*Soberano* para Pernambuco e *Ligeiro* para o Pará; *Saphyra* e *Triumpho* para Pernambuco, *União* e *Adelaide* para o Pará, no Porto.

« Os fundos brasileiros eram assim cotados a 26 do corrente, em Londres : 5 0/0 de 1865 de 96 1/2 a 97 1/4, 5 0/0 de 1871 de 91 1/4 a 91 3/4, e 4 1/2 0/0 de 1863 de 85 a 87.

« São os ultimos telegrammas commerciaes de Londres, em 26 do corrente ás 4 horas da tarde :

« O algodão depois de ter tido alguma actividade fica calmo com alça de 1/8 nos preços seguintes : Pernambuco de 8 1/2 a 10 d., Parahyba de 8 a 8 5/8, de Maceió de 8 a 8 5/8, do Maranhão de 8 3/4 a 10, do Rio Grande do Norte 8 a 9 e do Ceará a 8 3/4.

« O assucar do Brasil fica muito firme aos preços de 24/6 a 29/ o branco, e de 16/ a 25/ o mascavado.

Os couros vendem-se de 5 1/4 a 7 os verdes, e de 8 1/4 a 11 3/4 os seccos. »

Noticias da America.

— Em seguida transcrevemos o protesto dirigido pelo governo coreano ao almirante Rodgers no dia anterior ao ataque pelas canhoneiras americanas contra os fortes coreanos.

Diz assim :

« No anno de 1868, um homem da vossa nação chamado Sebiger veio aqui e communicou comnosco, e logo se retirou; porque não fazeis o mesmo? Em 1863 chegaram aqui uns homens, que se chamavam francezes, e elles vos poderão informar ácerca do que se passou. Este povo (o coreano) viveu durante 4,000 annos no goso da sua propria civilisação, e não quer outra. Nós não incommodamos nenhuma outra nação. Porque vindes vós incommodar-nos? A nossa patria está situada no extremo oriental; a vossa no extremo occidental. Com que fim cruzaes tantas leguas de mar? E' talvez para averiguar o que succedeu ao navio destruido *General Sherman*? Os seus tripulantes commetteram actos de pirataria e assassinatos, e foram castigados com a morte. Quereis conquistar a nossa terra? Isso é impossivel. Quereis ter trato e communicação comnosco? Isso tambem não pode ser, etc. »

A' respeito d'esta guerra a opinião publica começa a pronunciar-se contra ella nos Estados-Unidos.

— Ao terminar o anno fiscal nos Estados-Unidos, costuma publicar-se uma memoria que comprehende todos os ramos da administração. Temos diante de nós esse importante documento, que produz informações que podem deixar satisfeitos os Estados-Unidos.

O commercio de Nova York, durante o ultimo anno teve um grande augmento; nenhum anno anterior o pôde igualar. Só no mez de junho de 1871 as importações se elevaram a 31:528,417 pesos; nenhum outro mez de junho de nenhuma época offerece estes resultados; o do anno de 1870 produzio 25:415,034 pesos. Nos ultimos seis mezes as importações passaram de 200 milhões de pesos. No anno que terminou em 30 de junho importou-se naquella cidade o valor de 338:173,232 pesos. A emigração total nos primeiros tres mezes foi só em Nova York de 101,015 individuos.

Nos Estados-Unidos costumam-se premiar os melhores productos da agricultura. A melhor bala de algodão que se produzio no sul no anno de 1870, chegou a Nova York, depois de seu dono a ter apresentado em varias feiras e exposições; só por premio obteve o agricultor feliz a quantia de 3.312 pesos, não obstante pesar unicamente 443 libras, o que dá a cada libra o valor de 7 pesos e 48 cent., incluindo o preço real por que se vendeu que foi de meio peso por libra.

As perdas causadas durante o anno de 1870 nos Estados-Unidos por incendios, representam um valor effectivo de 60 milhões de pesos; as causadas por naufragios 20 milhões de pesos e as sommas pagas pelas companhias de seguros, sobre a vida dos seus abonados, por fallecimentos occorridos d'aquella época, eleva-se a 20 milhões de pesos.

Viagem de SS. MM. Imperiaes.

Os augustos imperantes do Brasil chegaram á Berlim no dia 25 de agosto, depois de terem visitado a Belgica.

Os jornaes portuguezes dão as seguintes noticias sobre a viagem de SS. MM.

« Suas magestades imperiaes nos ultimos dias da sua estada em Inglaterra, visitaram as extensas carvoarias de Henry Briggs Son & C., em Withworth. Estando a abrir-se alli um novo poço o Sr. A. Briggs pedio licença ao imperador para lhe pôr o nome de *poço de D. Pedro*. No mesmo estabelecimento dos Srs. Briggs ha uma grande fabrica de tijolos e outra de carros para transporte de carvão. Suas Magestades ao sair destes estabelecimentos foram saudados com vivas pelos centenares de mineiros e operarios, porque ficaram todos captivados do modo lhano e amavel dos augustos viajantes.

« Visitaram mais a fabrica de couraças denominada *Fabrica Atlas* pertencente ao Sr. John Brown e a fabrica de cutelaria dos fabricantes universalmente conhecidos, Joseph Rodgers & Son.

« Tambem visitaram mais as seguintes cidades e lugares notaveis de Inglaterra :

« Normantoo, Sheffield, Bradfield, onde ha a admirar as ruinas do reservatorio d'agua Dale Dyke que rebentando ha annos, fez consideravel numero de victimas; Chatsworth, Buxton, Matlock, os collegios, o museu, escola e livraria e a da universidade de Cambridge, a cathedral de Canterbury, o castello de Dover, os celebres banhos turcos de Brompton, a imprensa Pitt, a igreja do Santo Sepulchro e St. Pancras de Midland.

« O imperador, antes de deixar Inglaterra, recebeu pela 2ª vez os Srs. Cachia, Condhupe, Terrens Sulworth, William Britter, G. Wright e E Hapburn, interessados todos na grande empreza da canalisação do Uruguay, assumpto em que S M toma o maior interesse. O Sr. Hapburn, engenheiro em chefe da empreza, apresentou os trabalhos feitos. A canalisação do Uruguay abrirá cerca de 900 milhas de territorio do Brasil e collocará a parte meridional dos dominios brasileiros em communicação facil e navegavel com Montevidéo e Buenos-Ayres e virá a ser uma fonte importantissima de rendimento para os thesouros do imperio e das duas republicas além de desenvolver immensamente o commercio e a agricultura dos tres paizes.

« Uma das pessoas com que o imperador tratou mais vezes em Inglaterra, foi com o Rvm. e virtuoso Dr. Manning, arcebispo de Westminster.

« SS. MM. II. fizeram a sua viagem de Dover para Ostende onde o rei da Belgica os esperava no paquete belga *Comtesse de Flandres*. Depois de uma pequena demora em Anvers onde assistiram a uma sessão do congresso das sciencias geographicas, seguiram para Bruxellas. Hospedaram-se no Hotel Belle Vue. O rei da Belgica obsequiou os augustos viajantes com um jantar de côrte no castello de Laeken, residencia da infeliz imperatriz do Mexico. O imperador deu tambem um almoço e um jantar no hotel em que estava hospedado. Assistio ao [illegible] o conde de Trapani e o 2º o ex-rei de Napoles, Francisco II, sobrinho da virtuosa imperatriz do Brasil a Sra. D. Thereza Christina. Depois do jantar SS. MM. II. receberam os comprimentos do corpo diplomatico, de um grande numero de funccionarios publicos, dos dignitarios da casa real, do conde de [illegible], bem como todos os subditos brasileiros que se encontravam em Bruxellas, e grande numero de [illegible] notando-se o general [illegible] o celebre defensor de Gaeta.

« [illegible] SS. MM. [illegible] visitar o observatorio real de Bruxellas, onde se demorou desde as 10 horas [illegible] fazendo observações astronomicas [illegible]

[illegible] dia seguinte, 17, ás 5 horas da manhã, [illegible] o imperador a Waterloo, visitar o celebre campo de batalha, regressando a Bruxellas ao meio dia. A' 1 hora da tarde, tornou a sair da cidade com destino a Gembloux, onde examinou minuciosamente a escola de agricultura. Regressou a Bruxellas eram 3 e meia da tarde; na estação do Luxemburgo esperava-o Mr. Auspach, o burgomestre da cidade, com quem o imperador se dirigio a visitar diversos pontos da cidade, e entre elles o boulevar actualmente em construcção na parte baixa da cidade.

« No dia immediato, 18, o imperador, a imperatriz e as pessoas do seu sequito, partiram de Bruxellas em direcção a Namur e Seranig, d'onde seguiriam para Alemanha, tencionando fazer uma visita a seu genro o principe Augusto de Saxe-Coburgo.

« Durante a curta estada de SS. MM. em Bruxellas, perguntou o imperador ao burgomestre Mr. Auspach; quaes eram os edificios de maior interesse e utilidade na capital belga.

« Mr. Anspach, entre muitos outros, fez notar especialmente ao Imperador a instituição philantropica do asylo dos velhos de Santa Gertrudes. O imperador foi visitar aquelle estabelecimento, e que fez com minuciosidade segundo o seu costume, como viajante intelligente que é, e dirigio muitas felicitações aos administradores, pela boa direcção do serviço, e especialmente louvou o systema economico por elles adoptado, que lhes permitte attender á manutenção completa de cada asylado, incluindo até o *dinheiro de algibeira*, com 70 centimos diarios sómente.

« Suas magestades imperiaes chegaram no dia 19 do corrente, a Seranig, pelo comboi procedente de Namur.

« Os imperiaes viajantes dirigiram-se logo ás officinas da sociedade Cockerill, sendo alli recebidos pelo director o Sr. Sadaine. O imperador percorreu durante duas horas as diversas officinas daquella immensa fabrica, mostrando o mais vivo interesse.

« Depois de almoçarem em casa do director da fabrica Mr. Sadaine, o imperador, a imperatriz e as demais pessoas do seu sequito, embarcaram em um vapor empavesado com as côres brasileiras e belgas, e que tinha sido posto á disposição dos imperiaes viajantes pela sociedade da navegação de Seranig.

« A' bordo deste vapor embarcou além de diversas outras pessoas, Mr. Kamp, director das carvoarias Cockerill. O vapor chegou a Liége, conduzindo suas magestades, depois de duas horas e meia de viagem. Os imperiaes viajantes foram alli recebidos, no desembarcadouro do caes do Commercio pelo burgomestre de Liége, Mr. Piercot, e pelo consul do Brasil naquella cidade Mr. Jules Nagelmackers de Broukère.

« O imperador, que sempre viaja com extrema simplicidade, estava vestido á paisana. Subio immediatamente para uma carruagem descoberta, juntamente com a imperatriz, a condessa de Barral, dama de honra da imperatriz, e uma outra dama da sua camara. Mr. Piercot, e Mr. Jules Nagelmackers, fizeram á suas magestades as honras da cidade. Os imperiaes viajantes foram primeiramente visitar o palacio da justiça, e o palacio da municipalidade; depois foram vêr a cathedral, e a igreja de Santo Jacques, cuja magnifica architectura admiraram.

« Suas magestades imperiaes eram esperados no mesmo dia de tarde em Aix-la-Chapelle, e por isso não se demoraram muito tempo em Liége; logo que sahiram de Santo Jacques, dirigiram-se directamente para a estação do caminho de ferro Guillemins, onde esperaram o comboio que devia passar ás quatro horas e quarenta minutos da tarde. Depois de ter apertado a mão affectuosamente aos Srs Piercot, Nagelmackers, Guillon, vereador e á outras pessoas que tinham acompanhado suas magestades até á estação, o imperador, a imperatriz e as pessoas do seu sequito subiram para uma carruagem especial, que o rei dos belgas tinha posto á sua disposição, e partiram para Hamburgo.

« Emquanto o imperador esteve na Belgica, fez bastantes indagações sobre as instituições daquelle paiz, o estado dos partidos politicos, os recursos da industria e do commercio, expondo as mais judiciosas reflexões sobre todos estes complexos assumptos. Conversou tambem muito sobre os diversos estabelecimentos de instrucção, sobre a universidade, sobre a escola das minas, que tem fornecido ao Brasil tantos e excellentes engenheiros. Manifestou tambem o seu desejo, antes de partir de Liége, de fallar com os Srs. Catalan e de Laveley, professores da universidade, cujas sabias e scientificas descobertas, e escriptos notaveis elle tinha já tido occasião de apreciar; aquelles senhores, porém, estavam ausentes de Liége, e não poderam por isso ser apresentados a sua magestade. »

— Uma correspondencia da Belgica diz o seguinte :

« O imperador é dotado de uma physionomia ao mesmo tempo intelligente e bondosa. O seu exterior tem mais a apparencia de um sabio modesto, que a de soberano poderoso. Sabe-se que D. Pedro consagra a cultura das sciencias uma grande parte do tempo disponivel que lhe davam os negocios do estado. »

— O jornal de Bruxellas *Le Meuse* falla assim do imperador :

« D. Pedro II é de estatura forte, olhar vivo, e physionomia franca e intelligente. Todas as pessoas que tem tido occasião de se aproximar de sua magestade, louvam muito a sua affabilidade e a penetração do seu espirito. N'uma palavra, a conversação de sua magestade, prova que é um soberano amigo do progresso, com idéas largas e liberaes, e mui dedicado ao seu povo. »

Elemento servil.

As noticias da côrte, de que foi portador o paquete nacional *S Jacintho*, dão como tendo sido approvada, na camara temporaria, em 3ª discussão, a proposta do poder executivo sobre o elemento servil, tal como foi emendada pela commissão especial d'aquella camara, depois de convertida em projecto de lei, na forma do respectivo regimento interno.

Depois de cerca de dois mezes de uma renhida discussão, ás vezes bem exacerbada pelas paixões, teve lugar essa approvação, de que fallamos, no dia 28 do proximo passado mez de agosto, votando pelo projecto 61 Srs deputados e contra 35, o que dá ao governo pouco mais ou menos a mesma maioria que o acompanha, nos tramites dessa tão util quão importante reforma, desde a apresentação da proposta ao corpo legislativo.

Venceu, pois, o gabinete de 7 de março essa ardua e difficil campanha, ou antes e mais propriamente, não conseguio a opposição parlamentar da camara temporaria o seu intento, que era manifestamente desmoralisar e deitar por terra esse gabinete, que teve a feliz idéa, o subido patriotismo, de dar direcção á corrente da opinião publica, que, desde annos, se manifesta clara e positivamente em prol da extincção da escravidão.

Triumphou, pois, das arguicias e das idéas regressistas dos dissidentes essa proposta esse projecto de lei, que encerra uma revolução social e com ella os são principios que agitam e ennobrecem a sociedade moderna, e que hão de ser um riquissimo florão para a corôa civica d'aquelles que enristaram e quebraram lanças em favor da liberdade dos escravos, em prol da extirpação do cancro que ha tanto tempo nos corróe, nodoando o pendão nacional.

Depois do drama estupendo e magnanimo representado nos campos do Ypiranga; depois que o grito de *independencia ou morte* retumbou pelas plagas brasileiras, desde o Prata até o Amazonas; nenhum outro facto se produzio nas terras da Santa Cruz tão sublime de patriotismo como este, que se vai produzindo, da extincção da escravidão, que é geralmente desejada como um preito ao germen de engrandecimentos de toda a ordem, como um passo gigante no caminho da liberdade e da igualdade, como o complemento necessario e indeclinavel da emancipação politica, que [illegible] memoravel 7 de setembro [illegible]

Temos, pois, sobejo motivo para nos regosijarmos, e de facto nos regosijamos com a approvação da proposta do governo na camara temporaria; e estamos convencidos de que comnosco se identificará nos jubilos toda a provincia de Pernambuco, toda esta terra abençoada, onde nasceram e soffreram o martyrio os imminentes patriotas que deram o primeiro brado da liberdade em 1817, regando o sólo da patria com o seu precioso sangue, cuja generosa effusão fecundou a idéa que concorreu poderosamente para a monumental obra de 1822.

Não foi embalde que se revelou gigante a opinião publica no Brasil ao pedir essa reforma; e, logo que a proposta seja lei do paiz, poder-se-ha dizer que foi essa alma das nações quem a arrancou aos poderes publicos pela sua energica attitude, pela força com que soube actuar no animo dos palinuros da não do estado e dos mandatarios do povo, que tão bem souberam comprehender o interesse immenso que ella ligava á idéa da emancipação dos captivos.

No dia 30 do passado foi remettida ao senado a resolução da camara dos Srs. deputados, e, sendo lida ali nesse mesmo dia, á requerimento do senhor senador Almeida e Albuquerque, foi enviada á uma commissão de 5 membros, composta dos Srs. senadores : Souza Franco, visconde de Sapucahy, visconde de S. Vicente, Lustosa Paranaguá, e Francisco do Rego Barros Barreto, para emittir parecer sobre ella.

No dia 31 foi destribuido, já impresso, esse parecer, que apenas se limitou ao seguinte :

« A commissão especial que o senado nomeou para dar parecer sobre o projecto approvado pela camara dos Srs. deputados ácerca do elemento servil :

« Considerando que o tempo urge, que a questão foi largamente discutida na camara dos Srs. deputados, e o vai sendo na imprensa; e que os interesses do Estado, e de todos os habitantes do Imperio soffreriam com a demora de decisão em tão grave questão : julga dever entrega-la quanto antes á sabedoria do senado.

« E a commissão satisfará os deveres, tomando seus membros parte na discussão para fornecerem durante a mesma os esclarecimentos a seu alcance.

« Paço do Senado, 31 de agosto de 1871. —*Bernardo de Souza Franco.—Visconde de Sapucahy.—Visconde de S. Vicente.— J. L da Cunha Paranaguá.—Francisco do Rego Barros Barreto.* »

A commissão comprehendeo perfeitamente, que, no estado de anciedade em que se acha o espirito publico, não convinha demorar essa questão, sobretudo tendo sido ella tão largamente discutida na camara temporaria e na imprensa. Por isso foi la onica e brevissima no seu parecer, tornando-se assim credora de applausos por contribuir de certo modo para que dentro em pouco, talvez este anno mesmo, possamos todos dizer cheios de nobre orgulho—não nascem mais escravos no Brasil!—

A sessão das camaras ia ser prorogada por alguns dias, e o presidente do senado annunciara que á 4 deste mez seria aberto o debate sobre a questão do elemento servil.

Deus illumine os espiritos dos venerandos anciãos do senado, fazendo-os comprehender —o que disse a commissão no seu parecer, isto é, *que o tempo urge*, e, ainda mais,— que o Brasil inteiro tem os olhos volvidos para os seus senadores, dos quaes espera inteiro reconhecimento do direito que lhe assiste para dizer—não quero que nasçam mais escravos no meu sólo, e desejo pôr um termo fatal á escravidão, porque não comprehendo que perdure esse cancro nas terras livres da livre America.

Noticias do sul do imperio.

Tambem chegou hontem pela manhãa o vapor *S. Jacintho*, trazendo datas : do Rio da Prata 23 de agosto, do Rio de Janeiro 1, da Bahia 5 e de Alagôas 8 do corrente.

REPUBLICA DO CHILE.

Uma correspondencia de Valparaizo da noticia de ter sido inaugurada a via ferrea entre Llaillai e S. Felippe, a qual diz ser de muita importancia para a rica provincia de Aconcagua.

REPUBLICA DO PARAGUAY.

Do Paraguay vemos publicado um decreto contendo diversas disposições relativas ao casamento com o fim de pôr termo aos frequentes casos de bigamia.

RIO DA PRATA.

O senado argentino votou um projecto mandando federalisar no ponto denominado Villa-Maria uma area quadrada de 26 kilometros por lado para nelle se edificar com o nome de cidade de Rivadavia a capital permanente da republica. Autorisou-se o governo a despender annualmente 500 000 pesos fortes com a edificação da nova capital, onde devem ficar installados no 1º de maio de 1873 ou antes se fôr possivel, os poderes publicos da nação. Este projecto tinha de ser ainda discutido na camara dos deputados.

— No Estado Oriental continuava o conflicto entre o governo e as camaras legislativas, que não se prestavam a votar os recursos financeiros de que tanto carece aquelle. Sobre operações militares nenhuma noticia de importancia encontramos.

— No dia 18 deu-se no porto de Montevidéo um lamentavel acontecimento. Um escaler da canhoneira *Pedro Affonso* foi mettido a pique por uma balandra a vela, perecendo o 1º tenente Carlos Miguel Conrado, o 2º cirurgião Dr. Amancio da Rocha Bastos, o marinheiro Manoel Theodorio de Souza e o grumete Francisco Xavier Torres. O commandante capitão-tenente Carlos Balthazar da Silveira, guarda-marinha e sete tripolantes foram salvos por duas embarcações da capitania do porto, não tendo a balandra prestado soccorro algum ao escaler soçobrado.

— O governo argentino marcou o dia 15 de outubro proximo para a abertura da exposição de Cordova.

— O *Telegrapho Maritimo*, de Montevidéo, diz que o ministerio oriental vai se modificar, quasi inteiramente, ou pelo menos completar-se, entrando o general Suarez para a pasta da guerra, e Duncan Stewart para a da fazenda.

GOYAZ.

Temos jornaes até 22 de julho.

— Regressára á capital o bispo diocesano, depois de uma visita pastoral de nove mezes.

— Na Conceição, segundo constava na capital, houve uma tentativa de assassinato na pessoa do capitão Eliseo Antonio de Araujo, supplente do juiz municipal em exercicio.

— O Sr José Martins Torres libertára quatro crianças, escravas suas.

PARANÁ.

Chegam folhas até 19 de agosto.

— Na capital, fallecêra o capitão José Bonifacio Vandeley. Para exercer interinamente o cargo de encarregado dos artigos bellicos, que o finado occupava, foi nomeado o capitão [illegible] do exercito Previato Gonçalves da Fonseca [illegible].

— O *Commercio de Paraná* [illegible] telegramma da estação de Itajahy [illegible] 13 :

« Naufragou hontem [illegible] o brigue nacional *Argonauta* [illegible] possivel prestar-se soccorros [illegible] força da maré e vento que o [illegible] rebentação do banco [illegible] dous passageiros e dous [illegible] bordo, foram salvos pelo [illegible] sante da maré pela intrepidez [illegible] brigue *Pia*, a lancha do patacho [illegible] a tripulação dos dous navios [illegible] se prestaram [illegible]

MUTILADO
ILEGÍVEL

— Continua[illegible] tribunal do jury. No dia 21 [illegible], escravo de [illegible] de morte, a [illegible] de 2 annos.

— [illegible] Dr. José Francisco de Araujo Lima, foi capturado o criminoso de tentativa de morte e ferimentos graves e leves Guilherme Antonio R[illegible].

— [illegible] capturado em flagrante [illegible] dos Santos, por crime de ferimentos leves.

— Entregaram-se á prisão, Daniel Caldeiro Valladares e Bento Zacarias Ferreira Junior, ambos pronunciados [illegible] tentativa de morte. Todos estes criminosos achavam-se recolhidos [illegible] cadêa, estando em andamento [illegible] processos.

— Pelo subdelegado do districto do Tabuleiro Grande, termo do Carvalho, José Delfino da Silveira, foi capturado o criminoso da morte Belchior de Souza, que já se achava recolhido á respectiva cadêa.

S. PAULO.

São de 29 de agosto as ultimas datas.

— Um telegramma de Campinas dá noticia de ter sido assassinado o fazendeiro Ignacio José Bueno, residente naquelle municipio, por um seu filho que soffria de alienação mental.

— A *Revista Commercial* de Santos publica em data de 26, a seguinte noticia recebida da estação telegraphica:

« No dia 22 do corrente naufragou na Praia Grande do Carabú, seis milhas ao sul da barra de S. Francisco, a galera americana *Arcadia*, em viagem de Leith para S. Francisco da California, com um carregamento de 800 toneladas de carvão e 1,000 de varios generos, que nada se pôde salvar.

« Em 20, manifestando-se fogo á bordo na long. 30 e lat. 47 buscou o capitão tomar o primeiro porto, mas, tomando aquelle proporções assustadoras, teve de abandonar o navio com a tripolação de 21 pessoas, que todas estão a salvo. Duas horas depois do abandono houve explosão á bordo, indo a pique o navio na distancia de uma milha da costa.»

RIO DE JANEIRO.

Eis o resumo dos trabalhos do senado:

« Entrou hontem (28) em 2.ª discussão, no senado, a proposição que manda vigorar no 1.º semestre do exercicio de 1872 a 1873 a lei do orçamento de 1871 a 1872: orou o Sr. Zacarias e ficou a discussão adiada para passar-se á 2ª parte da ordem do dia.

« Proseguio a 2.ª discussão do projecto que regula as promoções da armada: oraram os Srs. Paranaguá, ministro da marinha e Zacarias, e ficou adiada pela hora.

« Foi hontem (29) lido, no senado, e a imprimir o parecer da mesa n. 404, propondo o ceremonial que deverá observar-se no encerramento da sessão legislativa de 1871 pela princeza imperial a Sra. D. Isabel regente do imperio, e que conclue offerecendo a seguinte resolução:

« O senado adopta interinamente como ceremonial para o acto do encerramento da actual sessão legislativa, a que tem de ser presente S. A. a princeza imperial regente do imperio, o regimento commum de 2 de junho de 1835 na parte relativa ás sessões solemnes da assembléa geral, em que, conforme a constituição, é presente o imperador, com as seguintes alterações:

« § 1.º S. A. imperial a Sra. D. Isabel, princeza imperial, regente do imperio, e S. A. real o Sr. conde d'Eu, tomarão assento em cadeiras de espaldar, collocadas abaixo dos degráos do throno.

« § 2.º A deputação, de que trata o § 1.º do art. 4.º, será composta de 18 membros.

« § 3.º A' sua entrada dentro do salão o presidente e secretarios da assembléa geral sahirão a receber a Suas Altezas fóra do estrado do throno »

« Entrando-se na ordem do dia, continuou a 2ª discussão da proposição que proroga por seis mezes a actual lei de orçamento. Orou o Sr. Visconde do Rio Branco, e ficou a discussão adiada para passar-se á 2ª parte da ordem do dia.

« Proseguio a 2.ª discussão do projecto que regula as promoções da armada, e o Sr. Pompeu propoz o adiamento até que possa comparecer o Sr. ministro da marinha; o Sr. visconde do Rio Branco offereceu emenda para que o adiamento fosse sem prejuizo da continuação da discussão do art. 8.º e assim se venceu. Orou o Sr. Zacarias, e foi approvado o art. 8.º com as emendas do Sr. barão de Cotegipe, ficando adiada a discussão.

« Foi adoptada em terceira discussão a proposição sobre concessão de licença ao conselheiro D Francisco Balthazar da Silveira.

« Entrou em 3.ª discussão a proposição relativa á pretenção do estudante da escola central Emygdio Cavalcanti de Mello, e o Sr. Zacarias requereu que fosse á commissão de marinha e guerra. Não havendo numero legal para votar-se, ficou a discussão encerrada.»

« Passou hontem (30) no senado, em 1.ª discussão, o parecer da mesa propondo o ceremonial para o acto do encerramento da assembléa geral por Sua Alteza a princeza imperial regente do imperio. A requerimento do Sr. Figueira de Mello foi dispensado o intersticio.

« Votou-se sobre o requerimento do Sr. Zacarias, offerecido na sessão antecedente, para ouvir-se a commissão de marinha e guerra a respeito da proposição sobre a pretenção do alumno da escola central Emygdio Cavalcanti de Mello, e não passou o adiamento, sendo a proposição adoptada em 3.ª discussão, depois de algumas observações do Sr. Jaguaribe.

« Cahio em 2ª discussão a proposição concedida a D. Romana Candida Araripe, e foi approvado o requerimento da mesa pedindo informações.

« Proseguio a discussão do requerimento do Sr. visconde de Itaborahy, offerecido em sessão de 12 do corrente, pedindo informações, na parte que não foi retirada, e ficou a discussão encerrada.

« Entrou em discussão o requerimento do Sr. Sinimbú pedindo informações a respeito de negocios da provincia das Alagôas; oraram os Srs. Paes de Mendonça, Souza Franco, Cunha Figueiredo e Zacarias, e foi approvado com um additamento do Sr. Souza Franco, para que tambem se peçam informações a respeito de negocios da provincia do Pará.

« Continuou a 2.ª discussão da resolução que proroga por mais seis mezes a lei do orçamento vigente; orou o Sr. Pompeu, e ficou a discussão adiada pela hora.»

« O senado approvou hontem (31) o requerimento que o Sr. visconde de Itaborahy apresentou na sessão de 12 do mez passado, pedindo informações ao governo sobre despezas da estrada de ferro D. Pedro II e outras.

« Passou para 3.ª discussão o parecer da mesa propondo o ceremonial para o acto de encerramento da assembléa geral por S. A. a princeza imperial regente do imperio.

« Foram adoptadas em terceira discussão as proposições seguintes: fazendo concessão de isenção de direitos á companhia Locomotora; autorisando a concessão de um anno de licença ao desembargador Firmino Rodrigues da Silva; autorisando a concessão de um anno de licença ao desembargador José Pereira da Graça; isentando a D. Anna Coelho de Figueiredo de pagar uma quantia a fazenda nacional; mandando pagar ordenados devidos ao desembargador Caetano José da Silva Santiago; e approvando o privilegio concedido a João Antonio Rodrigues Martins & C., para barcas de pescaria.

« Continúa a 2.ª discussão da proposição que proroga por seis mezes a lei do orçamento vigente. Oraram os Srs. Dias de Carvalho e visconde de Itaborahy, e foi apoiada a seguinte emenda substitutiva do § 3.º do art. 1.º.

« A porcentagem addicional dos direitos de importação, creada pelo § 1.º, art. 1.º da lei n. 1,750 de 20 de outubro de 1869, será annualmente alterada pelo governo, na razão inversa da relação entre a differença do cambio de 27 e o de 18, e a differença entre o de 27 e a taxa media correspondente aos doze mezes anteriores do decreto que fixar a mencionada alteração.—*V. de Itaborahy.*»

« Ficou a discussão adiada, por passar-se á 2.ª parte da ordem do dia.

« Proseguio a 2ª discussão do projecto que regula as promoções da armada.

« Sobre o art. 9º oraram os Srs. Paranaguá, ministro da marinha e Zacarias, e ficou encerrada a discussão, bem como dos arts. 10 e 11, não se votando por falta de numero legal.

« A discussão ficou adiada pela hora.»

— Eis o resumo dos trabalhos da camara dos deputados:

« Continuou hontem (26) na camara dos deputados, a discussão das emendas do senado á proposta do poder executivo de 14 de agosto de 1862, alterando differentes disposições da legislação judiciaria.

« Pedindo o Sr. Coelho Rodrigues o encerramento, a camara resolveu pela affirmativa.

« O Sr. Andrade Figueira requereu então que a votação, quanto á adopção das mesmas emendas, fosse nominal, e, deferindo a camara, votaram a favor, os Srs. Angelo do Amaral, Pinheiro, Fausto de Aguiar, Siqueira Mendes, [illegible] Heraclito [illegible] Araujo Lima, [illegible] Raposo da Camara, [illegible] Pinto Pessoa, Henriques, [illegible] Oliveira, Theodoro da Silva, Ferreira de Aguiar, Barão de Araçagy, Portella, Mello Rego, Pinto de Campos, Manoel Clementino, Barão de Anadia, Casado, Mello Moraes, Sobral Pinto, Menezes Prado, Fiel de Carvalho, Guimarães, Affonso de Carvalho, Figueiredo Rocha, Pinto Lima, Bahia, Leal de Menezes, Pereira Franco, Barão da Villa da Barra, Araujo Goes, Junqueira, Benjamim, Ferreira Lage, Candido da Rocha, Vicente de Figueiredo, Luiz Carlos, João Mendes, Floriano de Godoy, Duarte de Azevedo, Cardoso de Menezes, Camillo Barreto, Paranhos, Corrêa, Barão da Laguna, Galvão, Evangelista Lobato, Bittencourt, Pederneiras, e Almeida Pereira.

« Votaram contra, os Srs. Souza Reis, Silva Nunes, Duque-Estrada Teixeira, Paulino de Souza, Pereira da Silva, Conde de Baependy, Andrade Figueira, Diogo de Vasconcellos, Perdigão Malheiro, F. Belizario, José Calmon, Gama Cerqueira, Jeronymo Penido, Capanema, Ferreira da Veiga, Barros Cobra Antonio Prado, Azambuja e Joaquim de Mendonça.

« Continuou em ultimo lugar, a 3ª discussão da proposta do governo sobre o elemento servil. Oraram os Srs. Araujo Lima e Perdigão Malheiro; ficando a discussão adiada pela hora.

O Sr. Benjamim fundamentou o seguinte projecto que foi á commissão de justiça criminal:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º A prisão decretada nas Ords. do liv. 4º tit. 49 § 1º tit. 76 § 5º e codigo do commercio art. 284, não excederá o prazo de tres mezes. Cumprido pelo depositario este tempo de prisão, serão remettidas as peças comprobatorias da falta commettida á autoridade criminal para processal-o e sujeita-lo á pena imposta nos arts. 147, 258, 265 2ª parte do codigo criminal.

« Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

« Sala das sessões, em 25 de agosto de 1871. »

« A camara dos deputados approvou hontem (28) depois de algumas observações dos Srs. Andrade Figueira e Coelho Rodrigues, a redacção das emendas do senado a proposta do poder executivo alterando differentes disposições da legislação judiciaria.

« Approvou em seguida, em 3ª discussão, a proposta do poder executivo sobre o elemento servil, com a seguinte emenda, sendo todas as outras rejeitadas

« Ao § 2º do art. 4º—Supprimam-se as palavras —ou por liberalidade de outrem.—Barão de Anadia.—Barão de Araçagy.—Camillo Figueiredo.—Ferreira Lage.—Benjamim.»

« Sobre a adopção do mesmo projecto o Sr. Mello Rego requereu votação nominal, o que sendo approvado, deu o seguinte resultado:

Votaram a favor, os Srs. Angelo do Amaral, Pinheiro, Fausto de Aguiar, Siqueira Mendes, Gomes de Castro, Heraclito Graça, Coelho Rodrigues, Salles, Bandeira de Mello, Pinto Braga, Moreira da Rocha, Domingues, Araujo Lima, Alencar Araripe, Gomes da Silva, Raposo da Camara, Carneiro da Cunha, Pinto Pessôa, Henriques, Corrêa de Oliveira, Theodoro da Silva, Ferreira de Aguiar, barão de Araçagy, Portella, Mello Rego, Pinto de Campos, Manoel Clementino, barão de Anadia, Casado, Mello Moraes, Sobral Pinto, Menezes Prado, Fiel de Carvalho, Guimarães, Affonso de Carvalho, Figueiredo Rocha, Pinto Lima, Bahia, Leal de Menezes, Dionysio Martins, Pereira Franco, Araujo Góes, Junqueira, Benjamim, Camillo Figueiredo, Ferreira Lage, Candido da Rocha, Vicente de Figueiredo, Luiz Carlos, Rosa, João Mendes, Floriano de Godoy, Duarte de Azevedo, Cardoso de Menezes, Camillo Barreto, Paranhos, Corrêa, barão da Laguna, Galvão, Evangelista Lobato e Bittencourt.—61.

« Votaram contra, os Srs. Jansen do Paço, Souza Reis, Augusto de Oliveira, Taques, Barão da Villa da Barra, Fontes, Silva Nunes, Ferreira Vianna, Duque-Estrada Teixeira, F. Belizario, Almeida Pereira, Paulino de Souza, Pereira da Silva, conde de Baependy, Andrade Figueira, Diogo de Vasconcellos, Perdigão Malheiro, Canedo, José Calmon, Gama Cerqueira, Jeronymo Penido, Capanema, Ferreira da Veiga, Barros Cobra, Cruz Machado, Rodrigo Silva, Costa Pinto, Antonio Prado, Nebias, Mello Mattos, Azambuja, Joaquim de Mendonça, Simões Lopes, Pederneiras e Lima e Silva. —35.

« Occupou-se em ultimo lugar com a 3ª discussão do projecto augmentando os vencimentos dos directores, lentes, oproprietarios, substitutos e oppositores das faculdades de direito e de medicina do imperio. Oraram os Srs. Rodrigo Silva e Alencar Araripe, ficando a discussão adiada pela hora.

« Foram offerecidas a este projecto as seguintes emendas:

« Ao art. 1º accrescente-se:—O secretario da faculdade de medicina da côrte terá 2:000$ de ordenado e 1:000$ de gratificação.—*Alencar Araripe.—Almeida Pereira.—Jansen do Paço.*»

« Ficam igualmente augmentados, na razão de 50 0/0, os vencimentos dos empregados das faculdades de direito e medicina do imperio.—*J. Capanema.*»

« Na mesma proporção ficam igualmente augmentados os vencimentos dos secretarios das faculdades do imperio, e bem assim os professores, reitores, e secretarios do imperial collegio Pedro II.—*José Calmon.*»

« Na mesma razão ficam elevados a mais de 50 0/0 os vencimentos do director e professores da academia das Bellas Artes.—*Ferreira da Veiga.*»

« Se passar o projecto torne-se extensivo o augmento aos lentes, professores e repetidores das escolas militares, na fórma do art 276 do regulamento de 28 de abril de 1863.—*Rodrigo Silva.—Duque Estrada Teixeira.*»

« Na sessão de hontem (29) o Sr. Ferreira Vianna fundamentou o seguinte projecto, o qual sendo julgado objecto de deliberação, foi á commissão de constituição e poderes:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1º O deputado que aceitar qualquer emprego ou commissão retribuidos ou distincção honorifica do poder executivo, deixa vago o seu lugar e proceder-se-ha a nova eleição.

« Art. 2º O deputado demissionario poderá ser reeleito.

« Art. 3º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das sessões, 29 de agosto de 1871.—*Ferreira Vianna.—Almeida Pereira.— Borges Monteiro.—Augusto de Oliveira.— Antonio Prado.—Souza Reis.*»

« Continuando depois a 3ª discussão do projecto, augmentando os vencimentos dos directores e lentes das faculdades de direito e medicina do imperio, o Sr. Galvão offereceu o seguinte requerimento, cuja discussão ficou encerrada, não se votando por falta de numero legal:

« Requeiro que as emendas sejam enviadas á commissão para dar parecer, sem prejuizo da discussão e decisão do projecto.»

« Entrou por ultimo em 2ª discussão o orçamento para o exercicio de 1872 a 1873, na parte relativa ao ministerio da marinha. Orou o Sr. Duque Estrada Teixeira, ficando a discussão adiada pela hora.»

— Por decreto de 30 de agosto foi prorogada até 15 de setembro a sessão da assembléa geral.

— Por decretos de 23 de agosto:

Foram nomeados.

O juiz de direito Adelino Antonio de Luna Freire, chefe de policia da provincia das Alagoas.

O bacharel Francisco Teixeira de Sá, juiz de direito da comarca do Limoeiro, de 1ª entrancia, na de Pernambuco.

O bacharel Hermogenes Martiniano Mendes Pereira, juiz municipal e de orphãos do termo de Parahybuna, na de Minas Geraes.

Foi reconduzido o bacharel Antonio de Araujo Góes no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Abrantes e Matta de S. João, na da Bahia.

—Por decretos de 30:

Foram nomeados:

O amanuense da secretaria de policia da provincia de Pernambuco Candido Autran da Matta e Albuquerque, official da mesma secretaria.

O amanuense da mesma repartição Joaquim José do Rego Rangel, thesoureiro.

O capitão Manoel Corrêa de Queiroz Monteiro e Manoel Cavalcante de Albuquerque Sá, majores ajudantes de ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada da provincia de Pernambuco.

Henrique Marques Lins, capitão secretario geral do mesmo commando superior.

Zeferino Aureliano de Figueiredo Mello, capitão quartel-mestre do referido commando.

O tenente Antonio Cabral de Oliveira Barros, capitão quartel mestre do commando superior dos municipios de Angicos e annexos, na provincia do Rio Grande do Norte.

João Antonio de Souza, capitão cirurgião mór do mesmo commando superior.

Foi reformado, á pedido:

[illegible] de major, o capitão aggregado ao 3º [illegible] da provincia de Pernambuco, [illegible] Maranhão.

— A [illegible] de Guimarães, na mesma provincia.

— Por decretos de 30 de agosto:

Foram concedidas, por attenção aos relevantes serviços que prestaram na guerra contra o Paraguay o Dr. José Joaquim de Souza e o [illegible] de commissão Candido Capistrano de Campos, a este as honras de alferes e aquelle as de cirurgião-mór de brigada do corpo de saude do exercito.

Passaram a aggregados [illegible] conformidade das disposições do art. 2º § 1º, motivo 2º do decreto n. 260 da 1º de dezembro de 1841, os seguintes officiaes: — Major do 19º batalhão de infantaria [illegible] Coelho.

Tenente do [illegible] batalhão, dito, [illegible] da Silva Bueno.

Alferes do 1º [illegible] da provincia de Matto-Grosso, [illegible] de Seixas Coutinho e Querino José Rodrigues.

Foi nomeado [illegible] do corpo de saude do [illegible] pela faculdade [illegible] Alfredo Ribeiro Pedroso.

Foi reformado, na conformidade da imperial resolução de 23 do corrente, tomada sobre consulta do conselho supremo militar e das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o tenente aggregado á arma de infantaria Jorge Caetano de Souza Conceiro, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

— Por decreto de 30 de agosto:

Lente da cadeira de pathologia interna da faculdade de medicina da Bahia o Dr. Demetrio Cyriaco Tourinho, oppositor da secção de sciencias medicas da mesma faculdade; e da de pharmacia o Dr. Rozendo Aprigio Pereira Guimarães, oppositor da secção de sciencias accessorias da mesma faculdade.

Foram concedidas:

A' D. Prudencia Maria Soares e D. Canthidia Soares Louzada, mãi e irmãa do capitão do 10º corpo provisorio de guardas nacionaes, Reinaldo Soares Lonzada, a pensão de 60$000 mensaes, repartidamente, igual ao soldo da patente daquelle official.

A' D. Candida Trifina da Silva Ribeiro e D. Adelina Honoria da Silva Ribeiro, irmãas do capitão de voluntarios da patria, Graciano Candido da Silva Ribeiro, a de igual quantia mensal, igual ao soldo da patente do referido official.

A' D. Anna Coelho de Figueiredo, viuva do capitão do 5º regimento de cavallaria ligeira, Joaquim Soares de Figueiredo, a de 30$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que lhe competir

A' D. Belmira Theodora de Alencar e aos menores Carlota Maria e Athanagildo, viuva e filhos do major de infantaria Pedro Alves de Alencar, a de 21$ mensaes, e a de igual quantia repartidamente aos referidos menores, sendo quanto ao ultimo até a sua maior idade, sem prejuizo do meio soldo que lhes competir.

Foram naturalisados subditos portuguezes João José de Miranda, José Francisco de Carvalho, Antonio Soares de Mesquita, os Italianos Socrate Lodovico e José Valeriano, e os Francezes Frederico Groult e Vital João Felix.

— Por portaria de 30 de agosto foi aposentado o continuo da thesouraria do Rio-Grande do Norte, José Antonio de Mesquita.

— Por despachos de 29, foram concedidas as demissões que pediram Herculano José Carneiro, de Mendonça do cargo de 2º escripturario da thesouraria de Goyaz, e José Ferreira de Barros do de 3º dito da do Paraná.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Reuniram-se hontem (28) ao meio dia, no salão da praça do Commercio, sob a presidencia do Sr. veador Lima e Silva, os membros da Associação Commercial e outras pessoas do commercio.

« Depois de breves observações apresentadas por alguns socios, foi approvada a proposta publicada no *Jornal do Commercio* de 27 do corrente, autorisando a directoria da Associação Commercial a contrahir um emprestimo no valor de..... 400:000$, destinado á construcção de um novo edificio para a praça do Commercio.

« Por um voto de confiança a assembléa geral approvou a escolha que a directoria fizera d'entre os planos apresentados por differentes engenheiros architectos para a nova praça.

« O Sr. presidente pôz termo á sessão da assembléa geral, declarando aberta a subscripção para o emprestimo.

« Ficou subscripta incontinente mais de um terço da quantia pedida, e por 5 pessoas foram feitos donativos que se elevam á 5:030$000.

« Iniciada esta operação sob tão bons auspicios, não resta a menor duvida de que será promptamente subscripto o emprestimo.

« A actual directoria da Associação Commercial tornou-se credora de louvores pelo zelo com que tratou de satisfazer a uma necessidade tão urgente, como seja a edificação de uma casa digna do corpo commercial do Rio de Janeiro.

« Não basta, porém, construir um edificio mais elegante do que a praça actual, e com melhores accommodações. Augmenta rapidamente o movimento e importancia do nosso commercio, e a praça, acompanhando esse movimento, deve ser uma fonte de informações uteis, seguras e menos limitadas do que actualmente para os nossos negociantes. Será, pois, para desejar que a actual directoria não esmoreça no seu louvavel empenho, e que seus esforços sejam secundados pelo corpo do commercio.»

« O Sr. Damaso José Teixeira e sua Senhora D. Leopoldina Emilia Pinto Teixeira concederam carta de liberdade aos seus escravos José, João e Maria Seraphina

« O Sr. Miguel Augusto Alves libertou tambem um escravo de nome Pedro, por occasião de baptizar um filho seu no dia 27 do corrente.»

« O Sr. José Rodrigues de Assis Araujo concedeu liberdade as suas escravas Emerenciana, parda, e Domingas filha da mesma. A carta de liberdade foi registrada hoje no cartorio do tabellião J. F. de Araujo Silva.»

— A alfandega rendeu no mez de agosto ..... 3,747:080$750.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« O mercado de cambio esteve pela manhãa um pouco frouxo, baixando a taxa do papel bancario para 24 1/4 d. e a do particular para 24 1/2 e 24 3/8 d.; mais tarde, porém, tornou a haver alguma animação e o papel bancario foi negociado a 24 1/2 d. e o da praça a 24 1/2, 24 5/8 e 24 3/4 d. A's cotações mencionadas fizeram-se transacções regulares.

« Negociaram-se varios lotes de apolices geraes de 6 % a 99 1/4 % e das do emprestimo nacional de 1868 a 1:145$ e 1:150$ a dinheiro.

« No mercado de acções apenas constou a venda de um lote regular das da Companhia da Doca da Alfandega a 75$ de premio a dinheiro.»

— Sahiram para Pernambuco: a 30, o patacho hespanhol *José Maria*, e a 31 o brigue brasileiro *Damão*.

BAHIA.

Por acto de 28 de agosto deu a presidencia da provincia as instrucções para se proceder ao arrolamento geral da população, em vista do art. 3º do regulamento que baixou com o decreto n. 4676 de 14 de janeiro ultimo.

— Falleceram: o tenente honorario do exercito Joaquim Cardoso de Oliveira Guimarães; o capitão João Pereira Castro, escrivão de orphãos de Monte-Alto; e o padre Justiniano da Rocha Cezar, vigario de Carinhanha.

— No mez de agosto renderam: a alfandega 907:746$180, a recebedoria 44:654$969, e a mesa de rendas provinciaes 103:780$770.

— Arribaram, por causa do máo tempo, a escuna *Santa Rosa*, que ia de S. Matheus para o Rio de Janeiro, e o patacho *Fernandes*, sahido da Bahia para Lisbôa.

— Lemos no *Jornal*:

« No dia 2 do corrente, na freguezia da Itapoãa e logar denominado—*Tres Arvores* na costa do rio Jaguaripe, Herculano Eleodoro Telles assassinou com uma facada a Manoel Ignacio do Bomfim, que movia um processo ao dito Herculano por haver elle dado uma bofetada em sua mulher.

« Manoel Ignacio voltando do Cabula para sua morada, foi accomettido pelo referido Herculano que voltava da Itapoãa, e o resultado foi a morte d'aquelle e o ferimento d'este, que foi recolhido ao hospital da Misericordia.

« O Sr. Dr. chefe de policia recommendou ao respectivo subdelegado que proseguisse na formação da culpa.

ALAGOAS.

— Foram nomeados promotores publicos: da comarca do Penedo, o Dr. Aureliano Antonio Ribeiro e Silva; e de Paulo Affonso, o Dr. João Ottoni do Amaral Henriques.

[illegible] morador [illegible] escravos: Luiz, [illegible]

[illegible] a bordo do vapor *Penedo* grande quantidade de material para a estrada de ferro da [illegible], e outro este quatro grandes carros para [illegible] completo e elegante companhia da [illegible] de Pernambuco [illegible].

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

LEIS DO IMPERIO.—Entre as leis da assembléa geral legislativa, sanccionadas pelo governo imperial, acham-se as duas seguintes sob os ns. 1997 e 2003, aquella em 19 e esta em 24 de agosto ultimo:

« Art. 1.º A força naval activa para o anno financeiro [illegible]

§ 1.º Dos officiaes [illegible] e das demais classes, que for [illegible] navios de guerra e transportes, conforme suas lotações, e dos estados-maiores das esquadras e divisões nas [illegible]

« § 2.º Do corpo de imperiaes marinheiros, do batalhão naval, das companhias de aprendizes marinheiros creadas por lei, e do corpo de imperiaes marinheiros da provincia de Matto-Grosso.

« § 3.º Em circumstancias ordinarias de 3,000 praças de marinhagem e de pret dos corpos de marinha, embarcadas e de 6,000 praças em circumstancias extraordinarias.

« Art. 2.º Para preencher a força decretada no artigo antecedente, é o governo autorisado a dar gratificações aos voluntarios, que se apresentarem para o serviço, a contratar nacionaes e estrangeiros, mediante concessão de premios e a recrutar na fórma da lei.

« Art. 3.º Os imperiaes marinheiros, que houverem sido recrutados, e os que forem procedentes das companhias de aprendizes, são obrigados a servir pelo tempo de 10 annos, contados da praça de marinheiro, ou 12 da praça de grumete, continuando a gosar das vantagens da legislação em vigor aquelles, que servirem, alem do tempo marcado.

« Art. 4.º Fica o governo autorisado:

« 1.º A elevar, desde já, a mais 50 praças, o numero de aprendizes artifices da companhia de menores do arsenal de marinha da côrte, e a crear uma companhia de aprendizes artifices no arsenal de marinha do Pará.

« § 2.º A crear companhias de aprendizes marinheiros nas provincias, que ainda as não tem.

« § 3.º A rever, desde já, as tabellas de maiorias, comedorias e outras vantagens, que se abonam aos officiaes embarcados, da armada e classes annexas, a fim de reduzi-las a uma só denominação.

« § 4.º A substituir, desde já, por gratificações fixadas e proporcionaes á natureza do serviço, as vantagens que os officiaes da armada e classes annexas percebem, quando empregados em terra, de modo porem, que não venham a ter vencimentos iguaes ou superiores aos do official embarcado.

« § 5.º A promover no posto de segundos tenentes os actuaes segundos tenentes de commissão, que mostrarem ter bom serviço na guerra do Paraguay, e estiverem habilitados, na conformidade do art. 133 do regulamento da escola de marinha, e reunirem outros requisitos determinados por lei.

« § 6.º A alterar o regulamento do quartel general, elevando os vencimentos dos empregados paisanos da secretaria; e a reformar os arsenaes de marinha, nos termos do art. 36, § 3.º da lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867.

« Art. 5.º Ficam revogadas todas as disposições em contrario.»

« Art. 1.º As ajudas de custo de presidentes de provincia serão divididas em duas partes, uma para despezas de transportes outra para despezas de primeiro estabelecimento

« Paragrapho unico. O governo regulará por decretos assim a primeira, como a segunda parte das ajudas de custo, sob as bases seguintes:

« 1.º Que a de transporte não exceda a 4:000$ e esteja em relação com as distancias e com o numero de pessoas da familia do presidente.

« 2.º Que na parte destinada para as despezas de primeiro estabelecimento se attenda á categoria da provincia e não exceda a 4:000$000.

« Art. 2.º São revogadas as disposições em contrario.»

DINHEIRO.—O vapor *S. Jacintho* trouxe para:

London and Brasilian Bank	100:000$000
Antonio Gomes Netto	1:320$000
Manoel Moreira Campos Junior	800$000
Carvalho & Nogueira	600$000

FREGUEZIA DA CAPUNGA.—Começa hoje á tarde, na igreja de S. José do Manguinho, que serve de matriz da Capunga, o setenario de Nossa Senhora das Dôres, sendo os versos cantados por diversas senhoras.

A festa será celebrada no domingo proximo.

MUSICA NOVA.—Da lithographia do Sr. Antonio José de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 11, acaba de sahir á luz a linda e apreciada *Tarantella* de Beriot filho, tão procurada entre nós. E' trecho de musica muito recommendavel, especialmente por ser facil.

ILLUSTRAÇÃO HESPANHOLA.—Veio hontem o n. 23 deste importante jornal de Madrid, trazendo os retratos do Conde de Paris, duque de Chartres, da irmãa da Cruz roxa e de Christina Nilsson. Assigna-se á rua do Bom Jesus n. 5.

GAMELLEIRA.—D'esta localidade nos escrevem o seguinte em data de 9 do corrente:

« Com os obulos adquiridos por alguns devotos, foi no dia 8 do corrente festejada a excelsa padroeira desta freguezia, Nossa Senhora da Penha, constando a festa de missa cantada e sermão, finalisando-se o acto á noute com ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

« A missa foi cantada pelo Rvd. coadjutor desta freguezia, e occupou a tribuna sagrada o mui distincto vigario da mesma freguezia o Rvdm. Sr. Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes.

« A capella que ora serve de matriz, estando litteralmente cheia, estava simplesmente ornada, mas com gosto, devido tudo aos esforços do Rvd vigario que. alem de se prestar para que o acto estivesse brilhante e digno daquella á quem se dirigia, nada quiz receber nem só dos direitos parochiaes como do sermão.

« Actos de tanta dedicação são dignos de louvor e gratidão de todos os seus parochianos.»

LOJA DOS ARCOS.—Para este estabelecimento, á rua Primeiro de Março n. 20, acaba de chegar um importante sortimento de côrtes de vestidos de blond e tarlatana proprios para noivados, assim como outros muitos artigos de modas. Recommendamos ás nossas amaveis leitoras um passeio á esse bem sortido estabelecimento.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 207ª, á beneficio da nova igreja de N. Sra. da Penha, a qual corre no dia 15 do corrente.

LEILÃO.—Segunda-feira 11 do corrente effectua o agente Martins o leilão de dividas actual do espolio do finado Joaquim de Almeida Pinto, em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 15, ás 11 horas do dia.

PASSAGEIROS.—Vindos da Europa no vapor francez *Gironde*:

Madame Cambronne Marie A. Flora, Fortuna Saverio, Saria Vincenso, Finisola Francesco, Giovanni Loero, Philippe Pommares, Bruno Domenico e 1 filha, Alfano Vito, sua senhora e 1 filho, Vito Michele Vincenso Petrocelli Micheles e 1 filha, Klem Charles, J. Jacques Vollenweide, José Moreira Lopes, Victor Moreira Lopes, Stefano Agrelli, Pignataro Domenico, Cialaseli Domenico e 1 filho, Nicola Onogo, Pietro Pesse, Adolf Birles e sua senhora, Barral Cadiere Joseph, Sabella Antero, Leyy Elouard, Manoel Joaquim Ribeiro, José Gonçalves da Silva Raposo, Carlos da Silva Farias, Thomas Antonio Coimbra, padre Miguel Moreira da Gama, padre José Ferreira Guedes, Manoel de Oliveira Junior, Antonio Matheus Dias Fernandes, Francisco José Regallo Braga, Diogenes Francisco Pessoa, Manoel José Gomes Ferreira, Ignez Augusta V. de Maia Monteiro, Antonio Quintino F. de Cunha, Joaquim Eduardo Teixeira Guimarães, João Luiz Rodrigues, Antonio Manoel Pedreira, Antonio d'Oliveira Guimarães, Joaquim José de Aguiar, Daniel Francisco Henriques, José Augusto Martins Simões.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *Cruzeiro do Sul*:

Braulio Alves de Miranda, Felix Pereira de Souza, Adriano Augusto de Almeida Jordão, Manoel José Dantas, Francisco Juvencio do Monte Carmello, Manoel Pacheco Furtado, Martinha Maria da Conceição, Antonio da Costa, Feliciana Maria da Conceição, Italina Henriqueta da Costa, Miguel Pinto da Cunha, José Francisco de Oliveira, José Antonio da Silva, Raphael Araujo Vaz da Silva, Theophilo [illegible] escravos a entregar.

Vindos dos portos do sul no vapor americano [illegible]: [illegible] Augusta da Costa e 1 filho, [illegible] Jorge, Antonio dos Santos [illegible], Bernardino dos Santos [illegible], Francisco Alves da Costa, José Pinheiro da Silva Passos, Antonio Alves de Carvalho Veras, Antonio Feliciano da Silva, João da Costa Santos, Julio Hilen, Moris M. Alles, M. Giuseppe, Felippe Santiago d'Almeida, sua senhora, 1 filho e 1 criada, D. Maria Joviniana de A. Costa, Amaro Barreto A. Maranhão, Napoleão Simão de Oliveira, Manoel P. de Figueiredo, José Paulo Cordeiro, João Lopes de Abreu Lage, Manoel Cesar Bezerra, Pedro Corrêa Vieira, Francisco Amazonas de Lacerda, João Francisco de Andrade, D. Joaquina H. Bezerra, Francisco [illegible], sua senhora e 5 filhos, José Marinho de Araujo, Domingos da Costa Ferreira, F. Pereira de Carvalho e 1 filho, Marcolino, Tyrso, Diogo, soldado naval Izidoro Ferreira Lima, grumete Theodomiro de Araujo, 1º sargento Augusto S. Oliveira, e os ex-soldados Placido Antonio de Lima, Fructuoso [illegible] da Silva, Candido Francisco das Chagas, Trajano Alves Corrêa João Corrêa da Rocha.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 7 de Setembro:

Isabel de Ungria Rego, branca, Pernambuco, 65 annos, viuva, S. José; tuberculos pulmonares.

Maria, parda, Pernambuco, 3 annos, Recife; bexigas.

Theofila, parda, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boavista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Uma parvula, encontrada morta, parda, Pernambuco, Boavista.

João Baptista de Sant'Anna, pardo, Pernambuco, 34 annos, viuvo, Boavista, hospital Pedro II, gastro enterite.

Manoel João, pardo, Pernambuco, 22 annos, casado, Boavista, hospital Pedro II; bexigas.

Simplicio, pardo, Pernambuco, 5 mezes Boavista; espasmo.

— Dia 8. —

Florinda, parda, Pernambuco, 73 annos, viuva, Boavista, hospital Pedro II; bexigas.

Luiz Francisco, branco, França, 23 annos, solteiro, Boavista, hospital Pedro II; febre amarella.

Manoel José de Sales, pardo, Pernambuco, 49 annos, solteiro, Boavista, hospital Pedro II; aneurisma.

José dos Passos, preto, Africa, 70 annos, viuvo, Boavista, hospital Pedro II; enfiseo peratenta.

Pedro, pardo, Pernambuco, 2 mezes, S. José; marasmo.

Amalia, escrava, preta, Pernambuco, 18 dias, S. José; espasmo.

Christiano, pardo, Pernambuco, 43 dias, Boavista; astrite.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 9 DE SETEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa, Souza Leão e Freitas Henriques, faltando com causa os Srs. desembargadores Guerra, procurador da corôa, e Gitirana, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

RECURSO CRIME.

Recorrente, o juizo de direito de Nazareth; recorrido, Antonio Gaspar de Azevedo.—Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Freitas Henriques, Doria e Domingues da Silva.—Deram provimento.

HABEAS CORPUS.

Negaram soltura ao paciente José Pinto da Cunha.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante, Daniel Antonio do Reis; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Souza Leão e Almeida Albuquerque.—Negaram provimento.

Aggravante, Manoel de Almeida Lopes; aggravado, o juizo. — Juizes os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Doria e Regueira Costa.—Não tomaram conhecimento.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do juizo municipal de Lagoa Nova.—Appellante, João Baptista Gomes; appellado, Antonio José de Oliveira.—Mandaram proceder a habilitação.

Do juizo municipal da Areia.—Appellante, Alexandre Guedes Alcoforado; appellado, Francisco Antonio de Assis.—Reformada a sentença.

Do juizo municipal da Imperatriz.—Appellante, Felippe José de Castro; appellado, Manoel Thomé Ferreira.—Reformada a sentença appellada.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury do Pão dos Ferros.—Appellante, o juizo; appellados, Galdino Alves de Souza e outros.—A' novo jury.

Do jury do Crato.—Appellante, o juizo; appellado, Luiz Ferreira Velloso.—A' novo jury.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Francisco Antonio Alves Mascarenhas; appellado, João Athanazio Botelho. Appellante, José Antonio Moreira Dias; appellado, Dr. Rufino Augusto de Almeida. Appellante, Francisco Gonçalves Netto; appellado, Manoel Joaquim Baptista. Appellante, José Alves Barbosa; appellada, Engracia do Amparo Santa Rosa. Do juizo municipal de Mamanguape.—Appellante, Manoel da Costa Lima; appellados, Saunders Brothers & C. Do juizo municipal da Fortaleza.—Appellantes, D. Joanna Carolina de Sampaio e outra; appellada, a camara municipal.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Doria:

Do jury da Imperatriz.—Appellante, o juizo; appellado, José Carneiro da Silva. Do jury de Olinda.—Appellante, Manoel Ferreira Carneiro; appellada, a justiça. Do jury de Goyanninha.—Appellante, o juizo; appellado, Antonio Hygino de Hollanda Leiros.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do juizo municipal do Recife.—Embargantes, a viuva e herdeiros de Sebastião Antonio Paes Barreto; embargado. o visconde de Suassuna.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do juizo municipal de Iguarassú. — Appellante, José Camello de Rego Barros; appellado, bacharel Francisco João Carneiro da Cunha.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do jury de Itambé.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Joaquim da Silva. Do juizo municipal de Pão dos Ferros.—Appellante, José Alexandre da Silva; appellado, João de Caldas Costa. Appellante, Manoel Leite do Espirito Santo; appellado, Manoel de Caldas Côsta. Do juizo municipal de S. João do Principe.—Appellante, José Alves Bezerra; appellado, Francisco Alves de Souza. Do juizo municipal da Imperatriz. — Appellante, Domingos Rodrigues de Oliveira; appellado, Pedro de Barros Valente Veras.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Francisco Gonçalves Netto, tutor do orphão Arthur; appellado, Manoel Joaquim Baptista. Do juizo municipal de S. Miguel.—Appellantes e appellados juntamente, Antonio de Moura Castro e Firmino Teixeira de Moura. Do juizo municipal do Bonito. — Appellante, a preta Quiteria; appellado, Alexandre Saturnino de Albuquerque. Do juizo municipal do Cabo.—Appellante, Manoel Serafim de Torres; appellada, a fazenda. Do juizo municipal do Recife.—Embargantes, a viuva e herdeiros de Sebastião Antonio Paes Barreto; embargado, o visconde de Suassuna.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Guerra:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, D. Cesaria Candida Noore de Gusmão; appellado, o major Antonio da Silva Gusmão.

Ao Sr. desembargador Freitas Henriques:

Appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel José do Nascimento. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Leão Bispo. Appellações civeis.—Appellantes, Vicente Gurgel do Amaral e outro; appellado, Antonio Francisco Pinheiro. Appellante, Guilherme Bezerra de Araujo; appellada, a viuva de Joaquim Domingues da Silva. Appellante, Antonio Felix de Souza; appellado, João Guilherme de Mello.

Do Sr. desembargador Freitas Henriques ao Sr. desembargador Gitirana:

Do juizo municipal de Baturité. — Appellante, Antonio Francisco da Silveira; appellado, bacharel Virgilio Augusto de Moraes. Do juizo municipal de Sermbaem.—Appellante, José Maria de Vasconcellos Bourbon; appellado, o tenente-coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchoa.

DILIGENCIA CIVEL.

Ao Dr. curador geral [illegible]

Do jury da Imperatriz.—Appellante, Manoel C[illegible] Barbosa; appellado, Benicio Vieira Torres.

[illegible]

Ao Sr. desembargador procurador da justiça:

Do jury do Quique.—Appellante, Lourenço Bezerra Gomes; appellado, a justiça.

Appellante, João Vianna de [illegible]; appellado, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, Candido José Vianna.

Levantou-se a sessão a 1 hora e meia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Aos amigos e ao publico em geral.

A *forma* da resposta merecida, que podariamos dar, de prompto as injurias e insolencias, contidas nas publicações apparecidas, *com a assignatura* do Sr. Francisco José de Oliveira Rodrigues *ex guarda livros* da casa commercial dos Srs. Marques, Barros & C., não a damos; não só em attenção a sociedade universal a que pertencemos ao respeito que devemos a opinião publica, como ainda por obedecermos as leis do paiz—por isto compra-nos sómente antes de ser pulverisado o falso e calumnioso *historico* que o mesmo Sr. Rodrigues fez de seu processo mui justamente instaurado e condemnado na sociedade — *Restauração Pernambucana*—arrastar o criminoso temerario a barra dos tribunaes, afim de ser divida e legalmente corrigido, ao que já demos principio.

O Justus.

ELEIÇÃO DOS devotos que tem de festejar a N. S. do Cenaculo na igreja do Espirito Santo do Collegio no anno de 1871-1872.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. Augusto Frederico dos Santos Porto.
Juiz por devoção.
O Illm. Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.
Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. Domingos Ferreira das Neves Guimarães.
Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. José Luiz de Mello.
Thesoureiro por eleição.
O Illm. Sr. José da Costa Bahia.
Thesoureiro por devoção.
O Illm. Sr. Manoel Alves Lessa.
Procuradores.
Os Illms. Srs.:
Manoel Ribeiro de Carvalho.
Aurelio dos Santos Coimbra.
Paulo José Gomes.
Antonio Joaquim Barbosa Vianna.
Procuradores de eleição.
Os Illms. Srs.:
Antonio Francisco dos Santos.
Manoel Severino Duarte.
Fernando Gomes da Silva.
Mesarios.
Os Illms. Srs.:
Guilherme Carneiro da Cunha.
José Joaquim Pereira de Mendonça.
Manoel Ribeiro Bastos.
Bento da Silva Rosa.
Vicente Alves Machado.
Bernardino Duarte Campos.
Alvaro Augusto de Almeida.
Antonio Joaquim Vinhas Maia.
Agostinho Ferreira da Silva Leal.
Adriano Xavier Pereira de Brito.
João Fernandes Lopes.
Carlos José de Medeiros.
Mordomos.
Os Illms. Srs.:
Manoel Francisco de Azevedo.
Joaquim Narciso da Silva.
Antonio de Souza Oliveira.
Antonio da Fonseca e Silva.
José dos Santos da Natividade.
Manoel Nunes da Fonseca.
João Barbosa de Lima.
José de Azevedo Maia e Silva.
Domingues José de Castro e Silva.
João José Marques.
Manoel Monteiro Torres.
Augusto de Castro Pagels.
Antonio Luiz Machado.
Guilherme José Ferreira.
Joaquim Paes Pereira da Silva.
Antonio Alves Lebre.
João Capistrano de Oliveira.
José Joaquim Barbosa da Silva.
Manoel Ribeiro Fernandes.
Francisco José Gomes.
Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D. Francisca Gonçalves Rosas Leal, esposa do Illm. Sr. Albino da Silva Leal.
Juiza por devoção.
A Exma. Sra. D. Maria Paula de Abreu, esposa do Illm. Sr. João Caetano de Abreu.
Escrivãa por eleição.
A Exma. Sra. D. Maria Alexandrina Xavier.
Escrivãa por devoção
A Exma. Sra. D. Libania Emilia Cesar de Albuquerque, esposa do Illm. Sr. Joaquim de Albuquerque Mello.
Procuradoras.
As Exmas. Sras.:
D. Elvira Alves Machado.
D. Leonor Bastos dos Santos Porto, esposa do Illm. Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto.
D. Maria Emilia de Andrade.
Mordomas.
As Exmas. Sras.:
D. Joanna Francisca Xavier Mindello.
D. Zulmira Jorge Bastos.
D. Antonia Libania de Lyra.
D. Anna Julia Ferreira de Oliveira.
D. Maria da Piedade Alem Porto.
D. Maria Leite Telles.
D. Maria Martins Moreira.
D. Maria Digna de Mendonça Ribeiro.
D. Carolina Bastos dos Santos Porto.
D. Candida Maria Gomes.
D. Maria Rodrigues da Silva.
D. Umbelina Gonçalves Rosa de Amorim.
D. Josephina Gonçalves Rosa.
D. Ernestina da Costa Pagls.
D. Anna da Natividade Maia.
D. Julia de Castro Pagls.

O conego vigario,
Antonio Marques de Castilho.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE SETEMBRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 613 e 620 rs. por kilo posto a bordo a frete de 3/4 d. e 11/16 d. com 5 0/0.

Idem idem 2ª sorte—545 e 551 rs. por kilo posto a bordo a frete de 3/4 d. e 11/16 d. com 5 0/0.

Apolices da divida publica — de 6 0/0 98 0/0.

Apolices da divida provincial—de 6 0/0 95 0/0 (no dia 6).

Cambio sobre Londres—90 d/v 24 3/4 d. 24 7/8 d. (ante hontem).

Dito sobre dito—90 d/v. 25 d. 24 7/8 d., e do banco 24 3/4 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris — 3 d/v. 390 rs. o franco do banco.

Cambio sobre Portugal—3 d/v 116 0/0 de premio.

H. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	232:593$260	
Idem do dia 9	49:525$529	
	282:118$789	

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	217		
» » com generos	618		
		835	
Volumes sahidos com fazendas	80		
» » com generos	164		
		244	

Descarregam hoje 11 de setembro.

Lugar norte-allemão—[illegible] — farinha de trigo.

Brigue italiano—[illegible] farinha de trigo.

MUTILADO

[illegible]

Despachos de exportação [illegible]

Para os portos do exterior.

— No brigue [illegible], para o Canal, carregaram : Mills Latham & C. 143 saccas com [illegible] kilos de algodão.

— No patacho inglez *Juventa*, para Liverpool, carregaram : Mills Latham & C. 140 saccas com 7,380 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Brilhante*, para Liverpool, carregaram : James Ryder & C. 82 saccas com [illegible] kilos de algodão.

— No vapor inglez *Cognac*, para Liverpool, carregaram : Thomaz Jefferies & C. 200 saccas com 17,338 kilos de algodão ; Parente Vianna & C. 200 ditas com 17,003 ditos de dito ; Mills Latham & C. 1 caixinha com 12 kilos de doce em massa.

— Na barca franceza *Fidelite*, para o Havre, carregaram : E. A. Burle & C. 1,724 couros verdes salgados com 20,688 kilos.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Tres Irmãos*, para o Rio Grande do Norte, carregaram : Silva Irmãos 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Maria Amelia*, para o Aracaty, carregaram : João Domingues da Costa Lages 15 meias barricas com 1,018 kilos de assucar branco ; Marcelino José Gonçalves Pontes 4 barricas com 2,269 kilos de dito dito.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 6	8:684$773
Idem do dia 9	3:437$918
	12:122$691

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 6 . . .	16:176$020
Idem do dia 9	872$449
	17:048$469

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 8.

Liverpool—40 dias barca ingleza *City of Kandy*, de 376 toneladas, capitão David, Marshal, equipagem 14, carga fazendas e outros generos ; a Johnston Pater & C.

Montevidéo—24 dias, brigue nacional *Marinho*, de 261 toneladas, capitão Joaquim Pinto Monteiro, equipagem 10, carga 3,000 quintaes hespanhóes de carne ; a Amorim Irmão & C.

Navios entrados no dia 9.

Rio de Janeiro e portos intermedios—7 1/2 dias, vapor americano *S. Jacintho*, de 1312 toneladas, commandante G. Atkens, equipagem 41, carga differentes generos ; a Henry Forster & C.

Bordeaux e portos intermedios—17 dias vapor francez *Gironde*, de 1797 toneladas, commandante Geost, equipagem 119, carga differentes generos ; a Tisset freres.

Aracaty—8 dias, hiate nacional *Deus te guarde*, de 96 toneladas capitão Manoel C. da Costa, equipagem 8, carga algodão e outros generos ; a Bartholomeu Lourenço.

Hamburgo—62 dias, patacho inglez *Alice Burnyeat*, de 199 toneladas, capitão John Manley, equipagem 8, carga varios generos ; a Tasso Irmão.

Trieste—65 dias, lugar norte Allemão *Europa*, de 190 toneladas, capitão J. Schade, equipagem 8, carga 2240 barricas com farinha de trigo ; a Henry Forster & C.

Halifax—36 dias, patacho inglez *Island Lass*, de 147 toneladas, capitão G. A. M. Leod, equipagem 7, carga 1935 barricas com bacalhão ; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor americano *S. Jacintho*, commandante Atkins, carga differentes generos.

Rio da Prata e portos intermedios—Vapor francez *Gironde*, commandante Geost, carga parte da que trouxe dos portos da Europa.

Aracaty—Hiate brasileiro *Nova Esperança*, capitão Bernardino J. Bandeira, carga varios generos.

Aracaty—Hiate brasileiro *S. João Baptista*, capitão Joaquim F. de M. Guedes, em lastro.

Aracaty—Hiate brasileiro *D. Luiza*, capitão, Manoel de C. Pessoa, em lastro.

EDITAES.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, juiz dos feitos da fazenda desta provincia de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que se acha em concurso, com o praso de 60 dias, a contar desta data para o provimento definitivo o officio de escrivão dos feitos da fazenda nacional, creado pelo art. 5 da lei n. 242 de 29 de novembro de 1841, o qual ficara vago por fallecimento do respectivo serventuario vitalicio Luiz Francisco Barreto de Almeida.

Os pretendentes ao mesmo officio deverão no referido praso apresentar os seus requerimentos competentemente instruidos de conformidade com o art. 14 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854 e decreto n. 4668 de 5 de janeiro do corrente anno.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que sera lido e affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife aos 5 de setembro de 1871. Eu, Luiz Augusto C. da Cintra, escrivão o escrevi.

Abilio José Tavares da Silva.

DECLARAÇOES.

— Segunda-feira 11 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, vão em praça para serem vendidos por quem mais dér, os bens seguintes : 1 olaria nos Coelhos, freguezia da Boa-vista, avaliada por 1:200$000 e duas canôas avaliadas em 100$ cada uma ; ditos bens são pertencentes ao espolio do finado Manoel Duarte Pereira, e vão em praça a requerimento do inventariante Vicente de Paula Oliveira Villas Boas.

THEATRO SANTO ANTONIO

Grande successo !

3.ª representação pela muito applaudida Companhia de meninos

HOJE

BENEFICIO DOS MENINOS.

LUIZ E JULIA.

PROGRAMMA

A interessante e sempre applaudida comedia em um acto ornada de musica e dansa, intitulada :

A criada impagavel

Tomam parte os beneficiados e as meninas Carolina e Olympia.

Lindo entre-acto ornado de musica, denominado :

REI MORTO

Pelas meninas Julia e Carolina.

Segue-se a representação da jocosa comedia, ornada de musica e dansa ;

O mudo e o phantasma

Desempenhada pelos meninos Luiz, Julia, Carolina e Olympia.

Terminará o espectaculo com a graciosa

Tonadilha hespanhola

Executada pelas meninas Olympia, Julia e Carolina.

Os beneficiados contam com a valiosa protecção do illustrado, publico pernambucano.

O resto dos bilhetes acha-se na casa n. 38, á rua Bella e no theatro.

Começará ás horas do costume.

N. B. — As pessoas que se obrigaram encommendar bilhetes, tenham a bondade de mandalos buscar com toda a antecedencia.

SANTO ANTONIO

COMPANHIA DE ZARZUELA HESPANHOLA

Prepara-se para subir á scena em um dos dias desta semana uma opera de grande apparato, e o programma será publicado pelos jornaes.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DAS Messageries maritimes.

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Sindh*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILAÕ DE 200 barricas com farinha de trigo marca F.

Segunda-feira 11 do corrente

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 200 barricas com farinha de trigo nova, desembarcadas do navio francez *Fidelité*, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes a vontade, segunda-feira 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, no armazem do Sr. Tasso Irmãos, na ponte velha de Santa Isabel.

LEILAÕ

Segunda-feira 11 do corrente

DE

cerca de 12:000$000 em dividas.

O agente Martins levará novamente a leilão pela 3ª vez e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, as dividas activas do espolio do finado Joaquim de Almeida Pinto, na importancia de cerca de 12:000$000.

Em seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 15, ás 11 horas do dia.

LEILÃO DE Sabonetes inglezes em caixinhas com cheiro e sem cheiro.

Terça feira 12 do corrente.

As 11 horas do dia.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO DE Uma caixa com chales avariados.

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE.

A's 11 1/2 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILAÕ DE Mobilia, prata, ouro, brilhantes e mais objectos.

Terça-feira, 12 do corrente.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 1 mobilia de jacaranda com tampos de pedra, em bom estado, 1 dita de mogno, nova, 1 guarda roupa de mogno, apparadores, mezas, camas, cortinas, candelabros, lanternas, mezas de jogo, quadros, apparelho de louça de jantar e almoço, vidros, cadieiros, 1 cofre, secretarias, mezas de jogo, banheiros, porta-licôr etc. ; e muitos outros objectos para o serviço de casa, que serão vendidos á tiro de martello ; no dia acima terça feira 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, no armazem n. 7, a rua do Vigario.

LEILÃO DE Uma burra grande (prova de fogo) 2 carteiras, 1 balcão, repartimentos, grades e outros objectos de escriptorio.

Terça-feira 12 do corrente

AO MEIO DIA.

Por intervenção do agente Pinto

No armazem e 1º andar do sobrado da esquina da rua da Cadeia n. 24.

LEILÃO DE Saccos para assucar (avariados).

Terça-feira 12 do corrente.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO DE Panos, maçame, puliame e páos

Quarta-feira 13 do corrente á 1 hora da tarde.

Armazem de Joaquim José Martins, caes da companhia Pernambucana.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima mencionados, em lotes a vontade, no dia acima quarta-feira 13 do corrente á 1 hora da tarde.

LEILÃO DE 8 vaccas, 2 garrotes e 2 garrotinhos, todos acostumados ao pasto.

Quarta-feira 13 do corrente.

A'S 11 HORAS EM PONTO.

O agente Pestana fara leilão por conta e risco de quem pertencer, de 8 vaccas, sendo 2 com crias e 6 prestes a parir, 2 garrotes, sendo 1 de raça torina, e serão vendidos em um ou mais lotes ; quarta-feira 13 do corrente, ás 11 horas da manhã, no largo do Corpo Santo.

[illegible]

Sociedade Monte Pio Santa Cruz.

O respectivo presidente [illegible] convocar a assembléa geral para o dia [illegible] do corrente mez, pelas 5 horas da tarde, afim de se tratar das eleições parochiaes.

O 1º secretario,
Francisco Antonio de Sá Barreto.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados avisam ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que de commum accordo dissolveram a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de Joaquim Pinto Lapa & Sobrinhos, ficando todo o activo e passivo a cargo dos socios Joaquim Pinto Lapa Sobrinho e José Soares Lapa, desde o 1º do corrente.

Recife 9 de setembro de 1871.

Joaquim Pinto Lapa.
Joaquim Pinto Lapa Sobrinho.
José Soares Lapa.

— Offerece-se uma ama para criar, com muito bom leite : a tratar na rua do Brum n. 15, das 9 as 4 horas da tarde.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme bem, para uma familia de duas pessoas : a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Casa da fortuna

Rua 1º de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes da loteria do Rio n. 268 o premio de 4:000$ no n. 878, convida ao possuidor a vir receber, que promptamente será pago, como é de costume.

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de trabalhadores : na refinação da rua Direita n. 10.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de duas pessoas : na rua da Conceição n. 7.

— O cartorio de registro geral das hypothecas desta comarca transferio-se da rua da Penha n. 7 A para a rua 1º de Março n. 22, oitão da rua do Crespo.

Pára passar a festa

Aluga-se um sobrado com quintal murado, cacimba, algumas fructeiras, e bastantes commodos para familia, em Olinda no pateo de S. Pedro Novo : a tratar na rua Imperial n. 5 A, taberna.

— Pergunta-se a Illma. camara municipal se pelas posturas da mesma é admissivel estender-se couros nas ruas, como diariamente se vê na rua Imperial ; isto deseja saber um que ignora.

PERDEU-SE

no dia 7 de setembro indo da Boa-vista em direcção ao arco de Santo Antonio, e de lá indo até o largo do Collegio, na occasião em que se formaram os batalhões, uma carteira com diminuta quantia de dinheiro, porém com duas chaves que faz bastante falta ; por isso pede-se á pessoa que a achou, o favor de a vir entregar no pateo da Santa Cruz, esquina da rua Velha n. 118, que será generosamente recompensada.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua da Palma n. 42.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama com bom leite : na rua do Pires, sobrado n. 28

— Precisa se de uma ama que seja boa engommadeira no sobrado n. 28, á rua do Pires.

Aula particular.

Acha-se aberta a matricula da escola publica de Iputinga desde o mez de agosto proximo passado.

O professor publico,
Tertuliano Ernesto de M. Carvalho.

— Acha-se aberta a escola publica do sexo masculino em Santo Amaro das Salinas desde o dia 6 do corrente.

O professor interino,
Anacleto Publio de M. Carvalho.

Sociedade Liberal União Beneficente.

Por deliberações administrativa são convidados os senhores socios para uma reunião familiar, que terá lugar no dia quarta-feira 13 do corrente, as 6 1/2 horas da tarde, na séde da mesma associação, afim de tratar-se de medidas importantes a bem da estabilidade e interesses sociaes. A administração muito confia na probidade e criterio de seus irmãos que esta reunião será a mais repleta possivel, e que muito interessa a causa da humanidade, fim limitado de nossa corporação.

Secretaria da Sociedade Liberal União Beneficente em 9 de setembro de 1871.

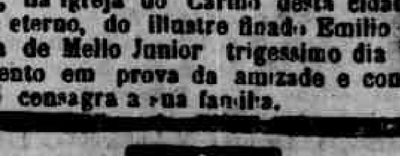
O 1º secretario,
Theophilo Pedro do Rosario.

AVISO

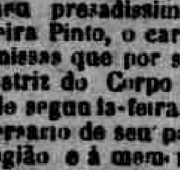
D. Maria Alexandrina de Carvalho, avisa ao publico e a seus inquilinos, que o seu procurador e unica pessoa habilitada para receber os alugueis de suas casas e passar recibos dos mesmos, é o seu genro o Sr. Joaquim Fernandes Vianna.

— Os credores do casal do finado Manoel Francisco Duarte requeiram ao juizo da provedoria dos residuos, escrivão Nunes, o pagamento de suas contas e titulos, juntando-os, para serem attendidos ao respectivo inventario.

— Aluga-se uma pequena casa no lugar do Manguinho, tendo espaçoso terreno com arvores de fructo e lugar para planta de hortalice e capim : a tratar no mesmo lugar, casa n. 22.



Firmino José de Oliveira, manda dizer uma missa resada no dia 13 do corrente as 8 horas da manhã, na igreja do Carmo desta cidade, pelo repouso eterno, do illustre finado Emilio Xavier Sobreira de Mello Junior trigessimo dia de seu fallecimento em prova da amizade e consideração que consagra a sua familia.



Joaquina Maria da Silva Pinto e seus innocentes filhos, rogam a seus parentes e a todos os amigos de seu presadissimo esposo e pai, Guilherme Ferreira Pinto, o caridoso obsequio de assistirem ás missas que por sua alma, mandam celebrar na matriz do Corpo Santo pelas 7 horas da manhã de segunda-feira 11 do corrente, primeiro anniversario de seu passamento ; por cujo serviço á religião e á memoria do mesmo finado, gravarão mais um penhor a sua mais intima e cordeal consideração.

— Precisa se fallar com o Sr. Eustaquio Antonio Gomes : no largo do Paraizo n. 14, armazem da estrella.

AMA Precisa se de uma ama para todo serviço, para casa de pouca familia : na Capunga, [illegible] Cajás n. 28.

[illegible]

[illegible] leiloeiro, [illegible] de Castro [illegible]

— Quem precisar alugar um criado, escravo, para copeiro : dirija-se á rua da Matriz da Boa-Vista n. 14.

Criado.

Precisa alugar-se um criado forro ou escravo por ajuste mensal para andar na rua com fazendas : a tratar na rua do Cabugá n. 10, loja da America.

— Precisa-se de duas amas para casa de pouca familia, sendo uma para o serviço interno e externo, e outra para cuidar em crianças : a tratar na rua do Commercio n. 44, segundo andar.

AFINADOR DE PIANOS.

Sarmos Netto mudou-se da rua da Imperatriz n. 47, para a rua Formosa n. 14, aonde póde ser procurado a qualquer hora do dia.

TRILHOS URBANOS DO

Recife á Olinda e Beberibe.

Faz-se sciente aos senhores accionistas que a sessão da assembléa geral sobre a reforma dos estatutos, continúa em seus trabalhos no dia 12 do corrente, pelas 9 horas da manhã. A reunião é no mesmo lugar dos annuncios antecedentes.

Recife 7 de setembro de 1871.

O 1º secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite que tenha bom leite, prefere-se sem filho : a tratar na rua do Vigario n. 9, 3º andar.

AVISO

Manoel Cardoso Duarte de Figueiredo faz sciente ao respeitavel corpo do commercio que d'esta data deixou de ser caixeiro da casa do Sr. Joaquim Lopes Machado. Recife 8 de setembro de 1871.

ATTENÇAO

Um moço que deseja ter conhecimento de molhados, se offerece para praticar em qualquer armazem, como caixeiro : quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 22, armazem de drogas.

Novo Atheneu.

De ordem da directoria e de conformidade com as disposições terminantes dos estatutos são convidados todos os socios a comparecerem a sessão extraordinaria, domingo 10, as 6 horas da tarde, para tratar-se de negocios urgentes.

Recife, 7 de setembro de 1871.

Eduardo Jayme,
Secretario.

— Os abaixo assignados participam ao publico em geral e ás pessoas com quem tem transacções em particular, que o Sr. Antonio Joaquim de Brito deixou de ser seu caixeiro. Recife 1º de setembro de 1871.

Tasso Irmãos & C.

CASA.

Aluga-se o 3º andar do sobrado da rua Direita n. 36 com commodos para grande familia, a chave para ver está na loja defronte n. 29, e para tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3.

AMA Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia : á tratar na rua do Vigario n. 16.

CRIADO

No café chinez a rua larga do Rosario n. 31, precisa se de um criado para todo serviço.

SITIO PARA ALUGAR.

Aluga-se um grande sitio e frente a estação do novo ramal do Arraial para grande familia, com cocheira, banheiro e muitos arvoredos, como mangueiras, jaqueiras, etc., na ladeira dos morros do Arraial, e no mesmo sitio se achará quem dê informações a respeito da chave : a tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma que tenha bastante leite e que seja sadia : na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cozinhar : na rua Bella numero 3.

— Na thesouraria das loterias precisa se alugar um moleque de 12 a 16 annos para serviço de casa de familia.

AMA Precisa-se de uma ama escrava, para o serviço interno de uma casa de familia composta de duas pessoas : quem tiver dirija se ao trapiche Cunha, no caes da companhia Pernambucana, que ahi achará com quem tratar.

— Aluga-se uma loja para negocio e que tem acommodações para rancho : no pateo da Ribeira de S. José n. 5, sobrado.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos de idade, com pratica de taberna, e que dê fiador a sua conducta e seja portuguez : na rua da Santa Cruz n. 74.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 2606 com 5:000$000 quatro quartos n. 1978 com 800$000, dous meios n. 2831 com 300$, dous meios n. 530 com 100$, um quarto n. 2.66 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (206ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 11.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (207ª), que se extrahirá sexta-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000	
Meio bilhete	3$000	
Quarto	1$500	
Em porção de 100$000 para cima.		
Bilhete inteiro	5$500	
Meio bilhete	2$750	
Quarto	1$375	

Manoel Martins Fiuza.

ATTENÇÃO.

Precisa-se de uma ama para fazer o serviço de casa de uma familia composta de duas pessoas, exceptuando o lavar e engommar : quem quizer dirija-se a esta typographia para tratar.

VENDE-SE

Pode ser procurado a venda de aço de Trieste da verdadeira marca 1, 0 e 00 em casa dos Srs. Keller & C. : a rua da Cruz N. 55

ATTENÇÃO

Afinal chegou nova remessa de leite condensado da Suissa, pelo vapor *Cognac*, e desde já ficamos esperando pelos seus apreciadores e entendedores deste artigo : vende Keller & C. na rua da Cruz n. 55.

PRECISA-SE

de uma mulher que cozinhe e engomme para casa de pouca familia : na rua do Cabugá n. 9, botica

— Aluga se o 1º andar e os dous armazens da casa da rua do Vigario n. 3, proprio para escriptorio e deposito de fazendas por ter grandes accommodações : a tratar com Manoel Alves Guerra, pai ou filho.

AVISO.

Os abaixo assignados scientificam ao respeitavel corpo commercial desta praça, que de commum accordo dissolveram a sociedade que gyrava sob a razão Ramos & Temporal, isto no dia 7 do mez vigente, como consta do distrato social registrado no tribunal do commercio, ficando a cargo do ex-socio José Bom Ramos de Oliveira a liquidação, activo e passivo da extincta firma. Recife 31 de agosto de 1871.

J. B. Ramos de Oliveira.
Clementino Moreira Temporal.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

ATTENÇAÕ

Para quem pretender estabelecer-se com pouco dinheiro, e em um dos melhores lugares da cidade de Olinda, por ser a primeira casa em frente a estação dos trilhos urbanos e deposito do encanamento do gaz e agua, tendo dita casa ja um hotel em pequena escala, e o motivo da venda é o seu administrador ter de fazer uma viagem ao sul do imperio : quem pretender dirija-se ao mesmo estabelecimento ou na taberna do Sr. João Coelho do Rosario.

— O engenho Limão Doce precisa de um feitor preferindo-se portuguez e que tenha habilitação : á tratar com Leal & Irmão, a rua do Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

ATTENÇAÕ

O novo estabelecimento de leilões, sito á rua do Bom Jesus n. 23, outr'ora da Cruz, fará para a semana seguinte um grande e variado leilão constando de magnificos moveis, cofres de ferro inglez e francez, guarda comida de arame, obra muito fina, perfumarias, objectos de porcelana fina para guarnição de mesas e copeiras, 50 caixas de superior vinho de Champagne e muitos outros objectos que se especificara quando se fixar o dia para o dito leilão : as pessoas que desejarem dar prompta sahida a qualquer objecto, deverão aproveitar a occasião. Os objectos remettidos devem acompanhar uma guia (em nota) assignada para se fazerem os competentes lançamentos. O estabelecimento se conserva aberto todos os dias uteis das 8 horas da manhã as 4 da tarde.

AVISO

O abaixo assignado, ex-socio e liquidatario da extincta firma Ramos & Temporal, previne a todos os senhores devedores aquella firma, que para a cobrança de seus debitos amigavel ou judicialmente, e ajuste de contas, tem autorisado a nova firma, de que faço parte, José Bom & Silva, que faz constar para sciencia de todos.

31 de agosto de 1871.

J. B. Ramos de Oliveira.

Beneficio do Jardim do Conde d'Eu

As excellentes quadrilhas — Jardim do Conde d'Eu — composição do Dr. Lobo Moscoso, vende-se por 3$000 em casa do thesoureiro da sociedade do Jardim do Pavilhão da Aurora a rua da Imperatriz n. 2.

Tubos cappillares com excellente vacina a 2$000.

O Dr. Lobo Moscoso vacina todos os dias das 8 as 10 horas da manhã (as vezes que for preciso) em sua casa á rua do Visconde d'Albuquerque, pagando cada pessoa 2$000 em beneficio do mesmo jardim.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço : na rua de Hortas n. 30, sobrado.

— Uma senhora brasileira, excellente costureira em todos os figurinos, offerece-se para acompanhar alguma familia para fóra da provincia ou para o sertão : quem precisar dirija-se a rua Direita n. 44.

— Offerece se uma ama para criar, com muito bom leite : a tratar na rua do Brum n. 73, das 9 as 4 horas da tarde.

AMA Precisa se de uma ama forra para pouca familia : na rua larga do Rosario n. 20, 1º andar.

AMA Na rua da Roda n. 16, precisa se de uma ama para cosinhar e engommar.

— Os curadores da massa fallida de João Francisco Borges Ferreira rogam aos devedores a mesma massa se sirvam de satisfazer o pagamento de seus debitos até o dia 15 do corrente mez, visto depois dessa data ter-se de proceder a cobrança judicial.

Recife 4 de setembro de 1871.

Precisa-se

alugar um moleque de 12 a 15 annos, ou um preto de meia idade, para pequeno serviço de casa de pouca familia : a tratar a rua Nova, loja n. 11

— Aluga-se por festa ou por anno uma casa terrea em Apipucos : a tratar na rua Sete de Setembro n. 1.

Odilon Duarte

CABELLEIREIRO.

Rua da Imperatriz n. 82

Neste estabelecimento encontrarão as senhoras tudo que diz respeito a enfeites de cabellos, como sejam coques, tranças, crescentes, chapéos, etc., etc., e uma grande quantidade de trança de cabello vegetal, que vende se pelo baratissimo preço de 5$000 cada trança.

No mesmo estabelecimento encontrarão dous officiaes peritos professores na arte de pentear senhoras, os quaes sempre estão promptos para qualquer chamado, quer dentro da cidade ou seus arrabaldes, penteados todos modernos e escolhidos dos ultimos figurinos.

[illegible]

Roga-se ao Illm. Sr. [illegible] morador na cidade de [illegible] desta provincia, o favor de vir á rua do Imperador n. 46 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu [illegible], pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada concluiu ; e por este motivo é de novo chamado para o dito fim ; pois V. S. não deve ignorar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no [illegible] nesta cidade

Attençao

Pode-se aos abaixo declarados terem a bondade de vir na rua de Pedro Affonso n. 44 (outr'ora da Praia) a negocio de seus interesses.

Antonio Lins de Albuquerque.
Bernardo Cardoso Moreira & C.
Bastos & Amorim.
Therencio Albano Ferreira.
Francisco Marques Lemos Ribeiro.
Manoel Moreira de Lemos Junior.
João Ferreira Carvalho.
João José Gomes dos Santos.
José Nunes de Paula.
João da Silva Coimbra.
Francisco Florencio da Silva Grillo.
Antonio Lopes chaves.
Antonio de Mello Rodrigues Loureiro.
José Antonio de Gusmão.
Joaquim Antonio de Souza.
Manoel Antonio de Souza Ribeiro.
Alberto Jacintho de Souza.
João de Souza Nunes Pinto Amorim.
Narciso José Francisco Paranhos.
Augusto José dos Santos Miranda.
Henrique Manoel da Silva.
José Maria Gomes Ribeiro.
João Antonio de Mattos Abreu.
João Fernandes de Oliveira Gamito.
Antonio de Souza Junior.
Antonio Soares Meirelles.
Candido Pujo de Mello.
João Valentim Dias Villela.
José Gabriel Gomes.

Extracto de carne

Do Dr. Ubatuba

Fabrica de pedras brancas na provincia do Rio Grande do Sul.

Em latas de 2, 4, 8 e 16 onças. Unico deposito em Pernambuco, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. : á rua Duque de Caxias numero 57.

CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobresotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento : a tratar na loja do mesmo predio.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

— Subloca-se o arrendamento do predio da rua do Marquez de Olinda n. 23, com grandes commodos para qualquer estabelecimento commercial, tanto no pavimento terreo como no andar : a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na thesouraria das loterias.

FUNDIÇAO DO BOWMAN

Vapores pequenos para descaroçar algodão

Porto Calvo.

O abaixo assignado, tendo aceitado no dia 8 de maio do corrente anno diversas lettras commerciaes, saccadas pelos Srs. Francisco de Paula Lindoso, e Antonio Francisco Lindoso, em pagamento da compra que á elles e suas mulheres fez das partes que possuiam no engenho Gloria, outr'ora Matto-Grosso, do termo de Porto Calvo, da provincia de Alagôas, assim como outras saccadas, á favor do Sr. José Vicente Lindoso, pai d'aquelles, em pagamento das rendas de grande parte que possue no mesmo engenho, como tudo consta das respectivas escripturas : previne em tempo que ninguem faça negocio com taes lettras, e que não pagara a quem já as houver negociado, porque inteiramente illudido nesses contratos de compra e arrendamento, vai propôr em juizo a acção competente para invalida-los. E para que assim conste e todos saibam que nada valem aquellas lettras, e nem do abaixo assignado receberão seu importe no vencimento, faz a presente publicação pelos jornaes das provincias de Pernambuco e Alagôas.

Engenho S. Pedro e Porto Calvo, 18 de agosto de 1871.

Leonidas Pereira Buarque.

— No sitio do Cafundó precisa-se de um menino de 12 annos para cuidar de alguns animaes : quem estiver na circumstancia de se propôr, dirija-se ao mesmo sitio, na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros, ou á typographia deste jornal, a fallar com o Sr. Ferreira.

Café restaurante

SANTA ISABEL

2—Rua da Florentina—2

Aceitam-se assignantes por preços muito commodos, garante se boa comida e muito asseio.

Advogados

Os bachareis José dos Anjos Vieira de Amorim, e Miguel Bernardo Vieira de Amorim tem seu escriptorio a rua do Duque de Caxias n. 35, 1º andar.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo :

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.

Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo :

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonecos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcelana.
Escrivaninhas de dito.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 15 annos, que tenha pratica de taberna e que dê fiador de sua conducta : á tratar na rua de Hortas n. 43.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da praça do Conde d'Eu n. 2, com commodos para grande familia : a tratar no botequim de José Maria Gameiro.

— Precisa-se de uma ama e criada para engommar e cosinhar : na rua da Roda n. 16.

MUTILADO

[illegible]

ANDREW BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
53 RUA DO BRUM 53
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas............

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio

Arados americanos e instrumentos agricolas.

GRANDE HOTEL CENTRÁL

No centro da veneza americana.
No centro do commercio.
O mais perto das vias ferreas.
O mais perto do embarque no caes 22 de Novembro.
O mais perto dos theatros.
O mais recommendavel aos amantes do commodo.
O unico que tem no interior casa de banhos.
O unico que as familias podem hospedar-se sem receio de encontrarem-se com pessoas de vida suspeita.
O unico onde actualmente se acha o melhor chocolate hespanhol que se póde tomar a qualquer hora; assim como tambem se vende á libra.
O unico finalmente que offerece completa commodidade por ser o mais espaçoso do Recife.
A rua larga do Rosario n. 37

Unicos depositos em Pernambuco
Rua do Duque de Caixis n. 57
Rua do Impeador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este acima, onde se lê a firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. RADWAY & C (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. RADWAY & C. e dos Srs Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. RADWAY & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. RADWAY & C. ao pé da presente certificação e compare-se com o *fac-simile* das cedulas com todos os frascos e caixinhas.

RADWAY & C.

TINTURARIA FRANCEZA
RUA DA IMPERATRIZ N. 55
PERNAMBUCO

MR. E. M. BUISSON, gerente da tinturaria franceza da rua da Imperatriz n. 55, tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta cidade do Recife, que elle acaba de comprar este importante estabelecimento, e que continuará a empregar todos os seus esforços, a applicar todos os seus conhecimentos d'arte de tingir e de lavar, assim como se esforçará para obter em seus trabalhos os melhores resultados, afim de conservar e augmentar o grande credito que este estabelecimento tem até hoje justamente merecido.

Tem esperanças de que consolidará mais e mais sua reputação de artista tintureiro, e o modo por que sabe tirar as manchas e nodoas de qualquer fazenda; reputação que o tornou tão conhecido nas cidades de França, taes como Nantes e Bordeaux, aonde occupou o primeiro lugar de contra-mestre na importante casa do Sr. Rouchon; Marseille e Lyão aonde adquirio excellente nomeada durante o tempo que alli esteve, e em Paris, aonde acabou o seu aperfeiçoamento tinturial sob a direcção do Mr. Joli (o filho) vice-presidente do Curso de Chimica e Tinturaria (sito na rua Nova de Reveli n. 98) primeira casa de França neste genero, e aonde o Sr. Gautier, ex proprietario do seu estabelecimento o foi engajar com o titulo de contra mestre no serviço de tinturaria de seda e lãa.

Em relação com as melhores casas de França, que se empregam neste commercio, estará sempre a par de todas as novas descobertas e combinações de cores, e processos melhorados.

Emfim, espera que uma justa apreciação dos seus trabalhos, fará augmentar a sua freguezia já tão grande e bem organisada.

Eis os seus principaes trabalhos:

GRANDE ESPECIALIDADE.

Tiragem a secco de qualquer nodoa em panno.
Lavagem de qualquer vestuario de homem, mulher ou criança, sem o descozer e conservando-lhe o brilho de novo.
Tiragem a secco de qualquer nodoa em seda.
Lavagem de vestidos de seda, de qualquer côr, chales de seda, chales de crepe da China, cachemiras francezas, tarlatanas, chales de merinós, vestidos de veludo e chapéos de qualquer côr

TIRAGEM DE NODOAS.

Tiragem de nodoas em seda, veludo e lãa, fazendo desapparecer qualquer mancha resinosa ou de gordura.
Vai se as casas para o trabalho de tirar nodoas nos moveis em tapetes dos salões.

TINGIMENTO DE SEDAS DE COR.

Tinge-se vestidos de seda e gorgurão, chales de seda e crepe da China de todas as côres, assim como veludos, rendas e bicos.

TINTURA PRETA EM SEDA.

Tinge-se vestidos, chales, fitas, rendas e bordas.
Garante-se a boa qualidade da tinta e que a fazenda ficará parecendo inteiramente nova.

TINTURA DE LÃA EM CORES.

Tinge-se roupa de homem, de mulher ou de criança em lãa, sem descozer e na côr que se desejar quer a fazenda seja lãa pura, seda e lãa ou lãa e algodão, ou as tres qualidades juntas.
Poupelinas, alpacas, reps, merinós, casimiras damascos etc., e em todas as cores que se queira

TINTURA PRETA EM LÃA.

Vestidos de homem, de mulher e de criança sem serem descozidos, e garantindo-se a boa qualidade da tinta, não sujando a roupa branca.
Todas as qualidades de fazendas, assim como chapéos de feltro, de Manilha, de palha de Italia ou do Chile

Tudo por preços commodos.

AVISO

O Sr. Antonio … tenha a bondade de … realizar o negocio que não ignora, pois a pessoa que S. S. encarregou para tal fim deixou de me apparecer em … e hoje estou a espera. Recife 5 de setembro de 1871.

Pontes & Guimarães.

CONVÉM LER.

Já não é uma cousa que se precise experimentar!!! é sim inteiramente conhecido o bom e grande sortimento que existe na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, (antiga rua do Queimado) assim pois, sendo quasi impossivel descrever-se o grande numero de objectos expostos á venda em dito estabelecimento; ella contenta-se em mencionar alguns dos objectos mais ricos, e inteiramente novidade... e aproveita o ensejo para convidar a todos geralmente e em particular ao bello sexo, para visitarem-a afim de apreciarem o gosto e perfeição de seus objectos a par d'um preço rasoavel, pois ella se contenta com pouco lucro, tendo sempre em vistas a vender barato, para vender muito, e desta fórma chegar ao fim que todos almejam; que é o lucro para suavisar as fadigas da vida....

CASA DA FORTUNA
RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

ATTENÇAÕ

Ha pouco mais de dous mezes uma escrava, subtrahio da algibeira de seu senhor 3 sedulas de 200$ cada uma, o qual fez a diligencia a fim de que a escrava desse conta da mesma quantia, porém até hoje tem sido baldados os esforços empregados para esse fim, constando agora ter ella entregue essa quantia a uma das sociedades de emancipação para ir juntando até se libertar, porém como tal dinheiro não deve servir para esse fim, por ter sido subtrahido, tendo ella confessado, sem dizer o que fez desse dinheiro: portanto pede-se ás pessoas que de tal dinheiro souberem ou tiverem noticia o favor de darem parte nesta typographia que se dirá a quem pertence.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que engomme bem e cosa; na rua da Aurora numero 40.

FURTO.

Na tarde do dia 5 furtaram o muito conhecido e antigo bichinho da rua estreita do Rosario n. 5, padaria: roga se a qualquer pessoa que delle souber o favor de participar na mesma padaria, que será gratificado.

— Um sacerdote italiano se offerece a leccionar latim, italiano, physica elementar e geographia, por metho o facil e abreviado: nesta typographia se dirá quem é.

— Na refinação do Monteiro precisa-se alugar um escravo para serviço.

COMPRAS.

— Nesta typographia compra-se uma historia sagrada por Pinheiro.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga se a 80 rs cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

Armação de amarello

Compra-se uma armação de amarello usada, mas em bom estado: á rua da Cadeia do Recife n. 53, armazem União Mercantil.

— Compra-se uma parelha de burros, sendo mansos, novos e grandes: quem tiver para vender appareça na rua do Apollo n. 25, 1° andar escriptorio, que achará com quem tratar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Arreios para carro

Na rua do Vigario n. 31 compra-se um par de arreios.

VENDAS.

Ilha de Gameleira

Cercada pelos lados e fundos com o rio Serinhãem.

Vende-se o terreno denominado Ilha, junto a estação do mesmo nome, o qual terreno tem mais de 3,000 palmos de frente e muito fundo, e já se acha livre de aforamentos, como consta de escripturas publicas passadas nesta cidade do Recife: á tratar no Coração de Ouro, rua do Cabugá.

LUVAS
DE
PELLICA.

Para homem, pretas e brancas a 2$500 e de cores com mofo a 500 rs. o par, e muitos outros artigos como sejam superiores pannos finos pretos a 5$500 o a 6$ o covado, casemiras finas enfestadas de 2$400 a 4$600 o covado, flanella fina branca e azul a 1$400 e 2$200 o covado, madapolão, algodãozinho, chitas, cambraias brancas finas, córtes com 21 covados de seda para vestido por 26$, brim de linho branco de 1$300 a 2$600 a vara, cobertores de lãa, colchas de algodão brancas e de cores, meias finas a 5$500 e 6$500 a duzia, lenços brancos e de cores, colarinhos e punhos de linho, gravatas, chapéos de seda para sol, tapetes grandes e pequenos, escarradeiras de vidro, grande sortimento de jarros de 4$ a 20$ o par, sabonetes finos e grandes de 600 rs. a 2$ a duzia, grande sortimento de bandejas, perfumarias, candieiros de vidro, lamparinas para cima de mesa, parede e de pendurar, de 1$600 a 2$500 cada uma, chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia, apparelhos de louça fina para jantar completos por 110$ e para almoço por 11$, grande quantidade de copos finos para agua a 4$200, 4$500 e 4$800 a duzia, garrafas para vinho de 5$500 a 7$500 o par, chapéos para crianças e senhoras, e pechincha de

Chapéos pretos de pello

muito finos e fórma elegante a

9$500 um.

E' bom vêr no grande armazem de variedades

Emporio commercial,
15 — Rua da Imperatriz — 15
Ulysses & Temdo

José Antonio Pereira

tem para vender na sua fabrica da rua do Barão da Victoria n. 4 (antiga rua Nova) charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia, como sejam Imperiaes, Normas de Havana, Operas Amazonas, Londrinos e Leaes, de Simas, Imperiaes, Exposição, Lanceiros, Bogarrilhos de Cardoso, Mississipes, Exposição Havanas, Flor de Suspiros, Londres, Almirantes Brasileiros, Trabucos e Regalia Imperial, de Joaquim José dos Reis, e mais qualidades de outros fabricantes. Fumos Daniel Baependy, Rio Novo, Minas, Maranhão, Pará e Garanhuns, e cigarros dos mesmos fumos.

[illegible]

José [illegible] avisa a todos os seus freguezes que está levando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Peças de fitas bordadas muito finas	1$000
Thesouras grandes e pequenas e mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, almaçado a rs.	800
Peças de trança de linho algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocomé a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa superior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de palitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

Querem comprar?

Guardapisa para vestidos; preto ou branco?
Papa-fina, larga ou estreita?
Lenços de linho, bordados ou lisos?
Bonitos leques, osso ou sandalo?
A Nova esperança é quem tem!!!

É novidade!

Acaba de chegar a Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, bonecos e bonecas, sendo de moldes inteiramente novos, vindo entre elles os engraçados bonecos de borracha: para que se cançam? quando quizerem comprar qualquer objecto sendo bom, bonito ou engraçado, lembrem-se logo da Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

NOVIDADE.

A loja do Papagaio acaba de receber um completo sortimento de sedas lavradas de uma só côr; assim como um explendido sortimento de poupelinas de seda, tanto um como outro são de lavrores inteiramente novos, e as côres são as mais delicadas que até hoje tem apparecido neste mercado, seu preço é tão commodo que não ha quem deixe de comprar: na rua da Imperatriz n. 40, esquina da rua Sete de Setembro, antigo beco dos Ferreiros, loja de Mendes & Carvalho.

Seraphinas ou harmonicos.

No armazem de Joaquim Antonio de Araujo & C. á rua do Marquez de Olinda n. 14, ainda existem optimas seraphinas de nogueira, com excellentes vozes, e se vendem barato para acabar.

ATTENÇAO

Vende-se differentes qualidades de fructeiras pequenas, boas para mudar-se, a saber: abacates, jaqueiras da China, cacáo, sapotizeiros, pinheiras, figueiras, articum apé, castanheiras do Pará e parreiras; ao preço de quinhentos a mil réis, conforme a qualidade; quem as quizer dirija-se ao sitio no Arraial dos Coqueiros, situado na encruzilhada do caminho que vai para o açude de Apipucos e para Belém.

Leman Fréres

vende cerveja Mayença e vinho do Rheno.

Cerveja no uega

da 1ª qualidade, vende-se em porção e a retalho: no armazem n. 4 á rua do Commercio.

— Vendem-se as casas terreas ns. 13 e 27 á rua dos Guararapes, bem proxima á estação dos bonds: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Self Leavening Flour

Farinha de trigo já fermentada, propria para pão, bolos, puddings, etc., em maços de 6 libras: a venda nos armazens de Tasso Irmãos & C

Vinho tinto e branco superior

de carcavellos tem para vender em caixas de uma duzia Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

A' ULTIMA HORA.
0 65.
Rua do Duque de Caxias

acaba de receber um importante sortimento de poupelinas de lãa, as quaes abrem o preço de 500 rs. o covado, não deixem de vir ver esta linda fazenda.

Cal nova de Lisboa,

Vende Joaquim José Ramos, a rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C

— Vende-se coqueiros pequenos para mudar-se: quem os quizer dirija-se ao sitio Calondó na estrada de Paulino Camara, outr'ora da João de Barros.

Libra sterlina

Vende Joaquim José Ramos, a rua da Cruz n. 8 primeiro andar.

[illegible]

E' [illegible] a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

FIVELLAS DE MADREPEROLA.

Bonitas fivellas de madreperola lisas o bordadas proprias para pulceiras, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

PARA AS FLORISTAS

A Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber folhas para rosas e d'outros moldes, a ellas antes que se acabem!!!

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

VENDE-SE

uma das melhores casas na povoação de Beberibe: quem pretender dirija-se á rua da Moeda n. 39, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde; e tambem se vende uma casa em Olinda em boa localidade, com muitos commodos e com grande quintal.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Bolim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Rua do Vigario n. 27

No escriptorio de José Joaquim Lima Bairão ha para vender se:
Prégos de diversas qualidades.
Fechaduras de broca de todos os tamanhos, e dos melhores fabricantes do Porto.
Cartilhas de doutrina Christãa.
Mercurio de Lisbôa.
Linha de Roriz.
Superiores cigarros do Rio de Janeiro, da fabrica de S. Lourenço, já bem conhecidos pela aceitação que tem tido nesta provincia.

— J. O. C. Doyle, tem em seu armazem para vender o seguinte:
Cognac Hennessy,
Vinho Xerez.
Vinho de Lisboa.
Filtradeiras.
1 piano de um dos melhores fabricantes.
Rua do Commercio n. 38.

Rua da Cruz n. 18

Farinha de mandioca, superior em saccos grandes.

RUA DA CRUZ N. 18.

Formas de ferro galvanisado,

RUA DA CRUZ N. 18.

Vinhos finos de Bordeaux, do Rheno e de Xerez.

Lembrança á tempo.

O proprietario do armazem de viveres á rua do Imperador n. 28, vem por meio deste annuncio prevenir e avisar ao respeitavel publico desta cidade, que é o seu armazem um dos que com mais vantagem pode satisfazer as suas bem entendidas exigencias, pois para tal fim tem feito reunir no mencionado estabelecimento o mais completo sortimento de acepipes, e para que os dignos leitores deste annuncio não tenham occasião de massada tomo a resolução de limitar se a lembrar somente os generos que elle tem como especial novidade, e é o seguinte:

Lindas caixas com confeitos, proprias para pequenos presentes.
Chocolate em pó, este chocolate tem a vantagem de poder-se fazer mesmo na mesa.
Leite condensado, a melhor marca conhecida, este leite convem principalmente aos collegios, hoteis e hospitaes, pela presteza com que se obtem qualquer preparado delle.
Tamaras do Egypto, raramente vindo a este mercado.
Licores finos: Chartreuze, Curação, Anizete, Creme de rosa, etc., etc.

ALEM DISSO O CAMPOS

póde garantir que o seu armazem é um centro do bom e agradavel ao paladar, pois nelle se encontrara sempre tudo quanto póde necessitar uma despensa, cozinha ou mesa desde a mais bem sortida até a mais mediocre.

AGORA AINDA

annuncia tambem feijão mulatinho em saccos e a retalho.

AS MODISTAS

A Nova Esperança está resolvida a vender baratissimo, para as Exmas. modistas: enfeites, forros para vestidos, botões, etc. e tudo mais de que precizarem; e isto por preço muito commodo, com a condição porem das mesmas Exmas. munir-se destes objectos somente no dito estabelecimento onde encontrarão o bom, por pouco preço e desta forma ambos lucrarem, isto é, a Nova Esperança, porque vende, e as modistas, por comprarem bom e barato.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulções; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

E' engraçado e destrahe

Os piões da nova invenção e que dançam 15 minutos pouco mais ou menos, mudando sempre de côres, e representando diversos caracteres, vendem se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63

— Eduardo Fenton em seu armazem a rua do Commercio n. 22 vende:
CERVEJA PRETA de superior qualidade.
DITA BRANCA Bass.
VINHO DO PORTO em barril.
VELAS de espermacete.
PRESUNTOS inglezes.

Rua do Imperador n. 37.
Unico deposito da antiga e acreditada fabrica do Barbalho do Cabo.

Neste bem sortido armazem existe um grande sortimento de louça franceza, muito util para casa de familia, como seja alguidares papeiros e panellas, todo grandes e pequenos, e bulhões para manteiga; tudo de barro vidrado francez. Assim como um completo sortimento de louça do Barbalho, como seja: jarrões para 4 e 5 canecos de agua, potes de um a dous canecos, moringues, resfriadeiras, quartinhas do Barbalho e da Bahia, vazos vidrados e por vidrar para jardim, cacos grandes e de meio para flores, ditos ditos pequenos para tirar plantas, canos vidrados e por vidrar de 2, 3, 4, 6, 10 e 12 polegadas, feitos por machina e que aqui não ha na provincia a excepção dos vindos de fóra; tudo melhor pela qualidade do barro e mais barato do que em outra qualquer parte. Em porção se faz abatimento de 10 á 15 por cento; só na rua de Imperador n. 37.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, tosse, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 37. (Todo cuidado com as falsificações.)

A aguia de ouro
NA RUA DO CABUGÁ N. 1 A

tem leques todos de madreperola, o melhor que tem vindo ao mercado.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o gallo...

Muito superiores luvas de pelica, pretas, brancas e de mui lindas côres.
Muito boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.
Superiores pentes de tartaruga para coques.
Lindos e riquissimos enfeites para cabeça das Exmas. Sras.
Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que póde haver de melhor e mais bonito.
Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e ôsso, sendo aquelles brancos, com lindos desenhos, e estes pretos.
Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.
Boas bengallas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, ôsso, borracha, etc. etc.
Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.
Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.
Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.
Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais sao garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.
Lindas e bellas capellas para noiva.
Superiores agulhas para machina e para crochet.
Linha muito boa de peso, frouxa, para cue. et labyrintho.
Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.
Grande e variado sortimento das melhores perfumarias, dos melhores e mais conhecidos fabricantes.

COLARES DE ROYAL.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim como pois, poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, a os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis a loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

BAZAR VICTORIA

N. 2—Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova —N. 2.

Amaral Nabuco & C, convidam aos senhores … e freguezes para virem ver um completo … que acabam de receber da Europa. … Sortimento … com véos e flores de laranja para noivas.
Vestidos de … matisados.
Ditos de seda de côres e … para bailes; casamentos etc.
Ditos de filó de seda proprio …
Ditos de cambraia e de chita de côres.
Colchas de seda e de lãa e seda de diversas côres.
Bournoux escocezes de lãa, gosto inteiramente moderno
Bateleques de lãa e seda com capuz.
Camisinhas de cambraia de linho bordadas.
Meias de fio de Escocia de côres para senhoras e meninas, e brancas de algodão.
Espartilhos, chapéos de seda e de velludo e anquinhas de cima para 1$500.

Avariado

algodão com pequeno toque de avaria a 3$500 a peça: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha

FAZENDAS BARATAS
E' pechincha.

Lãazinhas de côres a 400 rs. ditas com listras de seda a 440, ditas finas a 500 rs., ditas com listras da mesma cor a 560 o covado, brim de cor a 400 rs. o covado, dito pardo a 300 rs. o covado, chitas de cores a 240 o covado, dita escura a 280, dita finissima a 300 rs., 320 e 360 o covado, rasa de cor a 240 o covado, dita miudinha fina a 280 o covado com lindissimos padrões, peças de madapolão a 3$500, 4$, 4$800 e 5$. ditas de dito muito fino a 6$800 7$ e 7$500 a peça, toalhas acolchoadas, duzia a 6$, dito de linho a 7$500, dito felpudo a 10$500 a duzia, camisas francezas brancas e com peito de côr muito baratas, camisas de meia, lenços de todas as qualidades, finos córtes de cambraia branca com listras, fazenda moderna e por preço commodo, e muitas outras fazendas nas mesmas condições, que só avista do comprador se póde justificar a barateza: na rua Duque de Caxias n. 81.

— Precisa-se de um homem para tratar de vaccas e andar com carroças: na rua do Sebo numero 8.

— Vende-se uma carroça em bom estado e um boi … : a tratar na rua do Sebo n. 8

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. ... andar, vende algodão azul americano verdadeiro e pregos americanos n. 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

LOJA
Flor da Boa-Vista
DE
Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre segundo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes :

Chitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a . . .	400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e	320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e	400
Crepes escocezas fazenda nova a . .	640
Alpacas lavradas d'um só côr. .	720
Cambraia branca transparente peças a 3$5 0 e.	8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e. .	8$000
Bramante com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e. . .	2$500
Madapolão superior peças 5$000 e	6$000
Algodão a 4$000 e.	5$000
Brim pardo trançado é pechincha covado a.	320
Dito dito liso muito fino a. . .	320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam : pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, sêda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 % de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem a venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da india para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGOES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior do Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse
PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIA—34

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
Rua do Crespo n. 20.

Nansuc liso de côres lindas para vestido a 240, 280 e 360 o covado, chitas escuras finas com barra a 320 o covado, é baratissimo : na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer : vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C. : rua Larga do Rosario 34.

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado approvado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Cerveja em barril, de superior qualidade

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42.

Bicos e rendas

Vende-se rendas e bicos do Aracaty a preços nunca vistos : na loja de fazendas de Canuto & Pinheiro á rua da Imperatriz n. 16.

Doces, fructas e flores.

Rua da Cruz n. 13' vende todos os dias :
Prezunto em fiambres a libra.
Lanches todos os dias, e differentes.
Geléa de mão de vacca em copos.
Doces crystalisados de differentes fructas.
Bollos, pudins e bons boccados.
Bandeijas com bollinhos, enfeitadas
Bouquets de craves para noivas.
Flores avulsas e em bouquets.
Sorvetes todos os dias a noute.

LOJA E ARMAZEM
PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos : para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se, pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento, mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja do Pavão ; porém advirtindo-se que só se vende á dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça e favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chèvre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$500.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

Poupelinas de seda a 2$000

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

ESPARTILHOS A 4$000
CACHENEZ a 4$, 5$ e 6$000.

O Pavão vende espartilhos de todos os tamanhos a 4$ e 5$000, cachenez parisiense com delicado ponto e de cores, a 4$, 5$, e 6$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

ROUPA POR MEDIDA NA LOJA DO PAVÃO.

O Pavão tem uma bem montada officina de alfaiate, administrada por um habil mestre nacional, aonde se manda fazer qualquer obra de encommenda, tanto para homens como para meninos, garantindo-se a promptidão e aceio em todo o trabalho, e no mesmo estabelecimento encontrarão os respeitaveis freguezes todas as fazendas proprias como sejam pannos de todas as cores qualidades e preços, novas casemiras de gosto e ns brancos e de cores, assim como todas as fazendas proprias para fatos de luto.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chalés pretos bordados com franjas largas de retroz e 10$ e 12$000.

ALGODÃOSINHO A 3$200.

O Pavão tem peças de algodãosinho muito boa qualidade que vende pelo barato preço de 3$200 a peça. Ditos muito superiores de 4$000 para cima. Algodãosinho enfestado com a largura precisa para um lençol, sendo liso muito encorpado a 900 rs. o metro e dito entrançado com a mesma largura a 1$280 a vara.

BRAMANTES A 1$600 e 1$800 O METRO.

O Pavão tem superior bramante de algodão sendo preciso para um lençol apenas um e meio metro e vende a 1$600 e 1$800, e de linho fazenda muito encorpada, com a mesma largura a 2$000 e 2$500, dito francez do mais fino que tem vindo ao mercado a 3$000, 3$600 e 4$000.

ATOALHADO.

O Pavão vende superior atoalhado a 1$600 e 2$000 a vara, dito de linho fazenda muito superior de 3$000 para cima, sendo adamascado.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

CHAPEOS DE SOL.

O Pavão tem superiores chapéos de sol de seda inglezas que vende a 10$, ditos com bonitos cabos de verdadeiro marfim a 14, 16$ e 18$000, ditos de alpaca de todas as qualidades.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BÁRATO A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandos de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia ; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e saccos de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado Agracianas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhã até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam : Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

CONTRA A TOSSE.
XE PEITORAL JAMES.
Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.
UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

FIO
Para saccos e foguetelros.
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria
As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.
Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46
BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

— Vende-se barato, um piano, de um dos mais afamados fabricantes : á tratar á rua do Commercio n. 38.

Refinadores de Pernambuco.

Cheguem á pechincha, carvão animal a 1$600 : na acreditada fabrica dos fins das salinas de Santo Amaro, deposito na rua da Ponte-velha n. 14. Prete ide vender por largo tempo por ter vindo de Lisboa grandes porções por quasi todos os navios, e com os melhoramentos ultimamente introduzidos no machinismo, produz a dita fabrica 50 arrobas por dia, começando de 15 de agosto em diante.

— Vende-se a propriedade denominada da Fazenda na Barreta, com legua e meia de comprimento de Leste a Oeste, e meia legua de largura de norte a sul, a margem da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, com casa de vivenda, grande numero de pés de coqueiro, sendo toda a terra de muita producção. Quem quizer comprar a mesma propriedade póde entender-se com o Dr Joaquim Corrêa d'Araujo á rua dos Pires n. 20, ou a rua do Imperador n. 83 1.º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Aos senhores de engénho.

Vende-se a retalho as diversas machinas e caldeiras a vapor, caldeiras de cobre para cozinhar a vápor, filtros, tancos, fórmas e mais outros objectos da antiga refinação do Monteiro. Para tratar dirija-se aos proprietarios da dita refinação os Srs. Henrique Leiden & C., na imperial fabrica de cerveja n. 35, rua do Barão de S. Borja (Sebo).

AVISO IMPORTANTE.

Devendo seguir com brevidade as peças principaes da dita refinação para o Rio de Janeiro, engage-se os Srs. de engenhos de aproveitar antes da sahida, desta unica occasião de comprar por preços commodos machinas fabricadas pela primeira casa franceza deste ramo de industria.

A FLOR DE OURO

E' este o distincto e de nova e tem montada loja de joias sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condições de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas de jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam : brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$, volunhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, ditas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa ; como sejam : brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rosetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos e pencines de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noite.

GRANDE QUEIMA
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Antiga do Queimado)

Peço que se não admirem dos preços de alguns artigos que passo a mencionar, já por vezes tenho mostrado que só desejo vender barato a fim de poder vender muito. e não ha quem me possa retirar do meu firme proposito ; podondo desde já asseverar ao illustrado povo pernambucano, que nesta casa commercial se encontra sinceridade nos tractos, afim de se poder conservar a numerosa freguezia que me tem honrado em vir em nossa casa, e para o augmento da mesma.

PREÇOS

Peças de madapolão a 3$200, 4$000, 4$500, 5$ e 6$000.

Ditas de dito muito fino a 6$500, 7$. e 9$000.

Dita dito enfestado peça de 12 jardas a 3$500.

Dita de algodãosinho a 3$, 4$, e mais preços.

Ditas de dito muito largo marca T a 4$400.

Ditas de cambraia transparente a 3$200, 3$500 e mais preços.

Ditas de dita tapada (ou Victoria) a 4$ e mais preços.

Cambraia a imperatriz é muito fina e larga.

Dita imperial com cordãosinhos, fazenda muito moderna.

Mosselina branca, covado 300 rs,

Bramante de linho com 9 palmos de largura 1$800 e mais preços.

Dito de algodão a 1$500.

Atoalhado afestuado fazenda superior a 1$800.

Brim de algodão de côr a 400 rs. o covado.

Dito da Russia, a 500 rs.

Dito pardo trançado a 300 rs. e mais preços.

Dito branco de linho fazenda muito superior a 1$600 a vara (vale 2$000).

Grande sortimento de brins de linho de côr a 500 rs. o covado, fazenda que se tem vendido a 1$200.

Grande sortimento de casemira, custa o covado 1$600, 2$500 e mais preços.

Damasco de lãa fazenda finissima.

Cortes de casemira para calça a 4$500, 5$, 6$, etc.

Flanellas de lãa riscadinhas a 640 rs. o covado.

Lenços chinezes a 3$000 a duzia.

Ditos brancos de algodão e linho sortimento completo.

Completo sortimento de camisas nacionaes, francezas, allemães e inglezas.

Cobertores de lãa de xadrez fazenda superior a 5$.

Grande sortimento de balões.

Cobertores de algodão a 1$400 e 2$500.

Cassas de salpicos a 5$000 a peça.

Palitots de casemira a 5$000 e mais preços.

Ditos de alpaca a 3$500 e mais preços.

Saccos para viagem.

Meias para homem a duzia 2$400, 3$ e 3$500 e mais preços.

Ditas para senhoras, meninos e meninas.

Popelinas de sêda, covado 1$700 admira !!!

Completo sortimento de chapéos de sol.

Toalhas para o rosto a 8$000 a duzia.

Toalhas bordadas, de linho do Porto, são muito lindas, mandem buscar as amostras.

Duzias de guardanapos a 2$500.

Cortes de vestido de cambraia branca com babados a 7$000.

Cortes de vestido de cambraia branca e de côr com babados a 10$000.

Algodão de 2 larguras para lençol ou toalhas a 1$000 a vara.

Chitas finas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Dita violêta fina a 280 rs. o covado.

Ditas em percale o que ha de melhor a 360 rs. o covado.

E' vê para crer.

BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56 A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento ; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricoltores ; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais :

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.

Machinas para lavar roupa.

Arados americanos para varzêa e ladeira.

Carros de mão para atterros.

Tinas de madeira.

Baldes de dita.

Ditos de ferro estanhado.

Ditos com valvula para lavatorios.

Ditos de madeira para compras.

Apparelhos para jardins.

Guardas comidas.

Tampas para cobrir pratos.

Tarrachas para fazer parafusos de ferro.

Ditas dita ditos de madeira.

Trens para cosinha.

Ternos de bandeijas finas.

Correntes para arrastar madeira.

Cylindros americanos para padarias.

Pertences avulsos para machinas.

Salitre refinado.

Breu superior.

Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.

Debulhadores para milho.

Azeite de spermacete para machinas.

Camas de ferro.

Bombas de Japy.

Ditas americanas.

Cofres de ferro patente.

Canos de ferro esmaltados.

Ditos de dito estanhado.

Ditos de chumbo.

Ditos de borracha.

Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

LOJA
DO
CYSNE
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, certos de que o meio de adquerir numerosa freguezia é vender barato, servir bem e haver sinceridadade nos tratos, não nos afastamos deste caminho para bem corresponder ao favor que nossos numerosos freguezes nos tem dispensado.

Como ainda temos algumas fazendas das primeiras compras, resolvemos fazer reducção em algumas dellas, para o que chamamos a attenção do respeitavel publico:

SETINS E GROSDENAPLES DE CORES.

Temos para todos os preços e qualidades.

Grosdenaple preto.

Recebemos novo sortimento e vendemos por menos do que outro qualquer.

Lãas á Saboya.

Ainda temos um resto desta linda fazenda e para acabar vendemos por 900 rs.

Córtes a Minerva

Ainda temos alguns destes lindos córtes com listras de seda, com 19 covados, para acabar vendemos por 20$.

Cortinados.

Recebemos novo sortimento e vendemos por 8$, 9$, 12$, 16$, 18$ e 22$, cada par.

Cambraia para cortinados a 10$ a peça com 20 varas.

Dita Victoria de 4$ até 8$000 a peça de 8 varas e meia.

Dita suissa transparente muito fina.

ORGANDYS BRANCO

Temos recebido novos organdys de 4$500 rs., ditos de 6$ e 8$000, este ultimo tem listras assetinadas.

Espartilhos

Recebemos novo sortimento de espartilhos inglezes muito grandes, são de linho.

Vestuarios para baptisados, bordados muito lindos a 10$000, é barato.

Camisas francezas, inglezas e suissas de 2$ até 4$500 rs., ditas bordadas muito finas de 8$ ate 10$000.

MECEJANA.

E' uma fazenda branca muito linda e fina para vestidos de senhoras, tem a peça 30 jardas e custa 18$ e 22$000.

Panno abretanhado largo e bom, peça de 20 varas a 10$.

TAPETES.

Recebemos novo sortimento e vendemos muito barato.

Temos grande sortimento de saias bordadas e vendem s muito barato.

CÓRTES DE LÃA A SIMIRAMES.

E' uma linda fazenda com os enfeites correspondentes, guarnecida a saia com uma franja de seda na barra, vende-se por 40$000.

Córtes de cambraia branca aberta, bordadas muito lindos, vendem-se por menos do que em outra paarte.

Ditos bordados na barra, de cambraia transparente, por 8$000, é muito barato.

Capellas muito lindas para noivas, pelo barato preço de 3$ e 3$500 rs.

Poupelinas de cores e brancas muito lindas.

Camisas de meia a 9$000 a duzia, é pechincha.

Cambraias de cores.

Temos o melhor e mais lindo sortimento de cambraia de cores a 500 e 560 rs. o metro.

MEIAS.

Recebemos meias muito finas tanto para senhoras como para homens, meninos e meninas.

Chapéos de sol.

Recebemos chapéos de sol com cabo de marfim que vendemos por 13$ 18$000, ditos de cabos de canna 9$, 11$ e 14$000.

Córtes de cambraia de cor muito lindos e com babados com seu competente figurino, tem 18 covados por 8$000.

BASQUINAS.

Recebemos basquinas de seda ricamente enfeitadas que vendemos por baratissimo preço.

Vestuarios para meninos.

Recebemos vestuarios de fustão muito bem enfeitados que vendemos por 4$500 e 5$., filó branco bordado muito fino, dito com salpicos dito preto com salpicos e liso.

Cambrais aberta a imitação de croché de cores e branca.

BRINS.

Recebemos o superior brim de Angola, dito pardo para todos os preços, ganga franceza a 500 rs. o covado, é superior.

Pannos finos.

Temos pannos pretos finos de 3$500 até 6$500 rs.

Recebemos casemiras de cores para 3$ até 3$500 rs. o covado.

CHITAS.

O Cysne tem o mais lindo sortimento de chitas para todos os preços e qualidades.

Bareges com listras de setim com lindos padrões e muito modernos.

Cretones claros com lindos padrões e cores fixas pelo baratissimo preço 440 rs. o covado.

Luvas frescas de pellica para homens e senhoras do acreditado fabricante Jouvin.

Fazendas para luto vendemos por monos que em outra qualquer parte.

Alpacas, cautões, princezas, bombasinas cambraia preta, etc. etc.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por não se tornar extenso e enfadonho aos nossos freguezes.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas usa-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que esta que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

HYDROLEO LITHOTRIPTICO
ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO
ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e d'outras visceras*; e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosurico albuminurico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lythotriptico anti rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma lo o tempo preciso para obte-la; devendo ter-se em vista que quanto mais inveterado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo.

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam grande porção de areias; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem: neste ponto póde dispensar-se o remedio: é util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago, e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, déve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

O MUSEU
ELEGANTE
N. 1—Rua Estreita do Rosario N.—1
AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores com os melhores artigos de luxo e de moda para homens e senhoras, variado sortimento de perfumarias dos mais afamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Pinaud, Regand Chonneaux, Monpelas, societé Hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc., etc.

Alta novidade

O Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1 vende ricas camisas de cambraia de linho bordadas para noivas, e tambem de madapolão fino, bordadas e enfeitadas de entremeios a 40$, 60$ e 75$000 a duzia.

Lindos penteadores guarnecidos de entremeios e rendas valencione, ricas calças de linho bordadas e de madapolão, para senhoras, bellissimo sortimento de golinhas e punhos cousa inteiramente nova, recebido pelo ultimo vapor da Europa.

PARA BAPTISADOS.

O Museu Elegante recebeu os mais finos e ricos enxovaes para baptisados e tambem lindos vestidos enfeitados para criança, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Ultima moda.

O Museu Elegante recebeu os mais lindos e modernos chapéos de blond enfeitados para senhoras, e tambem de velludo e palha para crianças, e está vendendo muito barato para vender logo, a rua Estreita do Rosario n. 1.

Flores e plumas.

O Museu Elegante está vendendo as mais bellas flores e plumas que tem vindo ao mercado, assim como um lindo sortimento de franja de sêda preta cousa de apurado gosto á rua Estreita do Rosario n. 1.

BOTINAS.

No Museu Elegante vende-se botinas de n. 20 a 3 pOara crianças a 2$000 o par, e tambem vende colchas e toalhas de fustão a 5$000 é extraordinariamente barato, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Collar electro.

Até que afinal chegaram os verdadeiros collares de Royer, contra as convulsões das crianças e facilitando a dentição, e estão se vendendo a 3$000 no Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1.

As de 5$ por 4$800

Na verdade é barato!! Facas finas cabo de balanço com dois botões a 4$800 a duzia, um completo sortimento de colheres de electro-plate e facas com cabo de marfim, tudo por preço baratinho que admira, no Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1.

AS MODISTAS.

No Museu Elegante encontrarão um completo sortimento de bico de blond branco e preto, dito crochet, tranças e franjas de sêda de todas as côras, grande sortimento de galões de algodão cousa de lindos desenhos, cambraia franceza branca e preta para forrar vestidos, retroz de todas as côres, entremeios e babados tapados e transparentes e agulhas de ferro, osso e marfim para crochet, rua Estreita do Rosario n. 1.

Imitação de ouro.

O Museu Elegante vende ricas voltas douradas para senhoras e tambem meios adereços imitando coral, perola e ágata tudo por preços razoaveis, na rua Estreita do Rosario n. 1.

Labyrintho

O Museu Elegante vende ricas fronhas de labyrintho a 640 e 1$200, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Mantilha brasileiras

No Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1, vende-se lindas mantilhas de sêda para senhoras a 15$000, cousa vinda no ultimo vapor.

GRANDE CALIFORNIA
FAZENDAS BARATAS
RUA DO QUEIMADO N. 17
Loja de Carlos José de Medeiros & C.

Junto a pharmacia americana.

Dão-se amostras mediante penhor.

PHARMACIA
DE
FERREIRA & C.
(Successores de Joaquim de Almeida Pinto)

10—Rua larga do Rosario—10

(Junto ao quartel de policia)

Os proprietarios d'este estabelecimento teem a honra de scientificar ao respeitavel publico d'esta capital e do de todas as provincias do imperio, que continuarão a preparar PELAS FORMULAS DE SEU FINADO ANTECESSOR os acreditados e utilissimos medicamentos brasileiros, taes como: Extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho, da miraculosa JURUBEBA; tintura e xarope do FEDEGOZO, xarope do RABO DO TATU, PILULAS ANTI-PERIODICAS, xarope DA SALSA DO PARÁ, xarope de AGRIÃO, xarope de [illegible] etc. etc., tudo com á maior perfeição; por isso que um d'aquelles proprietarios conta 8 annos de bons praticas na mesma pharmacia.

Outrosim, scientificam haver feito um completo e variado sortimento de drogas estrangeiras, e das mais acreditadas especialidades, achando se tudo á disposição dos Srs. facultativos e do publico em geral, de quem os proprietarios esperam [illegible].

A pharmacia abrir-se-ha a qualquer hora [illegible].

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.

Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.

Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.

Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.

Ditas idem idem para baptisados.

Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.

Luvas pretas de seda, para senhora.

Ditas de torçal e de seda para meninas.

Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.

Filó de seda, branco e preto com flores miudas.

Dito de algodão, liso e com flores.

Touquinhas bordadas para crianças.

Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.

Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.

Ditos de dita travessos para meninas.

Ditos de borracha para ditas.

Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos da senhoras.

Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.

Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.

Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para dito, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola, ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc. etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, e bem assim:

Papel verde liso e com listas para folhas.

Dito de côres para flores.

Folhas de diversas qualidades para rosas.

Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.

Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

COLLARES ROYER ELECTRO MAGNETICOS.

A Aguia Branca acaba de receber os proveitosos collares electro magneticos já bem conhecidos para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

SOBRE-SAIAS OU ANQUINHAS DE CLENOLINE.

Em substituição aos balões vieram as anquinhas de clenoline, e acham-se á venda na loja da Aguia Branca.

QUADROS PARA RETRATOS.

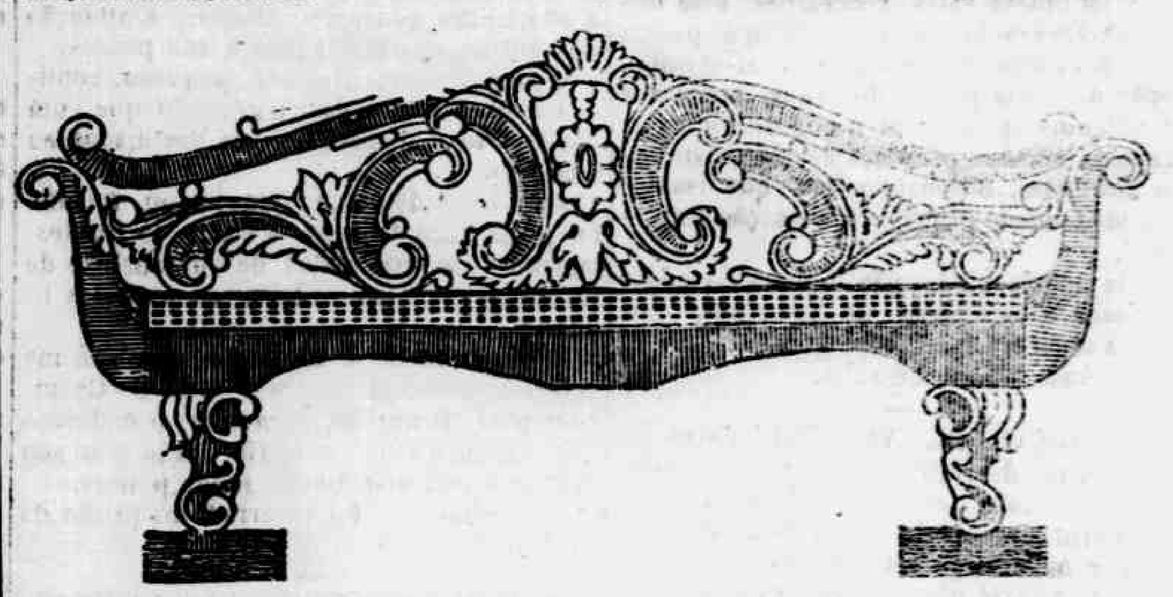
A Aguia Branca recebeu variado sortimento de quadros para retratos.

LENÇOS BORDADOS.

A loja d'aguia branca, a rua Duque de Caxias n. 52 outr'ora do Queimado n. 8, recebeu bonitos lenços de cambraia de linho primorosamente bordados, e como de seu louvavel costume está os vendendo baratamente a 5$000, 6$, 8$ e 10$000 cada um.

TAMBEM RECEBEU

ricas camisas de fino esguião de linho enfeitadas com muito gosto, e proprias para noivas, ou mesmo outra Exma. senhora que possa e queira augmentar o numero de sua boa roupa branca.



ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste, grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios quese acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, pão-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toiletts, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de azer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

VAPOR DAS NOVIDADES
RUA DA IMPERATRIZ N 36.

Os proprietarios deste bem conhecido e elegante estabelecimento, scientificam ao respeitavel publico em geral, e com especialidade ao bello sexo (suas amaveis freguezas) que tem recebido pelos ultimos paquetes da Europa, um lindo e variado sortimento de tudo quanto é precizo para uma senhora (que se presumir ter bom gosto) completar um elegante e invejoso toilet.

Os proprietarios contando com a valiosa coadjuvação do sexo amavel, teem sortido o seu estabelecimento de tudo que de melhor se desejar possa.

Os proprietarios julgando muito enfadonho ou antes por assim dizer impossivel mencionar os innumeros objectos que compõe o bello sortimento de que acima fallaram, contentam-se apenas em relacionar aquelles que julgam mais recommendaveis pela sua elegancia, novidade e commodidade nos preços, como sejam:

Lindos leques de marfim a 8$000

Voltas de correntes de borracha a 1$400

Lindissimos leques para meninas a 2$000 e 2$500

Leques de madeira a imitação de marfim a 2$000

Pentes de regaço para meninas a 240 rs

Ditos com chapa de metal para alisar a 240 rs.

Duzias de linha de carretel 200 yds. de 80 a 150. 800 rs.

Fivellinhas de madreperola para pulceiras o par a 2$500

Caixas com 100 pennas (Perry) a 800 rs.

Duzia de meias para senhoras a 4$000

Agulhas para crochet a 140 rs.

Duzia de botões de setim para vestidos a 320 rs.

Caixas com 40 papeis de agulhas fundo de ouro a 2$000

Golinhas de filó e cambraia bordadas a 240 rs.

Carteirinhas com agulhas de todas as qualidades e com um toque de ferrugem a 240 rs.

Ditas limpas a 500 rs.

Redes invisiveis para cabello a 400 rs.

Leques de madeira a imitação de sandalo a 2$000

Tem tambem grande quantidade de flôres francezas, fitas de sarja de todas as côres e larguras, ditas de velludo, pretas e de côres de todas as larguras e de muito boa qualidade, ditas de setim e de sêda.

Retroz de todas as côres e de muito bôa qualidade

Lindas cestinhas de palha bordadas ricamente á froco e proprias para meninas de escola.

Finissimas meias de fios da Escocia, arrendadas e proprias para sapatinho raso.

Completo sortimento de bico de seda branco e preto e de optima qualidade,

Bonitas capellas para noivas

Luvas de pellica brancas e de côres.

A final existe neste estabelecimento um completo e variado sortimento de tudo quanto ha de melhor e de mais elegante.

Os proprietarios rogam as Exmas. Sras. a visitarem o seu estabelecimento afim de se convencerem do que fica dito, e no caso que não queiram dar-se a este trabalho poderão mandar buscar os livros de amostras ou qualquer objecto, os quaes serão immediatamente remettidos.

Rua da Imperatriz N. 36

SA LEITÃO & OLIVEIRA.

PAÕ RAMONDA

Unico deposito no Recife rua das Cruz n. 13 sem alteração de preços.

Sal nova de Lisboa.

Recentemente chegada no brigue *Encantador*, vende Joaquim José Gonçalves Beltrão no seu escriptorio á rua do Commercio numero 5.

Rapé

A loja da praça da Independencia n. 3, chegou nova remessa do muito acreditado rapé gasse grosso, fino, Rocha, francez, rolão e princeza da Bahia, Lisboa e Paulo Cordeiro commum e viajado; vende-se em libras e a retalho.

Vende-se

a loja de louça da terra sita á rua do Rangel n. 4: quem a pretender dirija-se a mesma ou a praça da Independencia n. 38, que achará com quem tratar.

ILEGIVEL

VARIEDADE.

EXPOSIÇÃO DE DUBLIN. — O principe de Galles e seus irmãos o principe Arthur e a princeza Luiza, que casou ha poucos mezes com o marquez de Lorne, acham se em Dublin, na Irlanda, onde foram visitar a exposição de gado que alli teve lugar ultimamente.

A visita destes personagens causou muito bom effeito e grande enthusiasmo na capital da verde Erin, e parece que ha o projecto de fazer com que o principe Arthur estabeleça alli a sua residencia afim de proseguir na obra da reconciliação entre a Irlanda e a Inglaterra, que está em boa via de realisação.

Todavia a presença dos principes reaes de Inglaterra na Irlanda coincidio com um lamentavel successo. No dia 6 rebentou um sério tumulto em Dublin por occasião de um meeting que a associação para a amnistia dos fenianos queria celebrar n'um dos parques da cidade apezar da opposição da policia; esta dispersou o ajuntamento com grande vigor, e houve muitas centenas de feridos de uma e outra parte.

CONVENIO. — Uma nota publicada no diario francez *Le Soir* annuncia que em virtude de uma longa entrevista que o ministro da fazenda, Pouyer-Quertier, tivera em Compiegne com o general Manteuffel, fôra assignado um novo convenio, pelo qual se pactúa, em substancia, o seguinte:

1.º Que os fortes da margem direita do Sena, em Paris, actualmente occupados pelo exercito prussiano, serão evacuados no praso de alguns dias.

2.º Que a evacuação completa dos departamentos do Sena, do Oise, do Sena e Oise e do Sena e Marne começará na proxima semana para continuar sem interrupção.

O mesmo diario accrescenta que Pouyer-Quertier obteve estas concessões sem nenhuma aggravação dos encargos que pesam sobre a França, e que o general Manteuffel, para dar uma prova dos seus benevolos sentimentos para com o negociador, telegraphára em sua presença aos commandantes dos fortes, ordenando-lhes que dessem immediatamente principio á evacução do material.

Esta noticia ainda não tinha sido communicada á assembléa de Versalhes, porque se esperava em Compiegne a ratificação do imperador da Allemanha.

EXPEDIÇÃO DE VENEZUELANOS. — Ultimamente desembarcou n'uma das costas da ilha de Cuba uma expedição de 200 felibusteiros, organisada em Venezuela para auxiliar os insurgentes cubanos.

Sobre a sorte que teve esta expedição dá uma carta de Havana, datada de 22 de julho, os seguintes pormenores:

« O capitão general publicou uma informação official ácerca do desembarque de Rafael Quesada, com 200 homens, em Guantanamo.

« Os expedicionarios trouxeram 18 muares e uma pequena quantidade de espingardas. Nos primeiros dias os invasores soffreram fome, e tiveram que comer os muares por falta de outro alimento.

« As espingardas foram distribuidas pelos insurgentes commandados por Gomez e Inclan aos quaes se tinham reunido perto de Porto Principe.

« Todas estas forças foram descobertas por 140 homens do regimento de Hespanha.

« Travou-se a luta e os insurgentes foram desalojados das suas posições e finalmente derrotados por forças do brigadeiro Velasco, que chegou opportunamente e os perseguio até dispersa-los.

« Os rebeldes deixaram 38 mortos no campo, além de seis bandeiras e grande quantidade de armas e munições. Pancho Vega e outro chefe renderam-se ás tropas.

« As perdas dos hespanhóes consistiram em 2 mortos e 12 feridos.

« O resultado mais importante d'esta acção foi a captura de grande numero de insurgentes e a rendição voluntaria de familias inteiras, muitas dellas de grande posição entre os rebeldes. »

Sobre o facto de se ter organisado uma expedição em Venezuela contra Cuba o governo da republica teve de dar as necessarias explicações ao governo hespanhol, e de um despacho telegraphico que hontem publicamos deprehende-se que a questão está resolvida pacificamente entre os dous gabinetes.

CASTELAR E OS SOCIALISTAS. — Não se sabia até agora qual era o modo de pensar do distincto orador e escriptor republicano D. Emilio Castellar ácerca dos socialistas. Baldadamente havia sido provocado a emittir as suas idéas sobre o assumpto, encerrou-se por muito tempo n'uma reserva que cada vez aguçava mais a curiosidade publica.

As opiniões do conhecido membro do directorio republicano federal vem porém de ser expendidas cathegoricamente n'um prefacio que acaba de escrever para a Historia das classes trabalhadoras, de D. Fernando Garrido, e, como era de esperar da sua illustração, são contrarias ao communismo.

Effectivamente Castelar referindo-se no prefacio á Internacional, exprime-se nos seguintes termos:

« ... A idéa social apresenta-se hoje pela sua vez rodeada de utopias. Quer o predominio de uma classe, desconhece o necessario á liberdade humana, que é a propriedade individual, tende a um communismo incompativel com a nossa natureza e contrario ao progresso; mas de entre estas utopias o mundo moderno auferirá o melhoramento social exigido pela exaltação do quarto estado á vida publica. Não, não triumphará o exclusivo interesse de uma classe; não, não cabirá a propriedade individual, raiz de todas as liberdades individuaes; não, não se estabelecerá o communismo, reacção absurda aos tempos das tribus aziaticas; mas por sabias combinações da liberdade, tão fecunda como a sabia natureza, melhorar-se-hão as condições do quarto estado, do povo. E' esta a minha profunda convicção, é esta a convicção de todos os amantes do progresso humano. »

DESORDEM ENTRE PRUSSIANOS E FRANCEZES. — Um esquadrão de dragões prussianos que de Dole se dirigia a Lons le Saunier, em França, fez alto em Poligny na quarta-feira da semana passada.

A noute houve uma altercação n'um café entre dragões prussianos e alguns habitantes, e quando um grupo daquelles levou os cavallos a beber [illegible] dous tiros disparados de [illegible] feriram mortalmente um [illegible] e gravemente outro.

Em presença desta aggressão os dragões prussianos, furiosos e irados começaram a acutilar quantos individuos encontraram pelas ruas e diz-se que o numero de feridos é muito grande.

Além disso os allemães saquearam diversas casas entre outras a hospedaria do Grand Cerf, onde quebraram todos os vidros e parte dos moveis.

Sexta-feira chegou a Poligny, procedente de Lons le Saunier, um batalhão de infantaria prussiana, para castigar a povoação pela culpa dos dous insensatos que dispararam sobre os dragões e que já se acham presos.

MANIA PERIGOSA. — De um jornal de Paris extrahimos a seguinte noticia:

« Ante-hontem, durante a missa e no momento da elevação da hostia, foi commettido um deploravel attentado contra a pessoa do reverendo Bertaux, abbade de S. Pedro Montmartre.

« Uma mulher por nome Maria Josephina Canon, que se achava encostada a um confissionario, disparou tres tiros de rewolver contra o abbade, que o teriam ferido gravemente, se não se désse uma circumstancia fortuita.

« O reverendo Bertaux trazia no bolso da batina um volumoso caderno de papel e uma carteira de couro muito grosso. As balas, encontrando a resistencia do caderno e da carteira, cahiram por terra.

« A mulher estava em um grande estado de excitação e o crime não póde ser attribuido senão a desarranjo mental. Tendo cumprido uma sentença de 5 annos de prisão pelo crime de roubo, não via, nas praticas religiosas do ecclesiastico, quando tratava de certos peccados a que está sujeita a humanidade, senão uma referencia a ella, como querendo chamar a attenção dos outros assistentes para a sua pessoa.

« O rewolver, que era pequeno, continha ainda tres cargas, parecendo que um dos tres tiros disparados era destinados ao sacristão.

« No livro de missa que deixou quando foi presa encontrou-se a cópia de um testamento feito nas notas de um tabellião de Chambery, no qual se leem as seguintes linhas:

« Se eu matar e se depois tambem me suicidar, mandem a minha mala de Chambery para Bruxellas, segundo o endereço que a mesma tem; venderão tudo e o seu producto será distribuido pelos pobres.

« A criminosa foi encerrada na prisão da prefeitura. »

O REPUBLICANISMO EM INGLATERRA. Não ha muitos dias que os jornaes chegados do Reino Unido trouxeram a acre interpellação de um membro do parlamento inglez, a que deu causa o facto de haver-se apeado á porta da embaixada allemã em Londres o principe herdeiro da Prussia, como simples particular, sem ter o recebimento que se costuma fazer as pessoas da sua classe nos magnificos palacios concedidos pela nação a corôa, para que nelles se personifique a Grã-Bretanha.

Com essa interpellação ia involvido um voto de censura á rainha, á sua deserção de todas as festas, ao seu isolamento systematico, á sua indifferença pelos negocios publicos, á sua dor tenaz, á sua economia ridicula, e ao seu procedimento privado, muito honroso e digno se a rainha só fosse mulher e mãe, mas muito improprio da excelsa magistratura que exerce, e cuja inutilidade parece querer demonstrar em todos os seus actos e solitaria vida.

Estes, porém, não são os votos de censura que mais deve temer a dynastia britanica: outros mais serios, os da opinião, surgem com maior força, alcançam muito mais longe.

O *Fraser's Magazine* que não é revista republicana, chama a attenção do governo britanico sobre o movimento progressivo do republicanismo em toda a nação; movimento que tomou grande impulso, como succede sempre na raça ingleza, não por virtude de idéas geraes diffundidas com calor no espirito, mas por virtude de dados encontrados na experiencia.

A politica e a philosophia são sempre experimentaes entre os inglezes, poucos idealistas, poucos doceis ao influxo dos pensamentos abstractos, que apaixonam e enloquecem a raça gartistica peninsular; mas em compensação são muito observadores e muito praticos.

Ha em Inglaterra um republicanismo theorico entre os philosophos, e um republicanismo pratico entre os trabalhadores. Este republicanismo tem tomado grande formalidade e madureza, inteiramente oppostas ás utopias dos cartistas de 1848; e póde se assegurar que hoje pertencem ás suas crenças noventa e nove por cento dos trabalhadores fabris da Inglaterra; por isso o republicanismo pratico tem já escolas, clubs, *comités*, meetings, poderosa organisação, e até representantes na camara dos communs.

O casamento da princeza Luiza com o marquez de Lorne foi o facto tangivel gerador dessa opinião republicana; como sempre acontece ás instituições decadentes, de um facto que parecia democratico, qual o casamento da filha da rainha Victoria com um particular, tirou a opinião republicana extraordinario proveito.

Olhando para o lado pratico e para o lado economico da questão, reconheceram os inglezes que a monarchia é um verdadeiro cargo improductivo para o povo. A princeza Luiza pediu e alcançou um quantiosissimo dote; que aproveitará a seu marido, sem haver prestado ao povo inglez serviço algum merecedor de tão estranha recompensa,

Deixemos porém fallar o articulista inglez, cujas phrazes teem um sabor britanico digno certamente de ser apreciado e conhecido:—« Choveram as maldições sobre as cabeças dos noivos. Sanguesugas reaes, e reaes esponjas, lhes chamou o povo; citamos apenas os qualificativos mais suaves. Assumpto das conversas geraes nas fabricas e officinas, propunham alguns trabalhadores que o marquez de Lorne se estabelecesse como honrado mercador, ou como aprendiz de qualquer officio que lhe servisse para ganhar modestamente a vida, a livral-o de estender a mão ao publico. Pessoas de mui selecta educação, operarios e artifices honradissimos, fallando entre si, chegavam a dizer que queriam ver por terra a tribu inteira dos monarchas; e quando desejavam a esterilidade desse custoso matrimonio, [illegible] dos [illegible]

Vê-se, pois, que as [illegible] idéas tão amaldiçoadas e odiadas pelos poderosos da terra, e aquem a ambição pessoal de miseraveis politicos tanto guerrêa, cobram em todos os paizes exuberante vida, e tem por sua parte o amor dos espiritos desejosos de ver realisadas em um futuro proximo, todas as aspirações que pullulam na mente dos povos modernos.

Inuteis serão quantos esforços se praticam para impedir o triumpho definitivo da liberdade e da justiça. A força e a virtude das idéas são verdadeiramente incontrastaveis. A despeito de todas as monarchias absolutas, contra a vontade dos *hybridos* que recordam o direito divino, e, em certas occasiões, pretendem derivar o seu poder da vontade dos povos: contra todos os absurdos da tradição; contra toda a força de instituições que se julgam omnipotentes, as idéas da liberdade vão conquistando todas as consciencias e assenhoreando-se rapidamente do mundo inteiro.

Já não é só nas nações minadas pela revolução: já não é só nas nações que sabem destruir thronos, nestes tempos de renovação, onde as idéas republicanas ameaçam afundar nos abysmos essas instituições, restos e reliquias das barbaras idade: tambem nos paizes em que a instituição monarchica parecia fortemente arraigada, tambem em Inglaterra surgem por toda a parte ardentes defensores dos principios republicanos.

Taes são pouco mais ou menos os termos de um artigo, que, sobre o republicanismo em Inglaterra, escreve uma muito conhecida e illustre penna na *Igualdade* de Madrid.

ASSEMBLÉA NACIONAL FRANCEZA.— E' concebida nos seguintes termos a proposta apresentada na assembléa nacional pelo Sr. Rivit para a prorogação dos poderes de Thiers.

« A assembléa nacional:

« Considerando quanto importa, para corresponder aos votos do paiz e satisfazer os mais valiosos interesses do trabalho e do credito, dar novas garantias de duração e de estabilidade ao governo estabelecido;

« Decreta:

« Art. 1.º Mr. Thiers exercerá, sob o titulo de presidente da republica, as funcções que lhe foram concedidas por decreto de 17 de fevereiro ultimo.

« Art. 2.º No entanto, se durante este intervallo, julgar proprio dissolver-se, os poderes de Mr. Thiers, ligados aos da assembléa, não durarão senão o tempo necessario para a constituição d'uma nova assembléa, a qual, por sua vez, terá de estatuir acerca do poder executivo.

« Art. 3.º O presidente da republica é encarregado da promulgação das leis.

« Vela e assegura a sua execução.

« Faz apresentar os projectos de lei á assembléa nacional pelos seus ministros.

« São acreditados junto delle os enviados e embaixadores das potencias estrangeiras.

« Reside no lugar onde a assembléa tem a sua séde, o seu alojamento é a custa da republica e recebe um honorario votado pela lei de finanças.

« Art. 4.º Preside ao conselho de ministros, cujos membros nomeia e dimitte.

« Designa no conselho um vice-presidente

« No caso de ausencia ou de impedimento, o vice-presidente substitue o na presidencia do conselho e no exercicio das suas outras funcções.

« Art 5.º Os agentes diplomaticos, os commandantes dos exercitos de terra e de mar, e todos os magistrados ou funccionarios de uma ordem superior, são nomeados ou demittidos em conselho de ministros.

« Art. 6.º Todos os actos do poder executivo são referendados por um ministro.

« Os ministros são responsaveis perante a assembléa. »

ESPANTOSA EXPLOSÃO DE ALGODÃO-POLVORA.—Lê-se no *Diario Popular*:

« Escrevem de Londres, 12, que na vespera, pela 1 hora da tarde, houvera uma terrivel explosão n'uma fabrica de polvora de algodão, em Stowmarket, no condado de Suffolk. Corria muito povo dos arredores para o lugar do sinistro, quando de subito se ouvio segunda, e depois terceira explosão. Imagine-se o effeito que isto havia de fazer; todos pararam atterrados.

« A' explosão succedeu o incendio; não se viam em todos os edificios senão extensas linguas de fumo. O abalo tinha sido terrivel e fizera-se sentir n'uma circumferencia de 10 a 12 milhas, todos os mostradores das lojas tinham ido pelos ares, todas as vidraças das casas se tinham feito em estilhaços, e houve muito telhado que não ficou no seu lugar.

« O tumulto e confusão produzidos pelo sinistro é facil de comprehender. Ninguem se entendia. Afinal, sob a direcção de algumas pessoas, e em quanto as primeiras bombas arrojavam enormes massas de agua para o fóco do incendio, começaram varios operarios a vasculhar as ruinas para soccorrer alguem que não tivesse morrido instantaneamente. Foram logo recolhidos muitos feridos e numerosos cadaveres. A' uma hora da noite estava-se senhor do incendio e contavam-se já 57 feridos e 18 mortos. Faltavam ainda nove pessoas, e receiava-se que estivessem queimadas ou sepultadas nas ruinas.

« Entre as victimas figuram um director da fabrica e seu filho, que quizeram, depois da primeira explosão, retirar uma caixa de cartuxos da visinhança das chammas. A caixa rebentou quando elles estavam nesta operação, e os dous desgraçados ficaram feitos pedaços.

« A fabrica empregava 180 operarios. Suppõe-se que o sinistro foi produzido pelo calor. »

O IMPERIO ALLEMÃO.—Sob este titulo lemos na *Constitution*, de Paris, o seguinte:

« Entre os acontecimentos recentes de mais transcendental significação e importancia que nestes ultimos annos se tem verificado, um dos mais decisivos pelo seu caracter e fecundidade, é o da unificação allemã; importante e de gigantescos resultados, não tanto pelo facto em si, mas pelos seus antecedentes, e consequencias.

« A unificação allemã, realisada no seu momento opportuno e no meio dos esplendores de uma victoria militar de primeira ordem, não foi, todavia, resultado e consequencia desta victoria, mas occasionada e facilitada por ella, e que mostra até que ponto foi lentamente originada por um movimento occulto e incessante, e por uma aspiração crescente do povo germanico, necessitado de vinculos externos e politicos que evadissem os vinculos internos, sociaes e moraes, que já de facto nelle existiam.

« Nunca como agora e neste successo, póde dizer-se mais exactamente que os grandes homens não são outra cousa mais do que cegos poderosos e instrumentos velados da Providencia no cumprimento dos destinos da historia e da vida, por isso que as pretenções da casa de Brandeburgo, e da politica mais ou menos pessoal e machiavelica de Bismark, não tem feito mais do que estimular a obra e dar-lhe o colorido, tom e physionomia da actualidade. Mas acima das dynastias, e das estrategicas e da tactica do diplomata allemão, levantaram-se para favorecer a empreza, os interesses todos da raça germanica, e as aspirações daquelle povo vigoroso e energico.

« As façanhas militares do novo imperio foram sem duvida muito ruidosas; alarmaram todos os thronos tradicionaes e pozeram em cheque o mundo da idade média, que se desmoronava ao impulso do colosso; havia naquelles acontecimentos alguma cousa de demolidor temivel, por isso que em ultima analyse, não eram mais do que a critica convertida em espada; o sabre manejado pela revolução; a artilharia posta ás ordens da democracia, sem o saber nem suspeitar o imperio; mas apezar de tudo, aquellas façanhas tinham alguma cousa de classissimo militar, uma certa apotheose da força, o fragor das batalhas que momentaneamente escureciam as idéas, e que agora se não reproduzio ainda, depois de ter ficado humilhada a França militar e politica de hoje; depois de um exito tão colossal, e quando até a carnificina estava prevista pela estrategia, e calculadas as victimas, e feita a estatistica da matança.

« Indubitavelmente o imperio do mundo não póde de futuro pertencer á força; ninguem temeu logo, apezar dos caracteres formidaveis que teve, que a guerra franco-prussiana fosse da parte desta uma guerra de invasão e de conquista, uma guerra de despojos e de grosseiras ambições de territorio. Todo o mundo via mais nessa explosão dos exercitos, e nesse cheque das espadas.

« A Allemanha necessitava realisar sem obstaculos, nem receios artificiosos as suas aspirações de ha muito tempo concebidas; necessitava traduzir em facto a unificação politica, o seu organismo de poderes, e o seu systema de forças sociaes. E esta aspiração era justa, e finalmente nobilissima.

« Mas o cumprimento deste facto, e a effectividade deste plano, será alguma cousa mais do que favorecer os delirios de qualquer cesarismo, como as apparencias intentam fazer vêr?

« Desde logo póde assegurar-se que não. Oppõe-se a isso a natureza dos tempos, o estado dos espiritos, a tendencia dos povos, a essencia dos principios que actualmente dominam, e até as proprias correntes dos factos, mais contrarios do que á primeira vista parece, a essas recompensas impossiveis, e a esses delirios de outras idades e de outras condições historicas. Máo caminho para levantar um cesarismo, e começar por ter que supprimir outro cesarismo que estorva, por isso que o segredo destas ambições tem de ser necessariamente divulgado quando se atacar o cesarismo inimigo, e em cujos planos se deve estar, e cujos propositos ha que denunciar, denunciando ao mesmo tempo e sem o querer, os proprios planos, e as proprias tendencias.

« Napoleão III em presença de Guilherme, depois do acontecimento de Sedan, não é outra cousa mais do que a derrota do pensamento de ambos, contemplada por ambos elles; é o presente do imperio francez, indicando o futuro do imperio allemão; porque a unidade allemã é nada menos do que o cesarismo de Guilherme. Engana se extraordinariamente, se este pensa que as suas aspirações são viaveis. Que razão ha para que o cesarismo francez succumba, e o cesarismo allemão permaneça, quando da mesma origem procedem um e outro? Pois que, porque o imperio allemão está agora em Austerlitz, havemos por isso julga-lo livre do seu Warterloo? Não esteve Napoleão em Solferino? E apezar disto, não concluio irremissivelmente por ir a Sedan?

« Dir-se-ha, talvez, que o Sedan de Guilherme está ainda longe, e que é outro, e mais seguro o caminho por onde ha de chegar a elle; mas isto não quer dizer que delle esteja livre, por isso que, como diz o vulgo, por todos os caminhos se vai a Roma.

« Contra si tem um mundo inteiro de principios, que já lhe invadiram a casa; as suas glorias militares não eclipsam as idéas, e a Allemanha é um povo pensador para se reduzir a ser simplesmente guerreiro. Sabe que os triumphos militares são ephemeros, e meros pedestaes de areia que um vendaval contrario lança por terra, quando carecem de cimentos, e não teem a solidez que lhes dão os pensamentos elevados, e os designios nobilissimos.

« O povo allemão não confunde a obra da sua unidade com o sophisma do seu imperio; e já os receios começam e os desgostos se antevêem e o desmoronamento se antolha.

« A Allemanha do sul tem as suas glorias scientificas e as suas recordações locaes; sabe que é o proprio coração da raça germanica, o seu mais caracteristico temperamento, o nucleo de toda a Allemanha, e contempla no conselho dos soberanos, o seu presidente, o rei da Prussia, como uma figura estranha e pouco azada, como alguma cousa de hecterogenio, antigo e anachronico, que se não acostuma com os habitos de independencia dessa raça, nem com o profundo sentimento de sua individualidade, que tanto a caracterisa.

« A unidade allemã não é a unidade de absorpção, unidade de pantheismo, unidade de confusão: é unidade de variedade interna, de riqueza, de conteúdo e de distincção de partes. Não o julgar assim, não o vêr deste modo, é estar completamente fóra da realidade das cousas; é viver de illusões, condemnação a que estão sujeitos todos os que fazem do absolutismo e da omnipotencia cesarica o proposito da sua politica e a luz pallida do seu proceder.

« Por outro lado, o cesarismo na Allemanha tem contra si a mais terrivel das impopularidades. Só póde ser acariciado pelos restos feudaes desse povo, que conseguio fazer do seu territorio uma nação, e da sua nação um meio material de crescimento. Desde Frederico II, a casa de Brandeburgo tem sonhado com delirios de direito divino e tem tido febres imperiaes; mas o espirito liberal e as correntes da democracia teem sido mais poderosas ainda na propria Prussia, para que as suas instituições politicas deixem de conter esses vôos, e de lhe cortar as azas com que pensam escalar o céo.

« Já não ha politicos fecundos, nem diplomacias afortunadas contra a indole, caracter e tendencias do seculo, e é preciso convencer-se de uma vez para sempre, que os homens de estado que julgam reger os destinos dos povos não são outra cousa mais do que orgãos da opinião publica e executores dos seus mandatos inalienaveis. O politico que hoje é grande, é o quando serve as grandes causas, e emquanto compre os grandes propositos; mas quando abaixo disto assoma pequeno e se revela o acanhado caminho que encetou, então apparece a impotencia, a impossibilidade tornase estensiva. Estará no segredo deste phenomeno o grande chanceller do imperio germanico? »

GRANDE ORIENTE.—Este magnifico vapor mandado ha tempos construir em Inglaterra pelo imperador da Turquia, afim de que com os melhoramentos nauticos e sumptuosidade oriental possa deslumbrar tudo quanto até hoje se tem effectuado em construcções navaes, deve chegar ás aguas do Tejo no dia 20 do corrente, pela volta das duas horas da tarde, segundo se lê no *Daily-Telegraph*. Esse grande vaso que deve servir para capitania da esquadra turca, é de systema mixto, tem cinco mastros, duas helices, e a força, em cavallos das suas poderosas machinas monta a oitocentos. A descripção das camaras e camarotes para a officialidade do navio occupa quasi uma columna daquelle jornal; e parece mais uma phantastica descripção dos contos orientaes do que uma realidade.

As douraduras em bronze, obras de talha, espelhos monstruosos, crystaes, tapetes de brocado de ouro, e muitos outros objectos de excessivo luxo, tem deixado deslumbrados os visitantes do magnifico vaso de guerra sem rival, que vai ser recebido nas aguas do Bosforo.

Ao longo de estibordo e bombordo tem suspensos quatorze lanchões a vapor, que n'um momento dado são arriados ao mesmo tempo, e servem não só para em caso de necessidade salvar a tripolação, mas para nos portos em que o vapor tocar na sua viagem para Constantinopla, serem postos á disposição das pessoas que pretenderem visita lo.

O navio toca em varios portos do Mediterraneo que escusamos mencionar, visto que para os curiosos de Lisbôa, o mais interessante dessa viagem é a estada delle nas aguas do Tejo, durante 24 horas, e, segundo parece, perto da torre de Belém.

Se o tempo estiver bom, como é de esperar na presente quadra, não faltará concurrencia em Belém, e os vapores, omnibus, e *char-à-bancs*, farão excellente receita.

QUE CROCODILLOS!! — Um jornal americano, de Florida, conta o seguinte ataque que teve um vapor por crocodillos, e no qual tres marinheiros foram devorados.

« O vapor subia o rio Ocktawaha, e ao voltar a ponta Sackett, onde a corrente é mais larga e mais funda, avistou de repente um bando de crocodillos, banhando-se e nadando em todas as direcções. O capitão declara nunca ter visto um tal espectaculo nem ter desejos de tornar a ver outro igual. Antes que a força do vapor podesse ser diminuida, estava elle no meio dos monstros. Voltar ou seguir era impossivel. Os passageiros diligenciavam afasta-los atirando-lhes tiros, e os marinheiros ferindo-os com arpões.

« Comtudo os crocodillos continuavam obstruindo a passagem e atacando o vapor. A situação tornava-se cada vez mais critica, e os passageiros e a tripolação sentiam-se de mais em mais fatigados e a destruição do vapor tornava-se inevitavel.

« Tres dos marinheiros tinham já sido devorados e muitos outros feridos. Algumas taboas tinham já sido arrancadas do casco pelos monstros, e com difficuldade se obstava que o vapor se afundasse.

« Neste terrivel momento um auxilio inesperado. Uma serpente marinha de um tamanho colossal apparece nadando do lado dos lagos—a mesma, julga se, que foi vista o anno passado no *Cotovello do Diabo*. Os crocodillos logo se voltaram, dirigindo se ao encontro do *Demonio do Mar*, e seguio-se um combate tal como nunca fôra presenceado. Um local mais abaixo onde o rio se torna muito estreito, em breve estava obstruido de crocodillos mortos, e o rio tornou-se encarnado com o sangue.

« Não se sabe como explicar a presença tão repentina de um tão grande numero daquelles animaes, mas suppõe-se que talvez exista uma passagem subterranea entre as aguas principaes do rio Ocklawaha, e as do lago Okechobee, por onde aquelles monstros tivessem vindo em grande numero, e que se cedo não forem exterminados, impedirão ainda a navegação do rio. »

PIO IX.— Eis a carta de S. Santidade ao marquez Cavaletti, presidente da commissão encarregada de promover uma subscripção para offerecer ao papa um throno de ouro:

« Charo marquez senador e filho em Jesus Christo.— As provas multiplicadas de affeição filial que todos os dias recebo de todos os pontos do mundo catholico, produzem em mim a mais viva emoção, e obrigam me a uma gratidão sincera que procuro satisfazer por meio de orações em favor de tantos e tantos filhos da igreja, em proveito dos quaes applico todas as semanas o sacrificio de um preço infinito, isto é, a santa missa, e que, para satisfazer ao commum desejo, applicarei tambem, se agradar a Deus, a 23 do corrente, pedindo a Deus que liberte a nossa Italia dos males tão numerosos que todos os dias a opprimem. Fui ultimamente surprehendido, muito charo filho em Jesus Christo, que sempre tendes sido tão dedicado a esta santa sé; fui surprehendido, disse eu, com a noticia que me haveis communicado de que todos os bons catholicos se dispunham a manifestar o seu amor filial por dous novos testemunhos verdadeiramente inesperados: o offerecimento de um throno pontifical e a aggregação do titulo de Grande ao nome de Pio IX. Com o coração nos labios, e com a sinceridade de um pai que ama os seus filhos; em Jesus Christo, responderei pelo que toca a um e outro desses offerecimentos.

« Quanto á [illegible] preciosa de uma cadeira de ouro, apresentou-se logo ao meu espirito o pensamento de empregar a somma proveniente das dadivas catholicas ao resgate dos jovens clerigos, que uma lei tenebrosa e maldita constrangeu a soffrer o serviço militar. O clero é a cadeira de ouro da igreja, e em consequencia disto, dirigem os dominadores actuaes os seus maiores esforços contra o clero, despojando-o, perseguindo-o, e especialmente tornando muito difficeis as vocações do santuario, afim de reduzir a um numero sempre mais restricto as inscripções na hierarchia ecclesiastica, a qual, dizimada todos os dias pela morte e pelas amarguras, deixa vacaturas continuas que não podem ser preenchidas, com grande detrimento da igreja de Jesus Christo.

« Parece que estes dominadores tomaram o compromisso de destruir tudo, especialmente o que tem relação com a religião e com a igreja. Emquanto são prodigos de louvores e de subvenções para animar os ecclesiasticos desobedientes aos bispos, e que apostasiam a fé, persistem no seu systema infernal de hostilidade contra o grande numero de bons, unicamente porque estes são contrarios ás doutrinas dos perseguidores, e ás suas disposições anti-christãs. Mas deixemos esses dominadores cegos proseguir no caminho da perdição; tornados surdos aos primeiros gritos da consciencia, e ao mesmo tempo zombadores, mofam das sãs doutrinas que se lhes apresentam, e precipitam-se no declive que os conduz ao abysmo profundo.

« Fallando do segundo designio para accrescentar a palavra *grande* ao meu nome, occorre-me tambem ao espirito uma sentença do Divino Redemptor. Quando percorria, revestido da natureza humana, os paizes da Judéa, alguns, admirando as suas virtudes, lhe chamavam: « *Bom Senhor*. » Mas elle respondeu logo: « *Para que me chamas tu bom? Só Deus é bom*. » Pois se Jesus Christo, pelo que respeita a si como homem, declarou que só Deus é bom, tambem deverá o seu indigno vigario dizer que só Deus é grande; grande pelos favores que concede ao mesmo vigario, grande pelo apoio que dá a sua igreja, grande pela paciencia infinita de que usa para com os seus inimigos, grande pelas recompensas que prepara aos que abandonam o caminho do peccado, para se applicarem ao exercicio da penitencia, grande pelos rigores da justiça que emprega na punição dos incredulos e de todos os inimigos obstinados da sua igreja.

« Isto posto, sinto necessidade de confirmar o que acima indiquei, isto é, que o dinheiro que se recolher seja applicado, não á cadeira, mas ao resgate do clero, e que o meu nome seja pronunciado como sempre foi, querendo que todos repitam á gloria de Deus: *Magnus Dominus et laudabilis nimis*.

« E' este o desejo que o pai expõe a seus filhos muito charos, e com este desejo elle lhes renova as suas seguranças de amor e de gratidão.

« E' verdade que a tres papas verdadeiramente grandes foi dado esse titulo, mas isto succedeu depois da sua morte, sendo os julgamentos dos homens então mais claros e tranquillos. Que esses tres papas fiquem grandes, nos labios e no coração de todos; quanto a mim, dou-vos, com toda a effusão da minha alma, a vossa familia, e a todos os bons catholicos, a benção apostolica.— *Pio IX, papa*.— Vaticano, 8 de agosto de 1871. »

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Discussão do elemento servil.

(Continuação).

Vamos a ver agora o reverso da medalha: O governo libertando com palavras o ventre de uma escrava, que não é sua, faz um ingenuo (apoiados da minoria) que quer dizer que o senhor nunca teve direito a elle, e a prova é que custando ao governo tanto um ingenuo como um liberto, o governo prefere dar-lhe o nome de ingenuo, e ainda mais, obriga o senhor a cria-ol e trata-lo. Corollario—se o governo é quem faz o ingenuo nem elle nem a mãi desse ingenuo devem gratidão ao senhor: o ingenuo dirá—o governo foi quem me fez livre contra a vossa vontade—se me criais e tratais é porque o governo vos obriga e para isso vos paga: tanto prova que o governo quiz desconsiderar-vos, que podendo dar-me o nome de liberto, que lembraria o direito que sobre mim tivestes, preferio dar-me o nome de ingenuo e fazer-me vosso igual; é verdade que até certo ponto o governo tambem me rebaixa, porque me deixa escravo até os 21 annos, e depois, sem me ter preparado, lança-me na sociedade como cidadão livre, com todas as prerogativas e direitos!

Não quero apresentar outras medidas as para não abusar da paciencia da camara. (Não apoiado.) Estas duas medidas só por si affrouxam ou não os laços da força moral do senhor? Dizei-me em consciencia: Estes argumentos foram respondidos satisfactoriamente?

O nobre deputado respondendo á minha argumentação sobre o complexo de medidas, diz o seguinte:

« *Vemos que a proposta contém medidas importantes, como sejam matricula, liberdade dos nascidos, peculio, redempção por meio de locação de serviços com consentimento dos senhores ou por justo preço (isto é, forçada) fórma de processo e outras providencias para a gradual emancipação.... Ora, se a proposta do governo quer que a redempção não seja forçada, não posso comprehender como afrouxa os laços da disciplina.* »

Sempre ouvi dizer, Sr. presidente, que quando se apresenta um feixe de argumentos, ou a força herculea quebra o feixe, ou não o podendo fazer, separa vara por vara, para quebra-las parcialmente; mas o nobre deputado entendeu que podia quebrar o feixe de uma só vez. Eu deixo a apreciação da camara se com effeito o honrado deputado conseguio faze-lo?

O Sr. Gama Cerqueira: — E' regra passar-se por alto o que não póde ter resposta.

O Sr. Barão da Villa da Barra: — Chamo a attenção da camara para outro ponto: « Como pensa, (prosegue o honrado deputado) traduzir em lei este seu pensamento sem que haja disposições que apreciadas por um espirito prevenido e subtil, não tendam a afrouxar os laços da disciplina entre os escravos e o senhor? »

(Continuar-se-ha.)